RENAN MATTOS, ESPECIAL

ZH ZERO HORA

JULIANA BUBLITZ
A união de comunidades superará a fúria do clima | 2

ROSANE DE OLIVEIRA
Após conversar com Leite, Lula anuncia vinda ao RS hoje | 5

GIANE GUERRA
Área rural da Capital já sente os efeitos da chuva acima da média | 16

CARPINEJAR
Estamos um passo atrás do ideal na resposta a tragédias | 35

SINIMBU

QUINTA, 2 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 60 – Nº 20.977 – R$6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

SEM TRÉGUA

LEITE FALA EM CATÁSTROFE HISTÓRICA E FAZ APELO POR SAÍDA DE ÁREAS DE RISCO

AO MENOS 10 MORTES E 21 DESAPARECIMENTOS; NÚMEROS DEVEM SUBIR

CONCENTRAÇÃO DA CHUVA AMPLIA A DESTRUIÇÃO DE ESTRADAS E PONTES

AULAS NA REDE PÚBLICA E EVENTOS PARTICULARES SÃO SUSPENSOS

| 5 a 21

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

DUDA FORTES

ENCANTADO

JEFFERSON BOTEGA

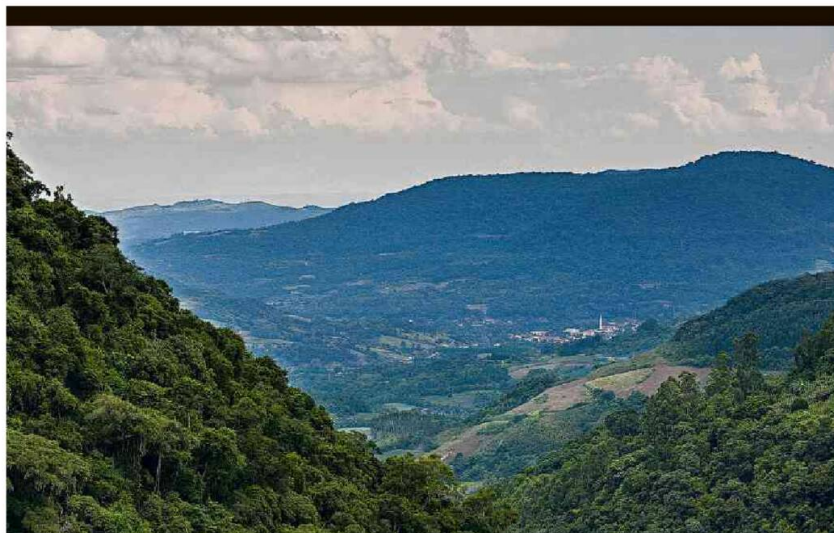
CANDELÁRIA

CAMILA HERMES

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz

A força de uma comunidade

MATEUS BRUXEL, BD, 22/02/2016

Entre os morros que formam o Vale do Rio Pardo, está um município de 8,5 mil habitantes, em sua maioria descendentes de alemães, chamado Sinimbu *(foto)*. Conheço o lugar desde menina, por laços familiares.

A cidade de poucas e bem-cuidadas ruas, de casas com jardins floridos, de gente que dá "bom dia" e se orgulha de ser "da colônia", foi uma das atingidas pela chuva inclemente que, mais uma vez, assombrou o Rio Grande do Sul.

Costeada pelo Rio Pardinho, de tantos banhos e pescarias, Sinimbu submergiu. O leito amigo virou fera indomada. Cobriu casas, comércios, escolas e repartições públicas, como eu não lembro de ter visto.

Nos grupos de WhatsApp, familiares e amigos compartilharam imagens da tragédia em tempo real. Na rádio Gaúcha, com o coração na boca, ouvi a prefeita Sandra Backes dizer que "não sobrou nada". No momento em que escrevo, a maior parte do município ainda está incomunicável.

Não sei como será daqui para frente, mas de uma coisa tenho certeza: o espírito de união e a capacidade de mobilização da comunidade serão mais fortes do que a fúria do clima.

Plano de ação

Existem muitas formas de agir para atenuar os efeitos das mudanças climáticas. Uma delas é exigir e apoiar ações das prefeituras. Em Porto Alegre, está no ar, até 22 de maio, uma pesquisa de opinião sobre o Plano de Ação Climática da cidade. É bem possível que muita gente nem sequer saiba da existência de tal plano. Está aí uma boa maneira de começar a se mexer.

Inédito na história da Capital, o Plac, como vem sendo chamado, define medidas para lidar com o impacto das reviravoltas no clima, da urgente redução do CO2 na atmosfera (Porto Alegre se comprometeu a zerar as emissões até 2050) até ações de adaptação aos novos tempos.

A iniciativa é fruto de cooperação técnica entre a prefeitura e o Banco Mundial, ratificada na COP27, no Egito. Desde então, o documento vem sendo elaborado por gente que entende do assunto.

O plano já conta com um inventário das emissões de gases de efeito estufa (67,7% deles vêm do transporte) e com um estudo sobre as áreas de maior vulnerabilidade climática da Capital (quatro bairros, em especial: Bom Jesus, Vila João Pessoa, Aparício Borges e São José).

O documento também aponta as principais ameaças à cidade (como inundações, deslizamentos de terra e vetores de doenças causadas por vírus), entre outros itens.

A enquete quer colher sugestões da população sobre o que deve ser feito - eu respondi e deixei a minha proposta, sobre a qual ainda vou escrever aqui. Os resultados serão compartilhados em 28 de maio, em uma reunião pública com a apresentação do relatório preliminar do plano.

Para participar

Para participar e ver todo o material já produzido, é só acessar o site prefeitura.poa.br/smamus/plano-de-acao-climatica. Dá trabalho ler tudo? Dá. É um assunto "chato"? Sim. Mas é importante para poder, inclusive, cobrar ações. A intenção da prefeitura é de que o Plac vire lei. Se nós não nos envolvermos, pode virar mais uma norma "para inglês ver".

TODOS OS MUNICÍPIOS DEVEM ELABORAR PLANOS DE AÇÃO CLIMÁTICA, MESMO OS MENORES E AINDA QUE ISSO EXIJA RECURSOS EXTRAS. SEM UM DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO E MEDIDAS CLARAS NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, FICA DIFÍCIL REMEDIAR A CRISE CLIMÁTICA.

Robótica na educação para o trânsito

Como ensinar noções de civilidade e respeito no trânsito de forma atrativa e divertida para as crianças? A prefeitura de Santa Maria está apostando na robótica, que se tornou uma febre entre a gurizada. Para isso, foram comprados 355 kits educativos, no valor de R$ 1 milhão. São duas modalidades tecnológicas: o Kit Explorador Kids *(foto)*, mais lúdico, para alunos de 28 escolas de Educação Infantil e anos iniciais, e o Kit Aventura Steam, voltado a estudantes do 6º ao 9º ano, de 55 colégios de Ensino Fundamental.

São itens como robôs, softwares e placas de circuitos, adequados a cada faixa etária, criados para formar pedestres, ciclistas e futuros motoristas mais conscientes.

JOÃO ALVES, DIVULGAÇÃO

Em Taiwan

A pneumologista gaúcha Mara Rúbia André Alves de Lima representou a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) no outro lado do mundo.

Professora da Faculdade de Medicina da instituição, Mara divulgou trabalhos de pesquisa na 9ª Conferência da Região Ásia-Pacífico da União contra a Tuberculose e as Doenças Pulmonares (APRC 2024, na sigla em inglês), em Taipei, Taiwan.

– Foi uma oportunidade para aprender e promover a UFCSPA em escala global. Também nos reunimos com estudantes de Medicina da Tailândia para explorar a possibilidade de cooperação com alunos da nossa universidade – conta Mara.

Homenagem nos Estados Unidos

Fundadora de uma das mais tradicionais escolas de dança do RS, Vera Bublitz *(foto)*, acaba de conquistar mais uma distinção internacional.

Vera, a quem tive a honra de conhecer há pouco, ainda que tenhamos o mesmo sobrenome, subiu ao palco da 17º World Ballet Competition, nos EUA, para receber uma menção honrosa. A homenagem ocorreu na Flórida, durante competição, que contou com mais de 300 participantes de 25 países. As alunas do Ballet Vera Bublitz fizeram bonito, destacando-se nas principais categorias.

O grupo retornou ontem ao Brasil, exceto a bailarina Manuela Parizotti, que seguiu para Chicago com uma bolsa de estudos na A&A Ballet Center for Dance.

TULIO MILMAN

tulio@tuliomilman.com.br

O que estamos pedindo

Os 10 mortos e os 15 feridos no incêndio na Pousada Garoa, em Porto Alegre, acionaram, novamente, um conhecido mecanismo de reação imediata: buscar culpados. Eles existem e devem ser apontados, sem dúvidas. Porém, antes que as enchentes e o próximo escândalo apaguem o calor desse assunto, nos cabe aprofundar outros aspectos dessa tragédia inaceitável, porque era fácil evitá-la. Bastaria que cada um fizesse a sua parte.

Como princípio teórico e filosófico, acredito que a fiscalização nada mais é do que um mal necessário. No fundo, quando clamamos pela intervenção do poder público em algo que não precisaria dele, estamos confessando a nossa própria incompetência. Mais do que culpa, devemos analisar a dinâmica. Vejo um excesso de peso no tema "fiscalização", como se ela fosse imprescindível para que cada indivíduo, seja ele o dono da pousada ou um agente público, agisse da forma correta, que é definida, primeiro, por valores morais e éticos e, depois, pelas leis.

A fiscalização é o nosso bode expiatório. O motorista trafegava a 160 km/h e causou um acidente. A obra desmoronou porque foi mal construída. Não havia extintor e pegou fogo. Uma senhora de 90 anos caiu em uma calçada mal conservada e se machucou. O que pedimos? Fiscalização, fiscalização, fiscalização, fiscalização. Quem acredita na capacidade e na responsabilidade do indivíduo, deveria apontar o dedo para outro lado.

Não quero aqui parecer romântico e utópico. A certeza de punição diante do erro grave é parte fundamental do processo educativo. Nós, humanos, precisamos disso. É claro que, pela natureza do serviço prestado e pelo uso de recursos públicos, a prefeitura precisa dar explicações, e muitas. Meu questionamento, porém, é sobre a quantidade de cada ingrediente, e não sobre a receita. Se não nos questionarmos sobre isso, em breve estaremos aplaudindo um Estado cada vez mais invasivo, controlador e onipresente. Não é essa a função desse ente necessário, que nos representa, mas não deve nos oprimir.

Quando pedimos mais e mais fiscalização, estamos avisando que somos incapazes de nos organizar, de nos respeitar e de conviver. Nesse momento, para mim, existe uma pergunta fundamental, baseada nas informações disponíveis: por que o dono da pousada, que deveria conhecer a realidade e os riscos como ninguém, não fez o que deveria ser feito para evitar a tragédia? Alegar a certeza de que a fiscalização era deficiente é a parte menos importante da resposta.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Expectativa em Gravataí

JONATHAN HECKLER

Construção do Mercado Público deve ser concluída no prazo, mas não há data para inauguração

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

Deve ser concluída no prazo a construção do Mercado Público de Gravataí, na Região Metropolitana. A ordem de início da obra foi assinada em maio do ano passado, com previsão de entrega em 12 meses. No início de abril, os trabalhos alcançaram 75% de conclusão.

Apesar do avanço, o local ainda não tem previsão para abrir as portas. A prefeitura estuda firmar convênio com organização ou entidade para administrar a locação dos espaços e manter o prédio.

Com investimento de cerca de R$ 8,8 milhões, o mercado terá 2,5 mil metros quadrados de área construída, com dois andares, 27 lojas, espaço para restaurante e terraço.

O complexo ainda contará com um espaço cultural, com palco para apresentações, estacionamento e contará com acessibilidade.

Arquitetura

Um dos destaques é a arquitetura do projeto, que tem por objetivo homenagear os açorianos.

GZH Mais fotos em gzh.digital/mercad

O povo de origem portuguesa fez parte da imigração ao Rio Grande do Sul, principalmente de Porto Alegre e Região Metropolitana, no século 18.

A fachada das lojas terá aspecto de vilarejo, com revestimento imitando tijolos de barro e também telhado do mesmo material. Aberturas arredondadas vão enfeitar os estandes comerciais.

Na parte da frente do local, um antigo ginásio, já é possível ver as primeiras pinturas em homenagem aos açorianos.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Lula vem ao Estado verificar estragos

Informado a todo momento da gravidade da situação no Rio Grande do Sul, o presidente Lula decidiu vir ao Estado hoje. A decisão foi tomada no avião presidencial, no retorno das comemorações do 1º de maio em São Paulo. Na chegada a Brasília, Lula ligou para o governador Eduardo Leite e disse que estará à frente de uma comitiva de ministros para verificar as condições e saber do que o RS precisa.

De acordo com o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, que convenceu Lula da importância de visitar o Estado, o presidente sairá de Brasília por volta das 7h. Em princípio, deverá desembarcar em Santa Maria, mas "em função das condições climáticas, todas as decisões serão reavaliadas no momento da decolagem".

Pelo plano inicial, é em Santa Maria que Lula e os ministros farão as reuniões que precisam ser feitas. O sobrevoo às áreas alagadas vai depender das condições climáticas. Além do governador, estão sendo comunicados os prefeitos da região e os deputados estaduais e federais do RS. A maioria não conseguirá chegar a Santa Maria porque a cidade está praticamente isolada por via terrestre.

Com Lula, virão os ministros Paulo Pimenta, Rui Costa (Casa Civil), Waldez Góes (Integração Nacional) e Renan Filho (Transportes). Pimenta e Renan tinham viagem prevista ao Estado na sexta-feira, para fazer um balanço dos investimentos federais, mas tiveram de mudar a agenda. Agora, a prioridade é a recuperação das rodovias federais danificadas pela chuva.

Estarão presentes também o comandante do Exército, o comandante da Aeronáutica e o chefe da Defesa Civil, além de técnicos de áreas específicas que precisam estar envolvidos para dar o suporte e o apoio necessários ao presidente nas reuniões.

Mais importante do que a presença nos locais de tragédias é o socorro do governo federal às pessoas afetadas e à estrutura dos municípios atingidos, mas ir a uma região afetada é simbólico.

Lula não poderia deixar de vir ao Estado neste momento crítico. Em setembro, havia a desculpa da viagem para a reunião do G20 e a cirurgia a que foi submetido. Agora, ele vem para dar a palavra de que não faltará ajuda.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Eduardo Leite se precipitou na terça-feira, quando ficou fazendo cobranças ao governo federal pelo X. As relações institucionais não podem ser feitas pelas redes sociais. O telefone foi inventado para que pessoas que estão distantes conversem. Só se faz cobrança pública se o outro não der retorno, mas não era o caso.

Hospitais recuam diante da tragédia

Os 18 hospitais que haviam anunciado a suspensão do atendimento aos segurados do IPE Saúde recuaram diante da crise provocada pelo excesso de chuva no Rio Grande do Sul.

A Federação RS (Santas Casas e Hospitais sem Fins Lucrativos), a Fehosul (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde) e o grupo de 18 hospitais de média e alta complexidade que prestam atendimentos ao IPE Saúde informaram que "a medida será válida durante todo o período de enfrentamento dos graves problemas climáticos".

No dia 29 de abril, o grupo de 18 hospitais havia anunciado a suspensão dos atendimentos eletivos do IPE a partir da próxima segunda-feira.

Tom apocalíptico para evitar o pior

GABRIEL JACOBSEN

Nunca desde que assumiu o governo do Rio Grande do Sul, em 2019, o governador Eduardo Leite adotou um tom tão apocalíptico quanto na entrevista que deu no final da tarde de ontem. Ao lado do chefe da Casa Civil, coronel Luciano Boeira, do deputado Lucas Redecker e de assessores encarregados de monitorar a situação, Leite foi mais dramático do que na época da covid-19, quando o Estado volta e meia parava por causa das bandeiras vermelha e preta, indicativas do risco que as regiões corriam.

Desta vez, os mapas foram pintados para mostrar as áreas de maior risco. E Leite apelou, de forma enfática, para que quem vive em áreas com risco de inundação procure lugar seguro. Em resumo, que as pessoas saiam de casa enquanto há tempo e que evitem circular pelas estradas.

Advertiu que as condições meteorológicas não estão permitindo chegar a todos os lugares onde há pessoas precisando de socorro e, por isso, o número de mortos e desaparecidos deve ser maior do que apontam os dados oficiais.

O governador explicou por que esta catástrofe climática é considerada pior do que a de setembro de 2023, que devastou o Vale do Taquari. Primeiro, porque afeta praticamente todas as regiões do Rio Grande do Sul.

Segundo, porque são muitos dias de chuva sem trégua, o que dificulta os resgates. Terceiro, porque o volume de chuva é anormal, faz encher os rios que vêm desaguar no Guaíba, destrói estradas e pontes, deixando cidades isoladas, e provoca deslizamentos de terra, que podem ser fatais.

#AJUDARIOGRANDE

O Rio Grande do Sul precisa mais uma vez de nós, que não fomos diretamente atingidos por essa catástrofe. Precisamos ajudar as famílias afetadas, com roupas, colchões, cobertores, alimentos, materiais de higiene e limpeza. Ou com mão de obra, porque as casas terão de ser limpas e as cidades, reconstruídas.

GZH preparou um serviço de como podemos ajudar. Confira em **gzh.digital/ajudars.**

EM SETEMBRO DE 2023, FOMOS ALERTADOS DE QUE AS CATÁSTROFES CLIMÁTICAS SERIAM CADA VEZ MAIS FREQUENTES. O QUE NINGUÉM PODERIA ESPERAR ERA QUE UMA PIOR VIESSE OITO MESES DEPOIS DAQUELA QUE ARRASOU COM O VALE DO TAQUARI.

Fora de hora

Fracasso de público, o ato pelo Dia do Trabalho ficará marcado pela campanha fora de hora do presidente Lula em favor de Guilherme Boulos (PSOL), seu candidato a prefeito de São Paulo.

Se fosse um adversário fazendo campanha antecipada, o PT não perdoaria.

"

Não podemos comparar o salário de um magistrado com o de um trabalhador desqualificado.

FERNANDO ANTONIO TORRES GARCIA
Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo

Pérola do egocentrismo

A frase acima é uma pérola do corporativismo, coisa de quem se acha o centro do universo. O desembargador Fernando Antonio Torres Garcia recebeu nada menos do que R$94.953,30 entre subsídio e penduricalhos no mês de março.

São esses coroados que terão o quinquênio que está em discussão no Senado. Quem paga a conta? Nós, os "trabalhadores desqualificados".

TRAGÉDIA NO RS

Leite diz que RS vive pior desastre da história e faz apelo a moradores

Governador anunciou suspensão temporária das aulas na rede estadual e pediu à população que deixe as áreas de risco

RENAN MATTOS, ESPECIAL

Sinimbu, no Vale do Rio Pardo, é uma das cidades mais impactadas pelo excesso de chuva dos últimos dias

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

As chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde o começo da semana provocam o maior desastre climático da história do Estado, projetou o governador Eduardo Leite ontem. Leite afirmou que os estragos da crise atual vão superar o impacto das enchentes de setembro do ano passado, que provocaram 54 mortes e devastaram municípios, principalmente no Vale do Taquari.

Em entrevista coletiva na sede da Defesa Civil, o governador pediu que a população que vive perto de rios, em morros, encostas ou em outras áreas de risco em 48 municípios deixe imediatamente suas casas para evitar risco à vida (*veja a lista das cidades abaixo*).

O governador explicou que a tempestade atinge um número maior de municípios, na comparação com a enchente do ano passado, e que os resgates de pessoas isoladas está sendo prejudicado em razão da continuidade da chuva. Por isso, o número de mortes tende a aumentar. Ele classificou o cenário como de guerra e fez apelo por ajuda federal.

– Veremos ainda um aumento nos níveis dos rios. É crucial que as pessoas se protejam e busquem abrigo em locais seguros, longe do perigo das inundações. Também pedimos que tomem cuidado com locais de encostas, onde pode haver deslizamentos devido ao encharcamento da terra – disse.

Leite anunciou a suspensão das aulas em toda a rede estadual e alertou que há risco de rompimento da barragem 14 de julho, da Ceran, que fica entre Cotiporã e Bento Gonçalves, na Serra.

O governador afirmou que a devastação na infraestrutura viária e na estrutura dos municípios superará a da enchente de setembro.

Até o final da tarde, 913 pessoas já haviam sido resgatadas pelas forças de segurança, a despeito das dificuldades dos helicópteros do governo do RS em chegar aos pontos isolados. Leite ainda relatou ter conversado por telefone com o presidente Lula.

Além da rede estadual, as aulas foram suspensas, hoje, nas redes municipais de ensino de Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha e São Leopoldo. Já em Santa Maria, Gravataí e em Eldorado do Sul, as aulas foram suspensas até sexta-feira.

Municípios que devem ser mais afetados, segundo o governo

- Agudo
- Alegrete
- Arroio do Meio
- Bom Princípio
- Bom Retiro do Sul
- Cachoeira do Sul
- Campo Bom
- Candelária
- Canudos do Vale
- Cerro Branco
- Colinas
- Cruzeiro do Sul
- Encantado
- Estrela
- Feliz
- Forquetinha
- General Câmara
- Harmonia
- Jaguari
- Lajeado
- Marques de Souza
- Montenegro
- Muçum
- Novo Cabrais
- Novo Hamburgo
- Paraíso do Sul
- Pareci Novo
- Parobé
- Pouso Novo
- Relvado
- Restinga Sêca
- Rio Pardo
- Roca Sales
- Santa Cruz do Sul
- Santa Tereza
- São Jerônimo
- São Leopoldo
- São Sebastião do Caí
- São Sepé
- Sinimbu
- Taquara
- Taquari
- Travesseiro
- Triunfo
- Vale do Sol
- Vale Real
- Venâncio Aires
- Vera Cruz

Alerta vermelho do Inmet abrange quase todo o Estado

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta vermelho na manhã de ontem, válido até as 8h de hoje, que abrange quase todo o Estado. Segundo o aviso, o volume total de chuva pode ultrapassar os 100 milímetros em 24 horas. A Climatempo reclassificou para "perigo extremo" o nível de alerta meteorológico do Rio Grande do Sul.

Para algumas regiões, o pior ainda está por vir. Segundo a nova categoria de alerta meteorológico da empresa Climatempo, considerada a mais grave de todas, o Centro, a Região dos Vales e parte da Região Metropolitana estavam sob "perigo extremo" ontem. Já para hoje, o alerta fica para as regiões das Missões, Central, dos Vales, Metropolitana, Serrana e parte do Norte.

– O volume previsto para, principalmente, a metade norte do Estado vai ser pior (*do que nos últimos dias*). Em algumas áreas, o volume de chuva até pode superar 150 ou 200 milímetros – explica Marcelo Schneider, meteorologista do Inmet.

O novo alerta abrange mais de 500 municípios gaúchos e catarinenses. Em alguns municípios, já choveu o dobro do esperado para todo o mês de abril. Entre a manhã de segunda-feira e ontem, choveu 347 milímetros em Santa Maria, na Região Central, enquanto a média climatológica para o mês de abril na cidade é de 151,1 milímetros. O volume de chuva dos últimos dois dias em Porto Alegre foi de 175,6 milímetros.

A cor vermelha, para o Inmet, sinaliza grande perigo. Na nova publicação, o órgão destacou que há risco de alagamentos, transbordamento de rios e deslizamentos de encostas. Esse já é o cenário em dezenas de municípios gaúchos desde a última segunda-feira, quando os temporais se iniciaram.

Preocupação

O alerta não engloba alguns municípios da região Sul, Campanha e Fronteira Oeste do Estado. Segundo Schneider, o volume de chuva pode variar entre 50 e 100 milímetros na metade sul. A maior preocupação é com as cidades localizadas entre a Região Central e o Norte.

*Produção: Yasmim Girardi

É absurdamente grave o que está acontecendo no RS. Buscamos dar os alertas, mas fomos tendo a compreensão do tamanho do que estava acontecendo no curso (da tempestade). *Infelizmente vai piorar.*

EDUARDO LEITE
Governador do Estado

O volume previsto para, principalmente, a metade norte do Estado vai ser pior (do que nos últimos dias). *Em algumas áreas, o volume de chuva até pode superar 150 ou 200 milímetros.*

MARCELO SCHNEIDER
Meteorologista do Inmet

Estragos chegam a 114 cidades

- O último boletim divulgado pela Defesa Civil ontem aponta que subiu para 114 o número de municípios com estragos provocados pela chuva no RS.
- O balanço contabiliza, oficialmente, 10 mortes em decorrência da chuva no Estado. Os óbitos foram registrados em Paverama, Pantano Grande, Itaara, Encantado, Salvador do Sul, Segredo, Santa Maria e Santa Cruz do Sul. O RS tem 21 desaparecidos.
- Outras duas vítimas em Santa Cruz do Sul foram confirmadas pela prefeitura. Em Santa Maria, após o deslizamento de parte de um morro, a prefeitura confirmou uma morte.

Participaram da cobertura: Anderson Aires, André Fiedler, Bruno Tomé, Gabriel Jacobsen, Gabriela Plentz, Guilherme Milman, Henrique Ternus, Letícia Costa, Paula Brunetto, Paulo Rocha, Tiago Bitencourt e Vitor Netto

TRAGÉDIA NO RS

Sob maior potencial de estragos

Localização e persistência das chuvas na faixa central do Rio Grande do Sul amplificam a destruição de pontes e estradas

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Uma peculiaridade da chuva torrencial registrada nos últimos dias no Rio Grande do Sul agrava a preocupação de autoridades e da população: o elevado potencial de destruição e de bloqueio de estradas e pontes, o que levou ao isolamento de comunidades inteiras e dificulta a circulação entre algumas das principais cidades, como Santa Maria.

O estrago foi mais intenso e generalizado do que o testemunhado na grande enchente de setembro do ano passado, por exemplo, que assolou o Vale do Taquari e deixou mais de meia centena de vítimas. O alto grau de dano material visto agora se explica principalmente pela localização do epicentro das precipitações e pela característica "quase estacionária" do sistema meteorológico que atinge o Estado e supera a resistência das obras de engenharia. Há o risco de que os prejuízos se intensifiquem devido à continuidade do mau tempo hoje.

Em setembro, as chuvas mais fortes se concentraram nas cabeceiras dos rios das Antas e Taquari, no Extremo Norte. A enxurrada desceu o vale inundando cidades inteiras ao longo do caminho, mas foi mais localizada. Agora, conforme o doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental Fernando Dornelles, o mau tempo se abate sobre ampla faixa central do Estado, onde há tanto uma grande concentração de córregos e rios, como o Jacuí, o Pardo e o Caí, quanto vasta malha de vias municipais, estaduais e federais e farta infraestrutura de pontes por se tratar de zona mais urbanizada.

– Tivemos grandes volumes de chuva em pouco tempo nessa região mais média do Rio Taquari e nas sub-bacias do Forqueta, do Guaporé, também do Jacuí. Isso fez com que bueiros e pontilhões fossem levados por causa da erosão provocada pela água nas suas bases. O número de estruturas danificadas foi maior porque se trata de uma região mais densamente ocupada – avalia Dornelles, que também é professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Com a continuação das chuvas no sentido da bacia do Rio Taquari, os modelos estão sugerindo a ocorrência de cheias ali da ordem do que ocorreu ano passado. Confirmadas as previsões, creio que estaríamos diante do maior desastre dos últimos ano.

FERNANDO FAN
Engenheiro florestal e professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS

Esse sistema concentrou tempestades de forma persistente e continuada principalmente na Região Central, que é uma zona de transição entre o Pampa e as escarpas do Planalto. As tempestades ficam morrendo e renascendo no mesmo lugar.

VAGNER ANABOR
Professor do programa de pós-graduação em Meteorologia da UFSM

Santa Maria foi um dos municípios mais atingidos: a chuva comprometeu pelo menos 11 pontes e provocou danos em acessos fundamentais como a RS-287, a BR-158 e a BR-392. Além disso, problemas em adutoras chegaram a deixar 70% da cidade sem abastecimento de água. Outras localidades como Candelária e Caxias do Sul também apresentaram transtornos significativos de infraestrutura relacionados ao mau tempo, incluindo quedas de barreiras e deslizamentos.

Sucessão

Além de ter desaguado sobre uma zona mais sensível, a sucessão de tempestades trouxe volumes de chuva em níveis raramente vistos. Muitos locais registraram graus de precipitação três vezes superiores à média prevista para todo o mês de abril – em Segredo, no Vale do Rio Pardo, a medição indicou o acúmulo de 321 milímetros em apenas 24 horas, por exemplo.

O engenheiro ambiental e também professor do IPH da UFRGS Fernando Fan teme que os mais recentes prognósticos confirmem agravamento maior da situação.

– Com a continuação da chuva no sentido da bacia do Rio Taquari, os modelos estão sugerindo a ocorrência de cheias ali da ordem do que ocorreu ano passado. Confirmadas as previsões, creio que estaríamos diante do maior desastre dos últimos anos – alerta Fan.

Impacto profundo

Desta vez, chuva se concentrou em faixa central do Estado. Veja precipitação acumulada em 24h e problemas em algumas cidades

1 Santa Maria | 224,2mm
Ao menos 11 pontes foram danificadas, incluindo uma queda na RS-287. Trechos bloqueados na BR-158 e na BR-392. Três adutoras de água foram comprometidas, deixando 70% da cidade sem água.

2 Faxinal do Soturno | 252mm
Pelo menos duas pontes afetadas – na zona rural e na ligação com Ivorá.

3 Segredo | 321,4mm
Homem morreu ao tentar atravessar via alagada de carro.

4 Candelária | 219,2mm
Queda de ponte e vários bloqueios de rodovias deixaram moradores ilhados.

5 Cachoeira do Sul | 241,6mm
Duas vias estaduais bloqueadas pela água.

6 Venâncio Aires | 125,6mm
Bloqueios na RS-130 por acúmulo de água e erosão na pista.

7 Lajeado | 217,2mm
Trecho de 93 quilômetros até Soledade bloqueado preventivamente.

8 Caxias do Sul | 184mm
Quedas de barreiras em pelo menos três pontos da BR-116.

9 Eldorado do Sul | 109,9mm
Trecho da pista da BR-290 destruído pela água.

AS RAZÕES PARA OS ESTRAGOS

- Houve um alto volume de chuva concentrado em pouco tempo, com acumulados de 200mm a mais de 300mm em 24 horas.
- A chuva foi favorecida por um sistema "quase estacionário" que despeja umidade vinda da Amazônia sobre o RS.
- A precipitação, diferentemente das enchentes de setembro do ano passado, se concentrou em uma faixa mais central do Estado, incluindo vales do Caí, do Rio Pardo, do Taquari, Serra e região de Santa Maria.
- Essas áreas contam com muitos córregos e rios, que transbordaram, e com uma malha de pontes e rodovias mais numerosa do que no extremo norte do RS. Por isso, houve um maior potencial de danos.

Obs.: acumulado de chuva calculado no dia 30/4

Fontes: Cemaden, PRF, CRBM, meteorologista Vagner Anabor (UFSM) e professores do IPH da UFRGS Fernando Fan e Fernando Dornelles

Sistema com doses colossais de umidade

A meteorologia também ajuda a entender a extensão dos estragos atuais. O professor do programa de pós-graduação em Meteorologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Vagner Anabor explica que o Estado foi afetado por um sistema meteorológico "quase estacionário", ou seja, que avança de forma muito lenta e, por isso, permanece por muito tempo lançando doses colossais de umidade vinda da Amazônia sobre os gaúchos.

– Esse sistema concentrou tempestades de forma persistente e continuada principalmente na Região Central, que é zona de transição entre o Pampa e as escarpas do Planalto. As tempestades ficam morrendo e renascendo no mesmo lugar – afirma Anabor.

Isso ocorre, segundo o meteorologista, porque essa faixa do Rio Grande do Sul está sob um "gradiente térmico" acentuado, ou seja, em uma área com grande variação de temperatura em um intervalo de apenas algumas centenas de quilômetros. Há um ar mais frio ao sul do Estado e uma massa bem mais quente ao Norte. Esse sistema, que recebe umidade amazônica, permanece praticamente parado porque não está associado a algum fenômeno de maior escala que o "empurre" adiante.

A formação de um ciclone extratropical na latitude aproximada das Malvinas, entre a noite de ontem e hoje, deverá intensificar mais uma vez a precipitação em solo gaúcho, voltando a aumentar os riscos. Depois disso, porém, deve organizar uma frente fria que deverá se deslocar e levar o mau tempo para longe.

SEGUE

TRAGÉDIA NO RS

Moradias e esperanças arrasadas

Elevação do nível do Rio Pardinho, no Vale do Rio Pardo, atinge residências, mata gado e interrompe ligações na região

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br
Santa Cruz do Sul

As palavras saem aos solavancos e o choro toma conta de Márcia Jost ao descrever tudo que perdeu nos últimos dois dias. Dona de um sítio em Rio Pardinho, distrito de Santa Cruz do Sul, a agricultora viu as águas encorpadas pelo dilúvio que se abateu no Vale do Rio Pardo levarem de roldão seus bens acumulados em 51 anos de vida. Foram vacas leiteiras (que tinham nome, como é costume no campo), roupas, um automóvel Santana depredado pelo aguaceiro, o resfriador de leite. E a luz, sem a qual a vida no meio rural se torna inviável.

Afinal, o tambo depende da eletricidade para manter resfriado o leite retirado dos animais. Pois Márcia e seus familiares perderam vacas, equipamentos, silagens (pasto preparado para os meses de carência do inverno) recém ajeitadas para os animais e, claro, a maior parte dos bens da casa.

As águas do Rio Pardinho (que dá nome ao distrito) foram até o teto da residência, com pé-direito de quatro metros de altura. Arrasaram camas, sofás, cobertas, roupas. Tudo encharcado, enlameado, algumas arrastadas e sumidas. Os telhados desabaram, as cercas foram demolidas como gravetos, árvores foram parar nas hortas, destruindo verduras e legumes que tinham sido cuidadosamente cultivados.

– É muita tristeza. Dá vontade de desistir de tudo. Morei a vida toda aqui e nunca vi um desastre assim. Nem meus pais. O tambo de leite tá arrasado. Nem sei como vamos recomeçar – lamenta Márcia.

Rio Pardinho fica a meio caminho entre o núcleo urbano de Santa Cruz do Sul (principal cidade do Vale do Rio Pardo) e o vizinho município de Sinimbu, arrasado pelas tempestades. A ligação entre as duas localidades está totalmente interrompida pela enchente, depois de 24 horas em que as águas iam e vinham, dando um pouco de vazão ao tráfego. O veículo de ZH, uma caminhonete com tração nas quatro rodas, passou por dois pontos alagados, mas não conseguiu vencer um terceiro trecho em que a estrada virou uma cachoeira, com correnteza que levava troncos de árvore de arrasto.

Sinimbu, que fica numa serra acima de Santa Cruz do Sul, está ilhada. O último ponto transitável é próximo à residência de Vanderlei Jaeger, 59 anos, bancário aposentado, que mora no interior de Rio Pardinho. Ele diz que seus familiares chegaram na região em 1919 e jamais viram enchente como essa, que interrompesse totalmente o tráfego de veículos até Sinimbu.

– Temos três córregos aqui na Linha São João. Viraram rios furiosos, arrastando tudo que encontram pela frente. Estamos sem luz, sem telefone, sem internet – relata.

Apelo

Vizinho de Jaeger, o agricultor Arno Haas reforça o ineditismo do desastre ambiental vivido na região e pede ajuda.

– Ainda temos ligação com Santa Cruz, mas o pessoal que está mais no interior está ilhado. As autoridades precisam mandar mais helicópteros. Tem gente que nem sabemos se está viva ou morta – apela, com olhar entristecido.

Pelo menos oito pessoas estavam desaparecidas no Vale do Rio Pardo. E outras, incomunicáveis, sem que se soubesse seu destino.

JONATHAN HECKLER

Interior da casa de Márcia Jost , em distrito de Santa Cruz, tomado pela lama

"É a pior enchente"

Sinimbu, no Vale do Rio Pardo, ficou ilhada durante 24 horas e contabiliza relatos de destruição. Conforme a prefeita Sandra Backes, o município de 8.578 habitantes viveu cenas de horror e ficou isolado pelos bloqueios nas estradas devido à chuva incessante na terça-feira. O alagamento começou por volta das 9h, e as águas só baixaram na manhã de ontem.

– É a pior enchente já vivida na cidade, pelo menos que lembramos. A impotência é total. Não temos mais supermercados, agências bancárias. Temos centenas de pessoas fora de casa, prédios com paredes destroçados. Algumas tiveram de ficar em cima de telhados e foram resgatadas de barco. Há muitas pessoas do interior que não foram localizadas – descreveu a prefeita, entre crises de choro.

A cidade estava sem energia e com dificuldade de internet, porque a rede elétrica e antenas tombaram pela força dos ventos e das águas que derrubaram postes. O gerador do único hospital de Sinimbu estragou devido à inundação. E faltava água na cidade, porque as bombas que impulsionam o líquido nos canos estão sem eletricidade para funcionar.

Mais mortes contabilizadas

A Brigada Militar no Vale do Rio Pardo confirmou, ontem à tarde, que a área de Santa Cruz do Sul já contabilizava três mortes em decorrência das chuvas que atingiram o município. Informações preliminares eram de que se tratava de um casal e uma idosa, que foram encontrados na localidade de Rio Pardinho, em região que está alagada. Até ontem, o balanço oficial da Defesa Civil do Rio Grande do Sul só registrava uma morte no município.

Conforme o comandante do Comando Regional da Brigada Militar do Vale do Rio Pardo, coronel Giovani Moresco, não era possível ainda identificar as vítimas, mas todas tinham mais de 60 anos de idade. A informação de três mortes foi confirmada também pelo secretário municipal de Segurança e Mobilidade Urbana de Santa Cruz do Sul, José Joaquim Dias Barbosa. Segundo ele, havia ainda adolescente de 13 anos desaparecido na mesma localidade.

"Não posso morrer afogada"

A imagem de Viviane Roselei Blak sendo arrastada pela correnteza do Rio Pardo, em Candelária, é uma das mais impactantes da cobertura do temporal que atinge o Rio Grande do Sul. No final da tarde de terça-feira, ao chegar na casa já alagada de um dos filhos, a mulher de 46 anos caiu e acabou sendo levada pela água marrom.

Minutos depois, os bombeiros confirmaram que ela havia sido encontrada presa em uma árvore. Ontem, Viviane, estava em casa, com a família. Ela teve ferimentos leves no joelho e relata que teve medo de não sobreviver:

– Eu só pensava: já passei por tanta coisa, não posso morrer afogada.

GZH
Confira vídeo da entrevista em **gzh.digital/vivianecandel**

"Foi cena de horror"

Na segunda- feira, Irineu Segatto, que atua no mercado financeiro, decidiu ficar em casa, na localidade de Rincão, em Candelária, para cuidar de cães e um papagaio. Com o avanço das águas, optou por se mudar para a casa de um vizinho, que, por sua vez, foi embora, deixando Irineu como uma espécie de caseiro, com os animais.

– Fiquei dois dias sem dormir, angustiado. Achei que Deus tinha me abandonado – relata.

Entre a segunda-feira até o resgate, ontem, o morador observou a sua casa ser destruída e o imóvel do vizinho ser invadido pelas águas. A decisão de sair veio tarde demais.

– Foi uma cena de horror que nunca imaginei na minha vida. Foi dramático – conta.

A operação para retirada de Irineu pelo Corpo de Bombeiros levou cerca de duas horas. Os agentes precisaram caminhar por área de várzea alagada, em meio a cercas com arames farpados que delimitam as propriedades. Até alcançarem o rio, também trabalharam sob o risco de um passo em falso em açudes invisíveis.

Pai e filho estão desaparecidos em São Vendelino

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com
São Vendelino

No final da tarde de terça-feira um deslizamento às margens da RS-122, no km 38, em São Vendelino, na Serra, soterrou a casa de uma família. Pai e filho estão desaparecidos. Eles foram identificados como José Adair Oliveira, 47 anos, e Wagner Oliveira, 22.

De acordo com a prefeita Marlí Weissheimer, a família mora no município há cerca de cinco anos.

– Eles moravam naquela região que mandaram evacuar, e já tinham saído, estavam na casa de parentes, só que o pai quis ir lá tratar os animais. Como demorou, a mãe pediu que um dos filhos fosse até ele e, nessa hora, desceu tudo – conta.

Luciane Loureiro, 40 anos, mãe e esposa dos desaparecidos, conta que a casa da família ficava no topo do morro que cedeu e que o barro começou a descer ainda pela manhã, por volta de 11h. Naquele momento, ela decidiu sair do local com outros três filhos.

– Eles ajudaram uma mulher, a tiraram de outra casa e voltaram lá. Estava conversando com eles, eram cinco e vinte da tarde, falando com eles para eu subir de volta lá, quando aconteceu o acidente, desmoronou tudo – lembra.

Após ajudarem os vizinhos e deixarem os carros na rodovia, José e Wagner voltaram para a casa da família para dar comida aos cães e às galinhas da família. A mulher está abrigada com três filhos na casa de amigos, em outro bairro da cidade.

– Acho que eles não imaginaram que ia descer tudo. Nunca desceu. Acho que não deu tempo deles correrem – diz Luciane.

José e Wagner trabalham em empresas de peças de caminhão e de madeira.

Buscas

Uma equipe de bombeiros militares de Caxias do Sul foi deslocada, ainda ontem, para atuar nas buscas do pai e do filho. As informações são do tenente-coronel Márcio Müller Batista, comandante do 5º Batalhão de Bombeiro Militar (5º BBM). Segundo ele, são quatro profissionais em uma caminhonete.

O deslizamento de três encostas bloqueou os acessos ao município. Por causa da chuva, 30 pessoas estavam abrigadas no Ginásio Municipal, além de famílias que buscaram ajuda na casa de parentes.

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL, DIVULGAÇÃO

Pista cedeu na Rua Carlos Debastiani, no acesso ao Paraíso Cristal

Chuvarada causa transtornos em Caxias

Em 48 horas choveu, segundo a Defesa Civil Estadual, 313 milímetros em Caxias do Sul — para se ter uma ideia, a média histórica para o mês de abril é de 131 milímetros. Até a manhã de quarta-feira, a Defesa Civil de Caxias atendeu nove casas que ficaram parcialmente destelhadas: seis no Loteamento Ballardin, duas na Parada Cristal e uma em Ana Rech. Contudo, não havia informações de pessoas feridas ou desabrigadas no município. A prefeitura já decretou situação de emergência e acompanha a movimentação das encostas.

A administração municipal informa que até a manhã de ontem o estoque de lonas e telhas era suficiente para atender à demanda. O Corpo de Bombeiros também tem lonas disponíveis para cobrir as estruturas. Por isso, não foi necessário o uso do decreto para aquisições de materiais. Quando a chuva parar, novas vistorias serão feitas e materiais podem ser adquiridos, se necessário.

Segundo as avaliações feitas nesse começo de semana pelo poder público, todos os bairros da cidade foram atingidos com acúmulos de água nas ruas. Em casas e comércios os alagamentos foram pontuais e registrados em diversos bairros, mas não houve divulgação de quais foram mais atingidos. A Secretaria de Obras também trabalhava no desentupimento de bocas de lobo em vários pontos da cidade.

GZH
Chuva acima da média de abril:
gzh.digital/cachuva

A Rua Carlos Debastiani, no acesso ao Paraíso Cristal, estava totalmente bloqueada, com a comunidade sem acesso para entrada ou saída.

Uma adutora do Sistema Marrecas, que distribui água tratada da Estação de Tratamento de Água (ETA) Morro Alegre para Caxias do Sul, rompeu ontem. Como consequência, uma grande onda invadiu a Rota do Sol, em Vila Seca.

Diversas vias da área rural do município estavam interditadas. Na estrada Manoel Pedroti, em Santo Homo Bom, havia uma família ilhada. A subprefeitura trabalhava para criar um novo ponto de acesso provisório. Alagamentos e deslizamentos de terra foram registrados em São Virgílio da 6ª Légua e em outras regiões.

Bento Gonçalves registra deslizamentos na RS-431

Pelo menos dois grandes deslizamentos e outros menores foram registrados na manhã de ontem na RS-431, no distrito de Faria Lemos, interior de Bento Gonçalves. Casas e empreendimentos foram atingidos. Bombeiros, Brigada Militar e Guarda Municipal trabalhavam no resgate das pessoas que depois eram levadas para o salão da comunidade.

Conforme a assessoria de imprensa da prefeitura de Bento Gonçalves, não havia até aquele momento confirmação sobre desaparecidos. Porém, as equipes de resgate ainda não haviam conseguido chegar em algumas localidades.

GZH
Mais notícias da região em
gzh.digital/jpio

Em entrevista à repórter Débora Padilha, da RBS TV, o prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, disse que, além de Faria Lemos, as localidades de São Martinho, Vale Aurora, Linha Alcântara e Imaculada Conceição foram atingidas.

Durante a tarde, o prefeito pediu, em vídeo publicado nas redes sociais, que as pessoas em áreas de risco procurassem locais seguros para ficar, como casas de amigos e familiares, ou os abrigos da prefeitura – Casa de Passagem e ginásios de escolas municipais. Quem precisar de ajuda deve ligar para (54) 3055-7337.

EVACUAÇÃO EM SANTA TEREZA

Um dia após ter uma ponte levada pela força do Arroio Barramansa, na área central, Santa Tereza, na Serra, seguia contabilizando transtornos em razão da chuva dos últimos dias. Além dos danos na infraestrutura, a Defesa Civil da cidade retirava ontem famílias de suas casas devido ao aumento constante no nível do Rio Taquari. Desde terça-feira a cidade estava com todos os acessos bloqueados.

De acordo com Jader Amaral Becker, coordenador da Defesa Civil do município, ainda não havia dados de quantas famílias saíram de casa. Ele chamou a atenção, porém, para a necessidade de auxílio para a desobstrução das estradas.

Detalhe ZH

O ônibus que transportava o time da **ACBF, de Carlos Barbosa**, ficou preso em um bloqueio na BR-470, na Serra das Antas, em Veranópolis, na manhã de ontem. A delegação de 24 pessoas foi surpreendida por deslizamentos de terra no retorno da cidade de Francisco Beltrão, no Paraná, onde empatou em 2 a 2 na terça-feira contra o Marreco, pela Liga Nacional de Futsal. O veículo ficou parado em uma queda de barreira. Outro deslizamento ocorreu num ponto logo atrás de onde o ônibus estava. O grupo foi orientado a deixar o veículo e caminhar pela estrada até uma casa, às margens da rodovia. A delegação foi resgatada e encaminhada ao centro de Veranópolis onde permanecia esperando a situação normalizar. Confira vídeo em **gzh.digital/acbf** .

NOVA PONTE AMEAÇADA

Com o volume de chuva, o Rio das Antas já estava ontem próximo de atingir a nova ponte entre Nova Roma do Sul e Farroupilha. Um vídeo registrado às 16h de ontem (*assista em gzh.digital/rioant*) mostrava o nível do rio elevado e já próximo à nova estrutura – que foi inaugurada em janeiro, quatro meses após a ponte antiga ser levada pela cheia do rio, em setembro de 2023.

Segundo o prefeito de Nova Roma do Sul, Douglas Pasuch, o Rio das Antas ainda não havia atingido a ponte. Ele disse que o último registro do volume de água era de 8 mil metros cúbicos por segundo. Para atingir a ponte, são necessários 9 mil metros cúbicos.

SEGUE

TRAGÉDIA NO RS

Chuva intensa leva destruição e mortes a cidades do Vale do Taquari

Encantado e Salvador do Sul registram desabamento de casas e óbitos; em Putinga, há risco de rompimento de barragem

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br
Encantado

As cidades do Vale do Taquari foram duramente castigadas pela enxurrada que cai desde segunda-feira. Segundo a Defesa Civil, já são cinco mortes confirmadas na região. Além das tragédias, há muitas perdas materiais. Deslizamentos estão bloqueando estradas e atingindo residências.

Em Encantado, Ildo Stramari, 77 anos, conseguiu evitar que um casal fosse soterrado em deslizamento de terra na terça-feira. O acidente ocorreu na Rua Sete de Setembro. Duas casas foram destruídas.

Ildo conta que estava em casa, quando viu que algumas árvores começaram a descer do morro. Depois, ouviu barulhos de terra e decidiu avisar os vizinhos:

– Começou a estalar e depois veio a casa lá em cima e desceu. Fui avisar todos os vizinhos ali de cima para saírem, e eles conseguiram. Depois, a casa foi soterrada.

Conforme o aposentado, um casal estava dentro da casa e não viu que a terra tinha começado a descer. Na outra residência, que caiu primeiro, não havia ninguém. Cerca de meia hora depois do aviso, a segunda casa foi atingida pela terra e escombros da primeira, ficando totalmente destruída.

– Dentro de casa, eles não ouviram nada. Fui, chamei e saíram só com a roupa do corpo. Em 77 anos nunca vi isso – disse ele.

Susto

Antônio Cappelari, outro morador da rua, conta que o deslizamento ocorreu de forma rápida.

– Tinha saído (*de casa*), mas, quando tava subindo ali, vi que tava descendo tudo. Quando cheguei em casa, já tinha ido tudo pra baixo – conta.

Além das duas casas completamente destruídas, outras residências que permaneceram em pé foram invadidas pela terra.

A Defesa Civil confirma uma morte no município. Trata-se de uma mulher de 45 anos. As circunstâncias do óbito ainda não haviam sido divulgadas até o fechamento da edição. Ao menos seis estavam desaparecidas.

JEFFERSON BOTEGA

Ildo Stramari, 77 anos, observa casa destruída em deslizamento, no município de Encantado

“Começou a estalar e depois veio a casa lá em cima e desceu. Fui avisar todos os vizinhos ali de cima pra eles saírem e eles conseguiram. Depois, a casa foi soterrada.

ILDO STRAMARI
Morador da Rua Sete de Setembro, em Encantado

“Eu tinha saído (de casa), mas, quando tava subindo ali, vi que tava descendo tudo. Quando cheguei em casa, já tinha ido tudo pra baixo.

ANTÔNIO CAPPELARI
Morador da Rua Sete de Setembro, em Encantado

GZH Também assista ao vídeo em **gzh.digital/desab**

Corpo é localizado em entulhos

Um corpo foi localizado nos escombros de uma residência que desabou em Salvador do Sul, no Vale do Caí, na terça-feira. Os bombeiros voluntários da cidade informaram que a casa fica na localidade de Cangerana, no interior do município.

O corpo foi localizado por volta das 21h30min de terça-feira e foi retirado ontem, por volta das 8h30min.

Segundo os bombeiros, trata-se de um homem, ainda não identificado. Uma segunda pessoa seguiria desaparecida.

De acordo com a equipe, três casas desabaram no local em razão da chuva. As buscas começaram às 20h30min de terça-feira, foram paralisadas à meia-noite e retomadas ontem pela manhã.

Duas pessoas foram resgatadas com vida no local. Os trabalhos têm apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Montenegro. De acordo com dados da Defesa Civil, são duas mortes confirmadas no município.

Centro de município é evacuado

A prefeitura de Putinga, no Vale do Taquari, realizou ontem a evacuação de moradores da região central. Cerca de 800 pessoas estão sendo deslocadas para regiões mais altas da cidade.

O trabalho era realizado por prefeitura, voluntários e Corpo de Bombeiros. De acordo com o prefeito Paulo Lima, a mobilização ocorre devido ao risco de rompimento da barragem Santa Lúcia, que fica a dois quilômetros de distância do centro. Conforme o chefe do Executivo, a estrutura já transbordou, o que aumenta a preocupação.

Ainda devido à intensa chuva, o Arroio Putinga, que corta a cidade, também transbordou e alagou algumas residências da região central. A força da correnteza acabou levando parte de uma casa. O município também estava sem energia desde as 9h.

GZH Casa levada por correnteza: **gzh.digital/putcasa**

Alerta para alta expressiva do rio

O Serviço Geológico Nacional emitiu, na tarde de ontem, boletim que aponta alta expressiva dos níveis das águas na Bacia do Rio Taquari até o fim do dia. Pela estimativa, o Taquari pode atingir níveis mais altos do que o registrado durante as cheias de setembro do ano passado. O alerta fazia projeções de avanço do leito ainda ontem em diferentes municípios do Vale do Taquari.

De acordo com o informativo, no município de Muçum, o rio poderá alcançar a cota de 30 metros e 27 centímetros, sendo que o nível de inundação é de 18 metros. Em Estrela e Lajeado, o nível previsto é de 30 metros e 95 centímetros, mas nestas cidades há inundação já com a marca de 19 metros.

– A previsão é preocupante. Nas próximas horas o Taquari pode seguir subindo rapidamente e ultrapassar os níveis de setembro de 2023 – diz o hidrólogo Rodrigo Paiva, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

GZH Rodovias bloqueadas em **gzh.digital/rod**

Ponte

Antes mesmo do alerta do Serviço Geológico Nacional, o avanço do Rio Taquari já preocupava a região. Em razão da chuva que atinge o Rio Grande do Sul nesta semana, a ponte na RSC-287, na localidade de Mariante, em Venâncio Aires, ficou ontem totalmente bloqueada para o trânsito de veículos. As informações são do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

Também de acordo com o Comando Rodoviário, uma equipe de engenharia esteve no local realizando inspeção e, por medida de segurança, optou pela interdição total da ponte.

No Vale do Caí, vizinhos recebem quem perdeu casa

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br
São Sebastião do Caí

A aposentada Sirlei Juchem Flores, 59 anos, não hesitou em abrigar em sua casa os vizinhos. Moradora do bairro Vila Rica, em São Sebastião do Caí, no Vale do Caí, ela mostrava, bastante impressionada, a força da correnteza na rua lateral de onde viveu toda a vida. Eram 9h15min de ontem. No dia anterior, 30 de abril, foi o aniversário dela. A data acabou marcada por um acontecimento negativo: a água do Rio Caí entrou pela primeira vez na residência de Sirlei:

– Para a gente, é algo inédito. Nunca vi nada assim. Só não perdi móveis porque chamei um caminhão para levar minhas coisas.

Praticamente todos os bairros do município estão inundados. Barcos passam pelas ruas. O acesso à internet é impossível em muitos locais.

A medição do rio das 5h30min de ontem marcou 16m67cm. A cota de inundação é de 10m50cm. No bairro Lajeadinho, a água bateu no teto de algumas casas. Moradores caminhavam no meio do alagamento com o que conseguiam salvar nas costas. Alguns choravam e lamentavam as perdas.

Solidariedade

Nessas horas, a solidariedade também mostra força. Sirlei está com o casal vizinho em casa. Os dois levaram junto os cães Pirata e Quiquim, um colchão e apenas alguns objetos. Foi o que deu tempo de salvar.

– Não vimos ainda o que perdemos – relata a dona de casa Suzana Silva, 68.

Era possível ver a casa dela completamente tomada pelas águas barrentas. Deitada no colchão, Suzana era reconfortada pelo marido José Hélio Santos Silva, 63, operador de máquinas na prefeitura de São Sebastião do Caí. Os dois cachorros recebiam afagos e olhavam a água passar.

Um dos barcos circulando pelas ruas do bairro Lajeadinho era movido pelas remadas determinadas de Heine Erni Trein, 63. Ele carregava na embarcação um aparelho de som, que utiliza no trabalho, e agiu para salvar. Na casa onde vive com o pai, de 97 anos, a água causou muitos estragos. E na dos vizinhos também.

– Nunca vi uma tragédia tão grande assim. Sempre morei aqui e não tinha visto algo parecido. Vou para a casa do meu genro – desabafa o morador.

Por onde se caminhava e para onde se olhava se via água.

– A coisa é surreal. A enchente veio lenta, e a população também auxilia muito – afirma o coordenador da Defesa Civil de São Sebastião do Caí, Enio dos Santos.

Pelo menos 21 bombeiros atuavam na cidade com o auxílio de sete embarcações. Militares do Exército de Cachoeira do Sul também ajudavam.

FOTOS DUDA FORTES

No bairro Lajeadinho, Heine Erni Trein, 63 anos, tentava salvar equipamento de som que usa para seu trabalho

São Sebastião do Caí decreta emergência

O município de São Sebastião do Caí, que em razão da cheia do Rio Caí decretou situação de emergência ainda na terça-feira, é um dos mais atingidos pela chuva que atinge o RS desde segunda-feira. A Defesa Civil do município afirma que são 284 pessoas fora de casa, o que equivale a 96 famílias. Todas estão sendo acolhidas em locais como o salão paroquial Nossa Senhora da Conceição, salão paroquial da Igreja Luterana da Conceição e Associação Moradores Quilombo. Os bairros mais afetados pela chuva são Quilombo, Vila Rica, Rio Branco e Navegantes.

Nunca vi uma tragédia tão grande assim. Sempre morei aqui e não tinha visto algo parecido.

HEINE ERNI TREIN
Morador de São Sebastião do Caí

Silvio Pereira Lima teve sua moradia tomada pelas águas e está na paróquia

Salão é usado como abrigo

Sentado colchão que trouxe de casa, o motorista aposentado Silvio Pereira Lima, 64 anos, opina:

– É a natureza que está nos cobrando. A culpa de tudo isso que estamos vendo é do próprio homem.

É a natureza que está nos cobrando. A culpa de tudo isso que estamos vendo é do próprio homem.

SILVIO PEREIRA LIMA
Morador de São Sebastião do Caí

Ele é uma das 133 pessoas, de 48 famílias, abrigadas ontem no salão da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, localizada no bairro Conceição, em São Sebastião do Caí. No salão paroquial, os abrigados tentam passar o tempo. Não há sinal de telefone nem de internet. Algumas famílias esticaram lençóis como se fossem cortinas para terem mais privacidade. Enquanto uns conversam, outros circulam e muitos descansam. Há idosos, jovens e crianças de colo.

– Moro no centro da cidade. Perdi tudo dentro de casa – diz Silvio, estimando que a água tenha batido em 1m80cm dentro da residência dele.

Sem dar trégua, a chuva continuava afetando a região. Os rios Caí e Cadeia saíram do leito e inundaram vários bairros, inclusive a pista da RS-122, na altura do km 11. A prefeitura de São Sebastião do Caí informou em suas redes sociais que os pedidos de resgate com barco deveriam ser feitos diretamente para os Bombeiros Voluntários, pelos telefones 193, ou 3635-1949 e 3635-0044.

"Não sei nem subir no telhado, entrei em pânico"

Mais de mil pessoas estão fora de casa nos municípios de Taquara e Parobé, no Vale do Paranhana.

Em Parobé, mais de 500 pessoas deixaram suas casas em bairros como XV de Junho, Paraíso, Solar e Mariana. Até o início da tarde de ontem, cerca de cem moradores estavam alojados na escola Noemy Fay dos Santos. Muitas delas tiveram que ser encaminhadas ao local com ajuda da Defesa Civil.

Maria Aparecida Cardoso, 64 anos, deixou sua casa com os netos quando a água ainda ocupava o quintal. Ela havia se mudado recentemente depois de ter tido prejuízo em outra enchente.

– A gente morava em Igrejinha, daí viemos para cá por causa da enchente, pois perdemos tudo. Viemos para Parobé para se livrar da enchente, mas, de novo, tive de sair de casa com os três pequenos – lamenta.

Ao longo da manhã, o nível do Paranhana baixou fazendo com que algumas famílias pudessem acessar suas casas.

Já em Taquara, ontem, os bombeiros ainda trabalhavam para resgatar pessoas que seguiam ilhadas. Em uma localidade conhecida como Prainha, cerca de quatro pessoas foram retiradas do telhado de uma casa.

Em outros pontos do município, pontes foram destruídas. No bairro Santa Maria, uma das últimas pessoas a deixar a região foi a pedagoga Márcia de Oliveira, 44 anos, que se mudou este ano para Taquara e nunca havia passado por essa situação.

– Eu olhava isso em televisão, as pessoas no telhado, e eu não sei nem subir no telhado. Eu entrei em pânico, mas se não é o pessoal da Defesa Civil, eu não teria conseguido atravessar isso aqui, foi assustador – relembra.

SEGUE

TRAGÉDIA NO RS

Comportas da Capital serão fechadas

Ação ocorre a partir das 8h de hoje; aferição às 18h15min de ontem marcava 2,07 metros, e cota de alerta é de 2,5 metros

O aguaceiro que não dá descanso ao Estado deve intensificar os efeitos sobre Porto Alegre. Previsão da prefeitura da Capital aponta para o nível do Guaíba na casa dos 2,5 metros no início da manhã de hoje. Nesse patamar, o Guaíba chega em cota de alerta.

Por isso, no início da noite de ontem, o prefeito da Capital, Sebastião Melo, determinou o fechamento das comportas do Cais Mauá, a partir das 8h de hoje. O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) salienta que pretende finalizar os serviços até 12h, mas que os trabalhos podem se estender até 14h.

Às 18h15min de ontem a régua no Cais Mauá marcava 2,07 metros. A cota de alerta é de 2,5 metros e de inundação é de três metros. A região das Ilhas, que é o principal foco das ações do município, é consideravelmente mais baixa – apresentando cota de alerta em dois metros, e de inundação na casa dos 2,2 metros.

Segundo o meteorologista Marcelo Schneider, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os níveis do Guaíba e do Rio dos Sinos devem subir rapidamente hoje e causar uma "cheia histórica" em municípios das imediações, como Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana e Vale do Sinos.

O fechamento das comportas começará no P3, entre os armazéns A3 e A4 do Porto, e deve seguir pelo P6 (Catamarã), P14 (DC Navegantes), P11 (Av. São Pedro), P4 (Pórtico Central Cais Mauá) e, por fim, o P12 (no acesso da subida Avenida Castelo Branco pela Avenida Voluntários da Pátria). Até ontem, não havia previsão do fechamento de P1, P3, P5, P7, P8, P9 e P10.

Decreto

A Defesa Civil e a Procuradoria-Geral do Município vão editar um decreto de situação de emergência de nível 2.

– É de suma importância que as pessoas compreendam que devem buscar um lugar seguro, seja a casa de familiares, ou as estruturas da prefeitura. Já as famílias que estão longe das áreas de risco devem priorizar ficar nas suas residências – disse o coordenador da Defesa Civil de Porto Alegre, Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior.

Situação em Porto Alegre

SISTEMA DE COMPORTAS

• O diretor do Dmae, Maurício Loss, explica que as comportas estão aptas para eventual decisão pelo acionamento do sistema de contenção de inundação. Ele destaca que as experiências recentes de fechamento e a revisão e manutenção dessas ferramentas ajudam em necessidade de utilização.

CASAS DE BOMBAS

• O Dmae informa que tanto a questão de água e esgoto, quanto a questão de drenagem, por meio das casas de bombas de águas pluviais, estão funcionando bem e a pleno.

• Existe uma preocupação com solo encharcado, que facilita o acúmulo de água e dificulta o escoamento, mas os equipamentos passam por revisões constantes e estão operando normalmente, segundo o diretor do Dmae. O fato deste evento não provocar falta de luz generalizada na cidade até o momento também ajuda no funcionamento da drenagem, segundo Loss.

– Estamos em alerta, as casas de bombas estão funcionando perfeitamente, todas elas. A gente está com sorte, digamos assim, que além da chuva forte não tem tido vento, ou seja, não tem faltado luz – afirma o diretor.

LOCAIS MAIS AFETADOS

• O Dmae informa que, até então, a região da Aberta dos Morros, que sofre com cheia do Arroio do Salso, e a zona norte da Capital estavam entre os locais mais afetados por alagamentos. Na Zona Norte, alguns bairros, como Humaitá e Navegantes, sofriam com acúmulo de água em vias, segundo o diretor.

PESSOAS FORA DE CASA

• A Defesa Civil informou que, até as 16h de quarta-feira, 57 pessoas seguiam fora de casa em razão do mau tempo em Porto Alegre.

• São 29 desabrigadas (em abrigos públicos) e 28 desalojadas (em casas de amigos ou parentes). Os desabrigados são da aldeia indígena Mbyá Guarani, no bairro Lami, na Zona Sul. Os desalojados, são moradores dos bairros Ponta Grossa e Aberta dos Morros.

ALERTA NAS ILHAS

• Com o Guaíba atingindo a cota de alerta, a prefeitura projeta problemas de alagamentos na Região das Ilhas a partir de hoje. A Defesa Civil atua no monitoramento da área. O diretor do Dmae afirma que moradores desse local serão avisados preventivamente.

"Eu nem sei o que deu para salvar", diz morador de Esteio

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br
Esteio

A instabilidade e o volume de chuva preocupam em Esteio, na Região Metropolitana. Segundo a prefeitura, ontem, 243 pessoas estavam desabrigadas e foram acolhidas em abrigos improvisados montados em escolas municipais.

O município tem dois arroios, o Esteio e Sapucaia, que transbordaram. Pelo menos 28 ruas alagaram, conforme a prefeitura. Os piores casos são as ruas Rio Grande, Bento Gonçalves, e Dona Isabel e as avenidas Erico Verissimo e Brasil.

– Em junho do ano passado, a gente já tinha gastado uns R$ 10 mil para comprar coisas novas, daí em novembro veio de novo, e agora tivemos que sair mais uma vez. Eu nem sei como está agora e o que deu para salvar – descreve o aposentado Severino Antônio Okaszesky, 72 anos.

O idoso aguardava o filho retornar da casa e observava a água descendo e bloqueando totalmente a Avenida Erico Verissimo, onde mora. A região fica perto do Arroio Esteio.

São quatro escolas funcionando como abrigos municipais para 243 pessoas. Elas recebem refeições, além de doações de roupas e produtos de higiene. Na Escola Eva Karnal Johann, no bairro Liberdade, havia 67 acolhidos.

– Já tivemos que sair quatro vezes. (...) A minha cama, que eu tinha comprado, já é terceira. Perdemos o colchão. E roupeiro, pia, fogão, tudo que eu tenho foi doação – descreve Edilca Machado, 46 anos, afastado do trabalho atualmente por uma deficiência visual, e um dos acolhidos em uma das salas de aula.

A filha dele, Yasmin Machado, 11 anos, segurava o coelhinho da família, o Algodão, que também foi para o abrigo na escola. Há ainda 90 pessoas na Escola Municipal Ezequiel Nunes Filho, no bairro São Sebastião, 25 na Maria Marques, no bairro Três Marias, e 62 no Dulce de Moraes, também no bairro Liberdade.

– Nós estamos com o nosso plano de contingência acionado. Todas as nossas equipes estão na rua, todas as secretarias envolvidas estão atuando – salienta a secretária de Cidadania e Direitos Humanos de Esteio, Cristiane Franco, que acompanha os moradores em um dos abrigos.

KATHLYN MOREIRA

Severino Antônio Okaszesky observa a Avenida Erico Verissimo, onde mora

Programação de 60 anos de Zero Hora é adiada

O Grupo RBS adiou a programação que marcará os 60 anos de Zero Hora. Foi transferida a publicação da edição comemorativa anunciada para sábado, dia 4, data do aniversário, "em respeito às comunidades atingidas e a todos os setores da sociedade mobilizados diante das fortes chuvas que mais uma vez deixam vítimas e causam estragos em diferentes regiões", informou o grupo em nota. O aniversário marcará o lançamento de novidades no digital e no impresso, incluindo GZH e Gaúcha. "A prioridade agora é mobilizar esforços para cumprir com nosso propósito, levando informação e serviço e mobilizando os gaúchos em favor das cidades afetadas", completa o texto, agradecendo a compreensão de leitores, clientes e parceiros. A edição de aniversário de ZH está prevista para 11 de maio.

GOVERNO MANTÉM CONCURSO NACIONAL

O governo federal informou que deve manter o Concurso Nacional Unificado, no domingo. E afirmou que qualquer mudança será divulgada por redes sociais. O governador Eduardo Leite pediu ontem a transferência da seleção para outro dia.

TRAGÉDIA NO RS

Saiba como ajudar quem foi atingido

Mais uma vez o Rio Grande do Sul precisa de solidariedade por conta dos efeitosdas chuvas. Diversas regiões do Estado foram afetadas e entidades públicas e privadas organizaram estruturas para receber doações.

Confira os pontos de coleta

O QUE DOAR?
• Kits de higiene e de limpeza
• Agasalhos e roupas íntimas
• Roupas de cama, colchões, travesseiros e cobertores
• Móveis e eletrodomésticos

PORTO ALEGRE
• **Aeroclube do Rio Grande do Sul –** Fica na Avenida Juca Batista, 8101, no bairro Belém Novo. Receberá doações das 8h30min às 11h45min e das 13h às 17h.

• **Gigantinho –** O Internacional convocou a torcida colorada para levar donativos a partir de hoje, das 8h às 18h. O ponto de arrecadação será no Portão 1 do Gigantinho.

REGIÃO METROPOLITANA
• **Canoas –** O Centro Acadêmico de Medicina da Ulbra (CAMU) recebe doações no prédio 1 da Ulbra Canoas, na Avenida Farroupilha, 8001, bairro São José.

• **Sapucaia do Sul –** O Departamento de Ação Social da Super Raça Gremista receberá doações na Avenida Industrial, 330, bairro Colonial.

VALE DO SINOS
• **Novo Hamburgo –** É possível entregar doações no Aeroclube, na rua Ana Terra, 10, bairro Canudos, das 8h30min às 11h45min e das 13h às 17h.

VALE DO CAÍ
• **Montenegro –** O município organizou duas centrais de recebimento de doações, no ginásio Domingo dos Santos, no Parque Centenário, e no ginásio do Sesc, localizado na Rua Capitão Porfírio, 2.295, no Centro.

• **São Sebastião do Caí –** O Centro Recreativo da Terceira Idade, que fica na Rua das Limeiras, 283, Bairro Residencial Laux, concentrará os donativos. O local funcionará das 8h às 18h.

REGIÃO DOS VALES
• **Estrela –** O município centralizou as doações em três locais: no prédio da antiga rodoviária; no hospital de campanha junto ao Colégio Vidal de Negreiros, e no ginásio da Comunidade Católica São Cristóvão, no Bairro Boa União.

• **Lajeado –** O Diretório Acadêmico de Medicina da Univates recebe doações através do Pix aaamu@univates.br.

• **Venâncio Aires –** A prefeitura recebe no Pavilhão São Sebastião Mártir, na Rua Tiradentes, em frente à Praça da Matriz. A ação tem apoio do Lions Melvin Jones.

• **Rio Pardo –** A prefeitura centralizou as doações na Secretaria de Assistência Social, na rua Júlio de Castilhos, 579, no bairro Fortaleza.

• **Sobradinho –** O município centralizou a coleta no Salão Paroquial Católico, na Rua Dr. Homero de L. Menezes, 78, no Centro. A prefeitura, em parceria com o Rotary Club, disponibilizou uma chave Pix para doações em dinheiro: CNPJ: 944470750001/69.

• **Santa Cruz do Sul –** A prefeitura centralizou as doações no Parque da Oktoberfest, que fica na Rua Galvão Costa, 755, no Centro.

REGIÃO CENTRAL
• **Santa Maria –** A prefeitura de Santa Maria organizou três pontos de coleta: no Centro Desportivo Municipal (CDM), na Secretaria do Desenvolvimento Social (Rua Tuiuti, 1586) e no hall da reitoria do campus da UFSM.

FRONTEIRA OESTE
• **São Gabriel –** As doações podem ser entregues na sede do Cadúnico, na Rua General Mallet, no Centro do município, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

OUTROS LOCAIS
• **Polícia Rodoviária Federal –** Doações podem ser entregues em qualquer unidade da PRF no Rio Grande do Sul.

• **Cufa –** A Central Única das Favelas está promovendo ação de arrecadação em diversas cidades.

DUDA FORTES

São Sebastião do Caí registrou alagamentos

RBS relança campanha

#ajuda riogrande

A exemplo de sua atuação para reforçar a corrente de solidariedade nas enchentes de setembro de 2023, o Grupo RBS relança a campanha #AjudaRioGrande em todos os seus veículos, amplificando alertas da Defesa Civil e demais autoridades que estão atuando nas operações de resgate e restabelecimento de acessos e serviços e as orientações sobre como ajudar as comunidades mais atingidas.

Santa Maria teve maior volume de chuva no mundo

Santa Maria foi a cidade com o maior volume de chuva até as 14h de ontem em todo o mundo. Informações do Ogimet, site que reúne dados meteorológicos de vários centros mundiais, apontavam três estações da cidade da Região Central entre os 10 com maiores acumulados de água.

Além de Santa Maria, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, ambas cidades da Serra, e Soledade, no Norte, estavam no top 10 (*veja abaixo*). Para se ter uma ideia, o volume de chuva esperado para todo o mês de maio nas regiões de Santa Maria, Caxias do Sul e Passo Fundo varia de 130 milímetros a 180 milímetros.

Com registro de graves danos na infraestrutura do município, Santa Maria enfrenta situação crítica por conta das chuvas. Pelo menos 17 pontes foram totalmente ou parcialmente danificadas pela força da água. Entre elas está a ponte sobre o Arroio Grande, um dos principais acessos viários à área urbana da cidade, à altura do quilômetro 227 da RSC-287.

Ontem, cerca de 50% da população estava sem água. Camobi, Campestre, Urlândia, Vila Figueira, Vila Schirmer, Três Barras e Km 3 estavam entre os bairros mais afetados. Houve desmoronamento de encostas, obstruções e bloqueios em vias urbanas e rurais, e áreas de inundação em vários pontos.

Mortes

Na terça-feira, uma idosa morreu após parte de um muro desabar e atingir a sua residência no distrito de Palma, na divisa entre Santa Maria e Silveira Martins. Ela foi identificada como Olide Pierina Brondani, de 84 anos.

Também ontem, a prefeitura confirmou outra morte, de uma adolescente de 17 anos. O óbito, que ainda não havia sido contabilizado pela Defesa Civil estadual, ocorreu após um deslizamento de terra no Morro do Chechella, no bairro Itararé, que teria atingido três residências. A mãe dela segue desaparecida.

Os acumulados

Local	Volume
Santa Maria (Cemaden)	**214 milímetros**
Shangchuan Dao (China)	184.7 milímetros
Pangkalan Bun/Iskandar (Indonésia)	171 milímetros
Bento Gonçalves	**163 milímetros**
Santa Maria (Inmet)	**151,6 milímetros**
Caxias do Sul	**148 milímetros**
Santa Maria (Base Aérea)	**143 milímetros**
Soledade	**142.2 milímetros**
Deo Sorong (Indonésia)	123.7 milímetros
Geser (Indonésia)	117 milímetros

Temporais chegam ao Norte e região entra em alerta

A chuva chegou ontem também aos municípios do norte gaúcho. Em Passo Fundo, um temporal escureceu o céu da cidade por volta das 11h30min. Conforme o coordenador da Defesa Civil, Fernando Carlos Bicca, os casos atendidos envolvem apenas alagamentos parciais e danos leves em residências. A área com maior número de ocorrências é o bairro Integração.

A previsão é que a chuva siga na região. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), deve chover cerca de 200 milímetros até sábado. A média histórica para o mês de maio em Passo Fundo é de 153 milímetros.

A partir de hoje, grande parte do Norte passa a integrar o alerta de perigo extremo. O prognóstico aponta que pode haver temporal contínuo e volumoso, raios e vendaval.

– O volume previsto para, principalmente, a metade norte do Estado vai ser pior (*do que nos últimos dias*). Em algumas áreas, o volume de chuva até pode superar 150 ou 200 milímetros – explicou Marcelo Schneider, meteorologista do Inmet.

Em Espumoso, a ponte que liga as comunidades de Depósito e São Domingos foi interrompida ontem. O bloqueio acontece em razão da cheia do Rio Butiá, que atingiu a cota de inundação.

SEGUE

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Chuvarada expõe fragilidade das rodovias do Estado

No momento em que escrevia este texto, às 11h de ontem, quase 20 trechos de rodovias federais e 51 de estaduais estavam totalmente bloqueados devido à chuvarada no Estado. O RS está dividido em fragmentos de terra sem conexões entre si, por quedas de barreira, rompimento de pontes ou vias transformadas em rios.

A BR-386 (a Rodovia da Produção) está com 93 quilômetros preventivamente interrompidos entre Soledade e Lajeado. Há pouco, um ouvinte buscava orientação, na rádio Gaúcha, sobre como transportar oxigênio de caminhão de Guaíba para um hospital no Interior.

Ora, em um Estado (e um país) que, no passado, escolheu o transporte rodoviário como dínamo de desenvolvimento, a paralisação de rodovias é uma catástrofe econômica. Sem estradas, o Estado para: hospitais ficam sem oxigênio e medicamentos; ambulâncias não chegam às emergências; combustíveis não alcançam postos; alimentos não vão às prateleiras; safras não são escoadas.

Se tormentas anteriores expuseram as fragilidades do sistema de distribuição de energia elétrica e as vulnerabilidades de encostas e áreas urbanas ribeirinhas, as águas de abril e maio revelaram o quanto as rodovias precisam de um olhar especial do poder público.

Além das perdas humanas, que, neste momento, são mais o grave – e todo o esforço deve estar focado em salvar vidas –, urge das autoridades elegerem como prioridade o tema das mudanças climáticas.

O prazo de validade das infraestruturas que garantiram o desenvolvimento do RS até aqui venceu.

LUCIANO GUERRA, ARQUIVO PESSOAL

KENA BETANCUR, AFP

POLÍCIA CONTRA ESTUDANTES

Em uma data icônica, no 30 de abril de 1968 a polícia de Nova York entrou na Universidade de Columbia para prender centenas de estudantes que protestavam contra a Guerra do Vietnã. Na noite de terça-feira, 56 anos depois, as tropas voltaram a ingressar no campus, dessa vez para desocupar o prédio onde manifestantes protestavam pela causa palestina. Cerca de 300 estudantes foram presos dessa vez. Imagens de TV mostraram agentes de uma unidade de choque, equipados com capacetes e cassetetes, entrando em Columbia. Os estudantes não ofereceram resistência e foram levados do perímetro de Columbia em um ônibus da polícia, sob vaias dos manifestantes que seguiam do lado de fora da universidade. Todas as pessoas do prédio teriam sido retiradas, segundo os policiais.

Abril Vermelho: o movimento na avaliação do MST e da Farsul

Os movimentos do Abril Vermelho, quando o MST realiza a jornada de luta por reforma agrária em lembrança ao Massacre de Eldorado de Carajás, ocorreram enquanto o governo Lula buscava se aproximar de integrantes do agronegócio. Foram mais de duas dezenas de ocupações, algumas em SP, RJ e MS.
No RS, o principal ponto de tensão no campo é em Hulha Negra, na Campanha, onde produtores rurais fazem vigília próximo a acampamento de sem-terra e advertem sobre risco de confronto.
A coluna ouviu Ceres Hadich, integrante da coordenação nacional do MST, e Paulo Ricardo Dias, coordenador da Comissão de Assuntos Fundiários e Segurança Rural da Farsul, para avaliar o mês de manifestações (veja ao lado).

ENTREVISTA

CERES HADICH Integrante da coordenação nacional do MST

"Retomada das ocupações"

Que avaliação vocês fazem do Abril Vermelho?

Esse Abril teve caráter especial por ser o marco dos 40 anos do movimento. Também voltamos a apontar para aquilo que é central: as ocupações de terra. O Abril marcou a retomada das ocupações de terra, de abertura de acampamentos, mobilizações e marchas em nível nacional.

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) apontou 2023 como ano de recordes de conflitos no campo. A que isso se deve?

O campo sempre foi violento, sempre houve o uso da violência policial e paramilitar na contenção da mobilização popular e para negar direitos de acessos de povos originários, indígenas e quilombolas à terra. Essa violência é permanente na história do Brasil, mas tem sido crescente. Ainda que estejamos retomando uma sociedade pautada pelo diálogo, seguimos vivendo a naturalização da violência no campo, inclusive com o avanço do paramilitarismo.

O MST reclama que falta interlocução com o governo. Como está a relação com Lula?

A gente tem dificuldade em estabelecer esse processo de diálogo direto entre governo federal e os movimentos populares, ainda que haja esforço em criar mecanismos para isso. Hoje, em todos os ministérios, há um conselho de participação social, mas esse também é um processo de reconstrução que nos foi tirado durante os últimos anos.

Como avaliam a mobilização em Hulha Negra, onde há acampamento monitorado 24 horas por produtores rurais?

Esse é um exemplo muito claro dessa ação de milícia no campo, motivada por parlamentares de extrema direita. No caso de Hulha Negra, isso tem sido motivado por parlamentares que seguem fomentando projetos de lei para tentar criminalizar o movimento e que, no território, estimula o avanço da milícia para tentar inibir a ação dos sem-terra.

ENTREVISTA

PAULO RICARDO DIAS Coordenador na Farsul

"O perigo permanece"

Como vocês avaliam o Abril Vermelho?

O Abril Vermelho passou, no RS, e não tivemos aquilo que foi prometido pelas lideranças do MST, que era uma intensificação das invasões. Mas o perigo permanece. Onde há acampamento, existe o perigo da invasão. É um período de muita tensão, de muito terror até, porque é uma ameaça constante.

Como os produtores estão monitorando o acampamento de Hulha Negra?

Fazemos um rodízio por sindicato *(rural)*, porque são dias muito longos. Então, a gente diminui o efetivo, mas permanece sempre em vigília. Aquela vigília da Hulha Negra é um ponto físico permanente, mas todo o sistema de organização da comissão fundiária da Farsul tem uma rede baseada nos sindicatos, existem alguns momentos em que a gente fica observando mais a movimentação, como um serviço da inteligência.

Como funciona?

Existe um alerta em todo o Estado, principalmente naqueles pontos mais sensíveis. Em Hulha Negra, tem esse ponto físico, porque se montou o maior acampamento do Estado, falam de 500, 600 famílias. Observando, nós não vemos isso, mas é uma ameaça. O objetivo é estarmos preparados, podermos avisar rapidamente os órgãos de segurança. Temos a promessa do governador de que não haverá invasão e, se houver, haverá o cumprimento das reintegrações de posse.

Como tem sido a relação com o governo federal?

Não existe. Não existe interlocução, não existe conversa, não existe... O que contamos é com o posicionamento do governo do Estado, com a Brigada Militar, ela tem estado conosco todos esses dias, e, efetivamente, com a presença do produtor. Se não tivesse o produtor ali, se não tivesse essa vigília... Enquanto tiver acampamento, tem vigília.

#ajudariogrande

As fortes chuvas e as enchentes dos últimos dias estão causando destruição e tristeza no Rio Grande do Sul, deixando muitas famílias desabrigadas.

O tempo exige atenção, cuidado e solidariedade para nos mobilizarmos em prol do bem-estar de toda a população.

Acompanhe nossa cobertura completa das enchentes nos veículos do Grupo RBS. Neste e em todos os momentos, estamos junto dos gaúchos.

Para mais informações e saber como ajudar as vítimas das chuvas, acesse o link pelo QR-Code ao lado.

TRAGÉDIA NO RS

CORSAN, DIVULGAÇÃO

Em Santa Maria, a alta do Rio Ibicuí atingiu motores de captação

Abastecimento de 376 mil clientes da Corsan é afetado

A Corsan informou na noite de ontem que 376 mil imóveis, em 49 municípios, estão com abastecimento de água comprometido por causa da chuva que atinge o RS. A situação inclui falta de água total ou parcial em diferentes pontos.

A região mais afetada é a Central e entorno, com o abastecimento comprometido em 154 mil imóveis de 15 municípios: Agudo, Arroio do Tigre, Candelária, Ivorá, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Pantano Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Sepé, Silveira Martins, Sobradinho, Restinga Seca, Rio Pardo e Venâncio Aires.

Na madrugada de ontem, equipes da Corsan trabalharam para manter as bombas do sistema de captação de Santa Maria funcionando após queda de energia na noite de terça-feira. À tarde, o nível do Rio Ibicuí, onde é captada a água que abastece 70% da cidade, subiu quatro metros e alagou a estrutura. Os motores pararam de funcionar, o que afetou o abastecimento da cidade.

Oito caminhões-pipa da Corsan abastecem hospitais e outras unidades de saúde da cidade. A companhia acionou geradores para manter o abastecimento o maior tempo possível.

Reforços

A Região Nordeste é a segunda mais atingida, com falta de água em 129 mil imóveis de 18 cidades. Segundo a Corsan, houve reforço nas equipes e uma força-tarefa atendia, na noite de ontem, ocorrências de maior impacto, principalmente nas regiões Central, Nordeste e do Sinos. Eram pelo menos 13 problemas causados por falta de energia elétrica e 11 por alagamentos.

Em virtude do escoamento das águas das bacias dos rios Caí e Taquari para regiões mais baixas, novas ocorrências surgiram nas regiões do Vale do Sinos e Metropolitana, que somam 82 mil imóveis desabastecidos.

O abastecimento também poderá ser comprometido por vegetação e resíduos que obstruem as tubulações na captação, e o tratamento pode ser dificultado pela alta turbidez das águas.

Eventos são suspensos

Por causa das enxurradas, a 17ª edição da Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, que aconteceria de ontem a domingo e de 9 a 12 de maio, foi adiada para 1º a 11 de maio de 2025. "As fortes chuvas que atingem o RS e geram calamidade e comoção, especialmente em Venâncio Aires e região, inviabilizam evento festivo neste momento", afirmou em nota a comissão organizadora.

Já os shows que estavam na programação do 34º Festival Internacional de Balonismo para ontem e hoje foram suspensos.

Conforme a prefeitura de Torres, as apresentações serão transferidas, "conforme possibilidade e disponibilidade, para segunda e terça-feira". A previsão inicial era de encerramento no domingo.

Segundo a organização, a entrada no Parque do Balonismo hoje será liberada até as 22h. Os ingressos para os shows serão válidos para segunda e terça, mas quem preferir, poderá solicitar a devolução no site de vendas ou pelo (48) 8800-9138. A abertura oficial do festival também ficou para o próximo sábado, às 10h.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
25/4	5,1635	5,1673	5,1679	5,5383	5,5410
26/4	5,1163	5,1178	5,1184	5,4684	5,4711
29/4	5,1153	5,1149	5,1155	5,4801	5,4828
30/4	5,1923	5,1712	5,1718	5,5244	5,5261

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	5,04	5,33
DÓLAR - EUA**	5,00	5,35
EURO*	5,37	5,70
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,00
LIBRA ESTERLINA**	5,80	6,85
IENE JAPONÊS**	0,02650	0,03840
PESO ARGENTINO**	0,002	0,010
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,0045	0,0066
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,60

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	4,9052	SET	4,9453
OUT	5,0640	NOV	4,8983
DEZ	4,9001	JAN	4,9145
FEV	4,9651	MAR	4,9807

ANUAL

	VALOR/R$
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223
2023	5,0154

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
25/4	83,80	89,25
26/4	83,65	89,33
29/4	82,74	88,51
30/4	81,60	87,87

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
25/4	2.344,10
26/4	2.350,50
29/4	2.347,60
30/4	2.301,10

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

BOLSA NA TERÇA-FEIRA

MÍNIMO	125.856
MÁXIMO	127.352
FECHAMENTO	125.924

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-1,12%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.983.987
VALOR	23,821 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
28/4	0,5789	0,5000	28/3 A 28/4	0,0785
1/5	0,6028	0,5000	1/4 A 1/5	0,1023
2/5	0,5861	0,5000	2/4 A 2/5	0,0857
3/5	0,5854	0,5000	3/4 A 3/5	0,0850
4/5	0,5811	0,5000	4/4 A 4/5	0,0807
5/5	0,5464	0,5000	5/4 A 5/5	0,0462

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
25/4	30	10,49*
26/5	30	10,46*
29/4	30	10,43*
30/4	30	10,46*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	IPC IEPE
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,79
ABR/23	0,61	0,53	-0,95	-1,01	0,23	0,49
MAI/23	0,23	0,36	-1,84	-2,33	0,40	0,48
JUN/23	-0,08	-0,10	-1,93	-1,45	0,85	0,10
JUL/23	0,12	-0,09	-0,72	-0,40	0,06	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,56	0,55	0,74	0,64	0,26	0,34
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,55
FEV/24	0,83	0,81	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,16	0,19	-0,47	-0,30	0,24	0,41
ABR/24	-	-	0,31	-	0,41	-
EM 2024	1,42*	1,58*	-0,60	-0,97*	1,09	1,52*
12 MESES	3,93*	3,40*	-3,04	-4,00*	3,48	3,08*

(*) AGUARDA ATUALIZAÇÃO

Venda de carros elétricos na China

A BYD e uma série de outras fabricantes chinesas de veículos elétricos registraram vendas e entregas mais altas em abril. Os resultados oferecem um sinal de recuperação da demanda em meio às contínuas guerras de preços e aos esforços do governo chinês para estimular o consumo no maior mercado de veículos elétricos do mundo.

Na bolsa de valores americana

Empresas europeias de diferentes setores têm incluído ações na bolsa de valores dos EUA para alcançar mais acionistas. Companhias de petróleo e gás têm motivações específicas do setor para considerar essa possibilidade. A diminuição da base de acionistas das ações europeias de petróleo levou a um problema de valorização, dizem analistas e executivos europeus.

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
OUT	1,00	5,41
NOV	0,92	4,49
DEZ	0,89	3,60
JAN	0,97	2,63
FEV	0,80	1,83
MAR	0,83	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/23	13,25%
SET/23	12,75%
NOV/23	12,25%
DEZ/23	11,75%
JAN/24	11,25%
MAR/24	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.112	-	ISENTO
DE R$ 2.112,01 ATÉ 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
DE R$ 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15%	R$ 370,40
DE R$ 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 884,96

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 528 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.112 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.259,20	-	ISENTO
DE R$ 2.259,21 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 381,44
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

DEDUÇÕES: OPÇÃO SIMPLIFICADA DE R$ 564,80 OU R$ 189,59 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO MENSAL), R$ 2.259,20 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO, APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.
*TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12 %
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS
**TABELA ATUAL

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.412,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.573,89 A R$ 1.994,56

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2024

De R$ 62,04 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.819,26.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de terça-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US$ 11,45.

CONTRATOS EM US$	TERÇA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/24	11,4550	11,6075
JUL/24	11,6300	11,8200
AGO/24	11,6550	11,8525
FARELO (TONELADA)		
MAI/24	346,30	348,30
JUL/24	351,90	354,30
AGO/24	352,30	355,10
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/24	42,29	43,69
JUL/24	43,01	44,37
AGO/24	43,32	44,63

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 240	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 110	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 220	60 KG
MILHO	R$ 61	60 KG
SOJA	R$ 123	60 KG
TRIGO	R$ 1.200	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA.
VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

PROTESTOS DE ESTUDANTES

SPENCER PLATT, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Participantes reivindicam que instituições se posicionem contra ofensiva de Israel na Faixa de Gaza

Universidades dos EUA registram mil prisões

Com cerca de mil prisões contabilizadas nas últimas semanas, os Estados Unidos registraram novos episódios de turbulência em universidades em razão das manifestações relacionadas à guerra na Faixa de Gaza ontem. Na Universidade da Califórnia (UCLA), em Los Angeles, a polícia teve de ser acionada para conter confrontos entre grupos pró-Israel e pró-palestinos.

Vídeos mostram manifestantes armados com paus, atirando cadeiras e borrifando sprays irritantes. Também houve explosões de fogos de artifício.

Na noite de terça-feira, as autoridades da universidade haviam declarado ilegal o acampamento pró-palestinos no campus e advertiram os manifestantes de que enfrentariam consequências se não saíssem.

Estados

As prisões ocorreram em vários outros Estados, como Nova York, Texas, Utah, Virgínia, Carolina do Norte, Novo México, Connecticut, Louisiana, Arizona, Oregon e Nova Jersey. Em alguns casos, após confrontos com agentes de segurança (*veja ao lado*).

Os manifestantes cobram uma posição das universidades contra a ofensiva israelense em Gaza. Estudantes judeus, por outro lado, apontaram antissemitismo nas críticas a Israel.

A confusão na UCLA ocorreu um dia após a polícia ingressar no campus de Columbia, em Nova York – onde foram registradas as primeiras prisões, no dia 18 de abril. Em comunicado, a universidade disse que foi obrigada a acionar a polícia para desmobilizar o acampamento pró-palestinos depois que o Hamilton Hall, prédio onde os manifestantes montaram uma barricada, foi "ocupado, vandalizado e bloqueado".

A administração da universidade já havia determinado que os manifestantes deixassem o campus voluntariamente, mas eles desafiaram o ultimato e ocuparam o prédio. Cerca de 300 pessoas foram presas na ocasião e o reforço policial deve ser mantido no local ao menos até o dia 17 de maio.

Ontem, o prefeito de Nova York, Eric Adams, disse que a polícia identificou pessoas que não eram estudantes, mas sim "agitadores profissionais" em Columbia.

– Ficou claro que tínhamos que tomar as medidas apropriadas quando nossa divisão de inteligência identificou aqueles que eram profissionais, bem treinados – disse Adams.

– Percebemos, depois de entrar no Hamilton Hall, que algumas das táticas, alguns dos métodos, estão claramente sendo usados em todo o mundo, e entendemos como a situação se tornou realmente perigosa – acrescentou o prefeito.

Outros locais

LOUISIANA
• Autoridades policiais dispersaram manifestantes na Universidade de Tulane, em Nova Orleans. Segundo a reitoria, seis pessoas foram presas e sete estudantes foram suspensos por manifestação ilegal.

ARIZONA
• A polícia entrou na Universidade do Arizona e usou spray de pimenta para dispersar as manifestações.

RHODE ISLAND
• Manifestantes e a Universidade Brown, em Providence, firmaram um acordo na noite de terça-feira para desmontar os acampamentos. A decisão é a primeira do tipo desde que começaram os protestos pelo país americano. No acordo negociado, os estudantes concordam em interromper os protestos, enquanto a universidade declarou que vai discutir a possibilidade de desinvestir em companhias conectadas à ofensiva militar israelense em Gaza.

NOVA YORK
• No City College, no Harlem, manifestantes acampados foram presos na noite de terça.

CAROLINA DO NORTE
• Na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, 36 estudantes foram presos. Manifestantes jogaram água em autoridades que tentavam recolocar uma bandeira americana no mastro do campus, onde havia sido erguida a bandeira da Palestina.

DIA DO TRABALHO

Manifestações de 1º de maio terminam em confrontos

Atos alusivos ao Dia do Trabalho ocorreram em diversas cidades do mundo ontem. Em países como França e Turquia, houve confrontos entre policiais e manifestantes.

Em Paris, 45 pessoas foram presas e 12 policiais ficaram feridos nos confrontos. Os agentes de segurança usaram gás lacrimogêneo e cassetetes. Os protestos tinham diversas pautas, como reivindicações de melhores salários e insatisfação com a reforma da Previdência aprovada no ano passado.

Já em Istambul, 150 pessoas foram presas, segundo a imprensa local. A polícia disparou gás lacrimogêneo e balas de borracha contra manifestantes enquanto tentavam se aproximar da Praça Taskim, que estava cercada desde a madrugada.

Na Argentina, houve manifestações em várias cidades contra a reforma da Previdência apresentada pelo presidente Javier Milei e aprovada na véspera pela Câmara dos Deputados. A maior delas ocorreu no centro da capital Buenos Aires.

A reforma estende o período de experiência de trabalhadores e extingue multas para empresas que contratarem trabalhadores sem registro.

Brasil

No Brasil, houve manifestações em sete capitais: São Paulo (*leia mais abaixo*), Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Maceió e Recife. No Rio Grande do Sul, os atos que estavam revistos foram cancelados em função das chuvas.

ALAIN JOCARD, AFP

Policiais prenderam 45 pessoas na capital francesa

Em São Paulo, presidente sanciona nova tabela do IR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de um ato alusivo ao Dia do Trabalho na zona leste de São Paulo, durante o qual sancionou o projeto de lei que corrige a tabela do Imposto de Renda (IR), aumentando a isenção para quem recebe até dois salários mínimos (R$ 2.824) por mês. Na ocasião, ele também reiterou a promessa de campanha de, até o fim do mandato, em 2026, ampliar a isenção para quem ganha até R$ 5 mil.

– Eu prometi para vocês que, até o final do meu mandato, até R$ 5 mil as pessoas não pagarão Imposto de Renda. E estou dizendo para vocês: a palavra continua em pé – disse.

No evento, organizado por centrais sindicais, Lula também justificou o veto ao projeto de lei, aprovado no Congresso Nacional, que previa a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores até 2027.

Segundo ele, desonerações só devem ser feitas "quando o povo pobre ganha".

– No nosso país, não haverá desoneração para favorecer os mais ricos – disse.

Após o Congresso derrubar o veto de Lula, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na semana passada a lei que prorrogou a desoneração.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Surpresa: avaliação do Brasil melhora

Depois da onda de reavaliação positiva do Brasil pelas agências de classificação de risco em meados do ano passado, surgiu em pleno feriado de 1º de Maio uma nova boa notícia nessa área: uma das três grandes globais, a Moody's abriu a porta para um novo aumento da nota e melhorou a perspectiva de "estável" para "positiva".

Mas o que isso quer dizer? Que do ponto de vista dessa agência, o Brasil tem mais possibilidade para honrar suas dívidas. Geralmente, a mudança na qualificação costuma ser um aceno para uma subida na nota.

Caso mais à frente a Moody's eleve o Brasil da nota atual de Ba2 para a próxima na escala, Ba1 (entenda no link ao lado), deixará o Brasil a um degrau da porta de entrada do "clube dos bons pagadores", ou seja, países considerados seguros para investir. Na nota em que comunica a mudança, a Moody's justifica dizendo que um "crescimento mais robusto" combinado com um "continuado, ainda que gradual, processo de consolidação fiscal, pode permitir ao Brasil estabilizar o peso da dívida".

Foi uma surpresa positiva depois da mudança na meta de superávit prevista para 2025, trocada por um objetivo menos ambicioso de déficit zero. Essa iniciativa do governo Lula, combinada à maior incerteza no cenário internacional, havia feito o dólar subir e a bolsa cair nas últimas semanas.

Mesmo só a melhora da perspectiva, sem aumento da nota, tem potencial para reduzir um pouco o custo da rolagem da dívida, que no ano passado atingiu o recorde de R$ 6 trilhões. Essa decisão também será alvo de debates na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana, assim como a suposta contradição entre desemprego em baixa e inflação desacelerada.

GZH
Saiba como funciona o rating em **gzh.digital/sopadeletrinhas**

Por que é importante

O papel das agências de rating é semelhante ao da Serasa. Todo brasileiro sabe que, se estiver "na Serasa", não tem acesso a crédito regular e, se precisar desesperadamente de um empréstimo, terá de recorrer a fontes menos respeitáveis, digamos assim.

O que fazem Fitch, Moody's e S&P – que respondem por cerca de 80% do mercado global de avaliações de risco – é muito parecido. O que avaliam, basicamente, é o risco de calote. Então, é fácil de entender: se o temor de inadimplência for grande, o crédito vai custar mais caro. Se é baixo, tomar ou rolar os empréstimos custará menos.

5,5%

continua sendo a taxa de referência máxima do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA). Ontem, houve a sexta decisão consecutiva de manter o juro básico. O que pode complicar o cenário é uma frase do presidente do Fed, Jim Powell:
– Não sei se o progresso da desinflação será suficiente para cortar o juro neste ano.

PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ROBERTO CAMPOS NETO DISSE QUE O SINAL DE PLENO EMPREGO "É UMA GRANDE SURPRESA", MAS TRAZ PREOCUPAÇÃO SOBRE EVENTUAL PRESSÃO INFLACIONÁRIA. O MINISTRO DO TRABALHO, LUIZ MARINHO, QUER "COMBATER A VISÃO EQUIVOCADA DE QUE EMPREGO GERA INFLAÇÃO".

Outra vez, a nossa parte

JEFFERSON BOTEGA

Não vai parar de chover tão cedo. Essa previsão agrava uma característica da enxurrada de início de outono no Rio Grande do Sul, o forte impacto em rodovias e estradas vicinais, deixando isoladas cidades e famílias de zonas rurais.

Então, a rede de solidariedade que sempre responde precisa ser reativada, agora com desafio extra: fazer chegar ajuda a esses pontos que, quanto mais isolados, mais precisam.

Para isso, será preciso unir poder público a empresas e até entidades de logística para planejar e estruturar essa rede. A primeira e mais urgente ajuda é no resgate de pessoas desabrigadas e ilhadas.

E à medida que são feitos, é preciso atender às necessidades mais urgentes dessa população. Para a urgência dos próximos dias e para a reconstrução nos seguintes, será necessária toda a ajuda disponível, por menor que seja. Se for grande, melhor.

Mais e melhores salários vão pressionar a inflação?

A taxa de desemprego de 7,9% nos três meses até março, a menor para o primeiro trimestre desde 2014, reaqueceu o debate: mais e maiores salários geram inflação? Em tese, sim, mas na prática a alta de preços vem desacelerando enquanto cresce o número de pessoas ocupadas. A "curva de Philips" dos manuais de Economia faz relação inversa: a inflação cai na medida em que o desemprego aumenta.

Segundo o economista José Márcio Camargo, um aumento de um ponto percentual no desemprego – de 7% para 8%, por exemplo – geraria queda da inflação de serviços ao redor de 0,4 ponto seis meses depois.

A lógica: quanto menos emprego, menor a renda. O resultado seria menor consumo de bens e serviços, com menor apetite para aumentar preços.

Alguns economistas reconhecem que a situação desafia os manuais, outros não veem qualquer "enigma" diante dos dados objetivos de emprego e aumento da massa salarial. Entre as explicações, estão desde reformas recentes no Brasil até as mudanças estruturais no funcionamento da economia global, uma vez que esse debate ocorre, em menor grau, também nos EUA.

CORTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS

Pão francês pode ter aumento de 20%

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Começou a vigorar ontem o corte promovido pelo governo estadual nos incentivos fiscais de diversos produtos e segmentos econômicos. Um dos itens é o pão francês, cujo quilo pode subir entre R$ 2,25 e R$ 3 a partir de hoje, estima o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do RS (Sindipan), Arildo Bennech Oliveira. Ele projeta que a alta no produto repassado ao consumidor final será de 15% a 20%.

– Quem não reajustou na quarta-feira deverá remarcar na quinta. E será preciso fazer rápido, porque o prejuízo com a falta de sensibilidade do governo será enorme. Mas a decisão de aumentar será tomada por cada um – afirma Oliveira.

O cálculo do dirigente considera valor médio de R$ 15 para o quilo do pão francês, verificado entre as mais de 6 mil panificadoras filiadas à entidade. Oliveira salienta que, além da incidência de ICMS, o que significa acréscimo de 13,65% em impostos para as empresas, é preciso considerar outros 5,65% referentes ao tributo da farinha de trigo. Esse insumo, usado na fabricação de pães, também está na lista dos cortes de benefícios dos itens da cesta básica e terá alíquota elevada para 12%.

Em razão da perda da isenção ou pelo corte de benefícios, Lindonor Peruzzo Junior, presidente da rede de supermercados Peruzzo, contabiliza aumentos em 1.490 itens vendidos nas 25 unidades do grupo, localizadas em cidades como Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Caçapava do Sul, Santa Maria, Alegrete e São Borja.

Para o pão francês, ele comenta que a ideia é dividir o repasse de 14% em duas etapas (uma hoje e outra mais tarde) para evitar o impacto direto do aumento de R$ 13,49 para R$ 15,39 o quilo.

Com a revisão das desonerações, o governo do RS estima arrecadar cerca de R$ 800 milhões até o final do ano. Do total, um quarto irá para as prefeituras.

Colaborou Paulo Egídio

Como fica

O QUE MUDA AGORA

ALIMENTOS

• Produtos da cesta básica que hoje pagam 7% de ICMS passarão a 12%. Os itens são: açúcar, café, farinhas de trigo, de arroz, de mandioca e de milho, leite longa vida, margarina, óleos vegetais, sal, banha suína, mistura para preparação de pães e conservas de frutas, avelãs, castanhas e nozes.

• Itens que não estão incluídos na cesta básica pela legislação estadual, como carnes, arroz, feijão e massas, também terão o imposto elevado de 7% para 12%.

• O pão francês e o leite de tipos A, B e C, que eram isentos de imposto, passam a pagar 12%.

AGROQUÍMICOS

• A devolução de parte dos incentivos fiscais incidentes sobre os agrotóxicos começa em 10% agora e passará para 20% no final do ano.

O QUE FICOU PARA JANEIRO

HORTIFRUTI

• Hoje isentos, frutas, legumes, hortaliças e ovos começam a pagar ICMS em janeiro de 2025.

FATOR DE AJUSTE DE FRUIÇÃO (FAF)

• Esse mecanismo funciona como espécie de abatimento do imposto para incentivar compras no Estado. Pela regra, as empresas recebem créditos presumidos de ICMS sobre 85% do valor de suas compras, sendo que os outros 15% dependem da aquisição de insumos no Rio Grande do Sul.

• O plano do Piratini estipulava que 100% do crédito presumido ficasse condicionado às compras dentro do Estado. A exigência foi postergada para começar em 2025.

CORTE LINEAR

• Para garantir a ampliação da receita, o governo informou que deve promover corte linear de 10% nos benefícios fiscais em 2025.

SAÚDE

Venda de álcool líquido 70% proibida

A venda de álcool líquido 70% voltou a ser proibida no Brasil. Desde terça-feira, o produto só pode ser vendido em gel. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia permitido a venda do álcool líquido para o público geral por causa da pandemia de covid-19, mas esse prazo terminou no dia 31 de dezembro do ano passado.

O período de vendas, que acabou na segundafeira, serviu apenas para esgotar os estoques dos estabelecimentos comerciais.

O álcool 70% na forma líquida já havia sido proibido 22 anos atrás, em 2002, por causa dos acidentes domésticos. Ele foi liberado novamente para facilitar o acesso a produtos de desinfecção para combater o vírus.

A Associação Brasileira de Supermercados reclama que a proibição tira o acesso a um produto de melhor relação custo-benefício, eficaz na limpeza de ambientes e na proteção contra doenças.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@diariogaucho.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Capital já sente prejuízo

Embora a previsão seja de que a situação piore a partir de hoje em Porto Alegre, a área rural, na zona sul da Capital, já sofre com os impactos da chuvarada. Plantações estão cobertas de água e estufas foram danificadas, segundo o presidente do Sindicato Rural de Porto Alegre, Cleber Vieira. Lavouras de soja ainda não colhida podem perder até 70% dos grãos. Vieira percorreu algumas vias que estão com lâminas d'água devido à alta dos arroios.

– A sorte é que não teve vendaval e a energia voltou rapidamente – diz.

O receio a partir de agora é com a chegada ao Guaíba da água dos rios que estão cheios em outras regiões do Estado.

GZH
Leia mais em **gzh.com.br/gianeguerra**

Produtora rural de Porto Alegre, Giordana Piber conta que a chuva faz o tomate cereja rachar, então, estão colhendo ainda verde. Houve também um pouco de queda da bergamota, fruta tradicional do inverno gaúcho.

– Está difícil até para colher berinjela. Nesta semana, nem irei à Ceasa – relata ela.

SINDICATO RURAL DE PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

Mutirão para retirar pertences de casas em áreas de risco

Transportadoras do Vale do Taquari estão fazendo um mutirão para ajudar as famílias a retirarem o que for possível dos seus pertences de casas que estão em regiões com risco de alagamento. As empresas estão disponibilizando caminhões, conta o vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul (Setcergs), Diego Tomasi, que é diretor da Tomasi Logística, empresa que tem sede em Lajeado. A região já sofreu com as duas enchentes do ano passado.

Os bloqueios de rodovias e destruição de pontes impossibilitam o transporte de um grande número de cargas. Entregas da Região Metropolitana para Serra, Região Central e Norte do Estado estão sem previsão. A única ligação com Santa Catarina e São Paulo é pela BR-101, enfatiza Tomasi.

ARQUIVO PESSOAL

GUILHERME GONÇALVES

Bares fecham de olho no Guaíba

Com receio de invasão da água, bares na orla do Guaíba, em Porto Alegre, estão fechados desde a terça-feira e não pretendem reabrir nos próximos dias. Dono do Baruno, Edemir Simonetti acrescenta que o movimento de clientes é baixo. Ainda assim, por ficar mais alto, mantém aberto seu outro restaurante, o 360 Poa Gastrobar, conhecido pela estrutura envidraçada instalada acima do Guaíba.

Também fechadas, as duas unidades do Sunset Poa poderão ter seus equipamentos e estoques removidos. O proprietário Leandro Oliveira monitora o nível da água para decidir. Funcionários foram dispensados.

Em nota à coluna, a GAM 3 Parks, concessionária responsável pelo trecho 1 da Orla, informa estar orientando que os negócios não sejam mesmo abertos. Os quiosques e os restaurantes Pardo e Jardim de Creta também estão fechados.

A coluna encontrou apenas um estabelecimento aberto: o Espartano, que fica no trecho 3. Porém, se o Guaíba subir como o previsto para hoje, o gerente Victor Weres irá fechá-lo. Ele conta que chegou a fazer barricadas nas portas na cheia de setembro do ano passado para a água não entrar.

– Colocamos sacos de areia – lembra Weres.

O Cais Embarcadero também não funcionou ontem. A diretora Fabiana Marcon diz estar monitorando informações da Defesa Civil para decidir se reabre hoje.

DEVIDO À SITUAÇÃO DO ESTADO, FOI ADIADA A LIQUIDAÇÃO QUE A TRAMONTINA REALIZARIA DE HOJE A DOMINGO EM FARROUPILHA, NA SERRA. NÃO HÁ UMA NOVA DATA, MAS A INTENÇÃO É REALIZAR O EVENTO AINDA EM MAIO.

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Efeitos da chuva se multiplicam na produção

Depois de dois anos consecutivos de perdas em razão da estiagem, o Rio Grande do Sul terá em 2024 a produção de verão prejudicada pela chuvarada. Os temporais e alagamentos chegam em um período em que cada gota a mais pode representar a diferença entre ter perdas nas lavouras e sequer conseguir colher. O impacto da umidade excessiva aparece em todas as culturas, mas em razão da etapa de desenvolvimento, algumas estão mais suscetíveis do que outras. É o caso da soja e do arroz, sobretudo nas terras baixas.

– Com a previsão que tem pela frente, a soja que não brotar, vai ficar ardida (apodrecer)*. A situação é desesperadora, principalmente para o pessoal que plantou na várzea, em rotação com o arroz – avalia Décio Teixeira, vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja).*

O dirigente acrescenta que tem muita soja por colher nas regiões de terras baixas. Com as lavouras debaixo d'água, os efeitos são a germinação da vagem e o apodrecimento:

– Quem conseguir colher, vai colher praticamente resíduo. É um mar de água, vai trazer um prejuízo imenso.

Opinião compartilhada por Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS). Ele explica que na Região Central, onde ainda há 40% da área plantada por colher, os rios saíram dos leitos e invadiram as lavouras:

– É cedo para precisar as perdas, mas uma coisa é certa: o prejuízo não é pequeno, porque em muitas regiões passou de 300 milímetros a chuva.

JEFFERSON BOTEGA

Na etapa de desenvolvimento atual, o alagamento estraga o grão de arroz e pode provocar o acamamento (a lavoura "deita"), afetando a colheita.

A produção de hortigranjeiros também é impactada. Evandro Finkler, presidente da Associação de Produtores da Ceasa, relata que itens como rúcula, radite e alface americana "estragaram bastante já". Muitos agricultores sequer tinham conseguido recuperar estufas afetadas no último temporal. Há dificuldade, ainda, de preparação da terra para novos plantios.

– Acho que o impacto será bem elevado – diz Finkler.

NO RADAR

Os danos provocados pelas fortes chuvas no Estado fizeram com que os organizadores do Universo Pecuária decidissem adiar o período de realização. O evento, em Lavras do Sul, foi remarcado para 4 a 8 de junho.

OS EFEITOS DA CHUVARADA CHEGAM NO SETOR DE LEITE. O SINDILAT ESTIMA QUE NO VALE DO TAQUARI CERCA DE 30% DO RECOLHIMENTO TENHA SIDO AFETADO. NA UNIDADE DA LACTALIS EM TEUTÔNIA, FOI NECESSÁRIO PARAR POR 8H A OPERAÇÃO PELA ENTRADA DE ÁGUA NA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA.

OPINIÃO DA RBS

GRAVIDADE EXTREMA

As previsões meteorológicas para os próximos dias são verdadeiramente alarmantes e precisam ser consideradas por todos os gaúchos. O Rio Grande do Sul está vivendo um momento tormentoso de sua existência: inundações sem precedentes, um número crescente de mortes, populações inteiras desabrigadas, cidades alagadas, estradas interrompidas, pontes destruídas, solo encharcado e deslizamentos de encostas, uma verdadeira calamidade pública de proporções inimagináveis. Nesse contexto quase apocalíptico, nada pode ser mais importante do que a preservação de vidas.

Por isso, é também um momento de desarmamento de espíritos. Não contribui em nada, neste momento de aflição, ficar procurando culpados, como já se percebe em algumas manifestações inconformadas, especialmente nas redes sociais. Estamos todos no mesmo barco, lutando contra uma armadilha da natureza. Todos sabemos que o ser humano é, em grande parte, responsável pelo desequilíbrio climático, como já comprovaram fartamente estudos científicos sérios. O mundo está consciente disso. Governantes de todos os continentes vêm se reunindo periodicamente em conferências sobre o clima com o propósito comum de buscar soluções para o aquecimento planetário, para o desmatamento e para os desequilíbrios que ameaçam a humanidade.

O Rio Grande vive uma situação de gravidade extrema e precisa de todas as mãos, todas as vontades e todas as orações para atravessar essa correnteza de infortúnios e retomar a normalidade

Também é verdade que os avanços são lentos e que tem sido difícil superar a resistência dos países poluidores e do sistema de produção predatório que ainda é predominante nas nações mais desenvolvidas. Mas esse é o desafio de sempre. Não é agora, em meio a um desastre que a cada hora assume proporções mais aterradoras, que poderemos alterar o rumo da economia ou punir eventuais responsáveis. Vamos, primeiro, lutar pela sobrevivência das populações mais vulneráveis. Nesta semana trágica, gaúchos e brasileiros precisam, antes de qualquer coisa, unir esforços para enfrentar a catástrofe que desaba sobre o Estado.

E esse enfrentamento precisa ser feito muito mais com colaboração e trabalho do que com postagens acusatórias. Basta observar os noticiários dos meios de comunicação para se constatar que as autoridades públicas, em todos os níveis, estão comprometidas com o resgate das populações atingidas. A crescente onda de solidariedade, que inclui o envolvimento direto de pessoas no socorro aos flagelados e as doações para os desabrigados, também comprova que a maioria dos gaúchos já se deu conta da real dimensão do problema.

Até em respeito às vítimas e ao heroico envolvimento de anônimos na tarefa mais difícil, é preciso deixar a indignação para depois. Primeiro, vamos salvar vidas e nos salvar. Quem puder colaborar com os outros, que pelo menos procure se preservar de riscos, evite viajar, evite sair de casa quando não houver necessidade, pelos menos até que os riscos cessem. Não se trata de conformismo, mas, sim, de racionalidade.

O Rio Grande vive uma situação de gravidade extrema e precisa de todas as mãos, todas as vontades e todas as orações para atravessar essa correnteza de infortúnios e retomar a normalidade. Aí, sim, poderemos apurar responsabilidades por erros e buscar as devidas correções.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

FÚRIA DO CLIMA

Os últimos acontecimentos climáticos que assolam nosso Estado deixam claro que todos nós somos responsáveis pelo que está acontecendo. As políticas públicas para prevenir estes fenômenos são deixadas para trás, já que não rendem votos. Cada dia que passa, o lixo segue acumulando em valos e bocas de lobo, que ficam entupidos de entulhos. Ruas cheias de restos de construção, móveis jogados ao relento. As imagens e reportagens desta semana são assustadoras! Onde vamos parar? Claro que devemos levar em conta o fator do clima, que tem sido severo conosco, mas é necessário que o governo e a população se conscientizem. Chegamos ao extremo e precisamos fazer algo urgente. Chega de ver a população chorando por perder suas casas, chega de ver mortes e cidades devastadas pelas chuvas. É necessário um debate e medidas, o povo não aguenta mais tanto sofrimento.

JOÃO BATISTA CACIANO
Professor de história – Xangri-lá

NEGACIONISMO CLIMÁTICO

Nada é mais poderoso do que a ignorância. Nada abala o ignorante, o inculto, que, do alto de sua suprema e inquestionável onisciência, nega as mudanças climáticas. Mesmo com os recentes eventos que começaram em setembro de 2023 e a chuva que se impõe sobre o Estado, eles seguem creditando as constatações de mudança do clima a cientistas burros e ecochatos.

LAURO BECKER
Empresário – Porto Alegre

LIXÃO

A confluência da Rua Dona Alzira com a recém-inaugurada Avenida Severo Dullius está se tornando um lixão a céu aberto. Foco de mosquitos e outros transmissores de doenças. População mal-educada. Socorro, Dmlu e prefeitura!

JOSÉ VALMIR DA COSTA
Guia de turismo – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

O gato Nenê é acompanhante assíduo da leitora **ANA MARIA PETENUZZO** no momento da leitura de ZH

ONDE ESTÃO?

Estão ficando comuns essas tragédias vindas da natureza, e não fazemos mais nada para tentar controlá-las. Está se tornando um novo normal. Nós nos ajudamos. O Estado, as prefeituras, todos se unem. Mas e os vereadores, os deputados estaduais e federais, os senadores: onde estão com suas polpudas verbas? Irão aparecer em época de campanha. Vergonhoso.

GERSON BLAUTH
Aposentado – Tramandaí

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZEROHORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

DESCOBRINDO ESPERANÇA

CRISTIANE KOPACEK
Médica endocrinologista pediátrica e professora de pediatria na UFRGS

O título marca os 10 anos da triagem neonatal da hiperplasia adrenal congênita (HAC) no RS. Popularmente conhecida como "Teste do Pezinho", a triagem em recém-nascidos tem como objetivo diagnosticar e tratar precocemente condições de potenciais riscos à saúde e garantir acompanhamento especializado para evitar complicações graves.

Esta é a missão do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), atuante no RS desde 2001, como parte do Programa Nacional do Ministério da Saúde. Sediado no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, desempenha com afinco esse importante papel no Estado.

Ao longo desses anos, mais de 2 mil crianças foram diagnosticadas com uma das sete doenças do Teste do Pezinho e receberam tratamento adequado, demonstrando a eficácia desse serviço. Este mês de maio é um marco para a triagem da HAC, uma condição endócrina potencialmente fatal, caracterizada por falha na síntese de dois hormônios cruciais à sobrevivência do indivíduo.

Atualmente, existem 55 crianças diagnosticadas e em acompanhamento com a forma mais grave da doença. É importante ressaltar a urgência da conscientização e do aprimoramento permanente dos serviços de atendimento pediátrico. Por ser uma doença rara, até mesmo profissionais de saúde experientes podem ter dificuldade no seu reconhecimento. E, apesar do impacto penoso para as famílias, estas vão descobrindo esperança com o diagnóstico e o tratamento precoces. Salvar uma vida é a missão de médicos e profissionais da saúde. Salvar um bebê é uma dádiva. Acreditamos, como SRTN-RS, que uma lei estadual, para marcar 2 de maio como o dia de conscientização, auxilie a salvar ainda mais vidas. Agradecemos a sensibilidade da agência Integrada Comunicação Total pela linda campanha e as doações da sociedade civil para tornar possíveis ações comemorativas, que incluem um encontro das famílias. Gratidão também a membros dos Legislativos municipal e estadual, assim como a gestores da saúde pública, por seu olhar cuidadoso para a causa. Oferecer esperança, proteção e promoção à saúde de nossas crianças é nossa responsabilidade como sociedade gaúcha.

> *É importante ressaltar a urgência da conscientização e do aprimoramento permanente dos serviços de atendimento pediátrico*

NUNCA MAIS É AGORA

SANDRO SCHMITZ DOS SANTOS
Embaixador da campanha #pinforpeace no Rio Grande do Sul

Em 1182, na França, ocorre a primeira expulsão coletiva de judeus que se tem registro no continente europeu, ou seja, o primeiro *pogrom*, palavra de origem russa cujo significado é: "causar estragos, destruir violentamente". Surgiu na Rússia czarista, mas com o tempo se tornou sinônimo da perseguição a judeus.

Foi o primeiro de um padrão que se repetiu diversas vezes. Em vários momentos na história, o povo judaico foi apontado como o culpado pelos problemas de toda uma sociedade. Foi a primeira grande ação que iria culminar no Holocausto (*Shoá*).

Durante séculos, a comunidade judaica não reagia de qualquer forma a qualquer tipo de ataque que sofria, os judeus apenas saíam dos países e reconstruíam suas vidas, a despeito da enorme injustiça contida nessa realidade. Hoje, isso não ocorre mais. O Holocausto não irá se repetir, não sem resistência. Contudo, é sabido que a violência apenas é inócua. Mas existem circunstâncias em que ela é inevitável, como na situação enfrentada por Israel contra o Hamas, porém deve ser evitada, sempre que possível.

O melhor caminho para evitá-la é por meio da educação e da conscientização. E esta é a razão de ser da campanha #pinforpeace. O movimento que surgiu após os ataques do grupo terrorista Hamas e a crescente onda de antissemitismo global convida as pessoas a postarem selfies em preto e branco com um pin, que traz uma estrela de Davi formada por laços e a marcarem cinco amigos com a hashtag #pinforpeace. Há também a opção dos pins físicos, acompanhados de um texto-manifesto, que são distribuídos gratuitamente por meio de embaixadores voluntários.

Desta maneira, a campanha que já recebeu o apoio de diversas personalidades incluindo Luciano Huck, Adriane Galisteu, Patrícia Abravanel, Didi Wagner, Ticiane Pinheiro e recentemente o israelense Uri Levine, criador do Waze, tem chegado às mais diversas partes do país e do mundo.

Convidamos aqueles que rejeitam todas as formas de preconceito e racismo a se juntarem à campanha #pinforpeace (pinforpeace.org/pt-br) ajudando na construção de um mundo com menos ódio e mais compreensão.

> *Convidamos aqueles que rejeitam todas as formas de preconceito e racismo a se juntarem à campanha #pinforpeace*

O PODER TRANSFORMADOR DA EDUCAÇÃO

RACHEL BALLARDIN
Diretora-geral da UniRitter

Era final da década de 1970, quando a música *Another Brick in the Wall*, da banda britânica Pink Floyd, estourou. A canção e seu clipe, sucessos até hoje, são um notório manifesto contra modelos de ensino hostis, que nunca deveriam ter existido e, considerando o curto tempo histórico de lá até aqui, ainda impactam a sociedade. Se não nas escolas e instituições de ensino, que evoluíram seus métodos, no ambiente familiar de quem foi ensinado pela rigidez e às vezes a replica com seus filhos. Quando Roger Waters escreveu o verso "*We don't need no education*" ("Nós não precisamos de educação"), referia-se à educação controladora, de comando, punições e alienação do sujeito.

Em 2024, com maior discernimento das diferenças entre os conceitos de obediência e educação, o cenário é outro. Mesmo que as maneiras de ensinar se difiram, há uma busca por uma formação de sentido e pelo melhor para o aluno, seja na efetividade da aprendizagem, seja na construção do conhecimento. Ao invés da exposição das fraquezas, denunciada na música, o desenvolvimento das habilidades e competências potenciais. Professores, no papel de instigar e inspirar, e estudantes, no centro do processo, somam forças no estímulo ao encontro de respostas e à capacidade de crescimento individual e coletivo, em uma relação natural, espontânea e de troca mútua.

Na busca por um sentido no contexto social, faz-se necessária, cada vez mais, a educação para a vida, com a conexão entre o que se aprende e a sua aplicação. Entender as diferenças de cada um e adaptar métodos e tecnologias às suas realidades evidencia o respeito ao estudante. É papel do docente atuar de maneira ética, assumindo uma postura pedagógica, atualizando-se e desenvolvendo a cultura educativa dentro e fora da sala de aula.

O educador e escritor Rubem Alves (1933-2014) idealizou e propôs a figura do "professor de espantos", responsável por provocar a curiosidade e criar a alegria de pensar. Com a devida licença a quem tantos ensinamentos deixou, acrescento a inquietude entre as características importantes. Por meio da boa educação e da inquietude que prima pela qualidade do ensino, da Educação Básica à Superior, já somos capazes de transformar vidas e melhorar a sociedade e os ambientes nos quais estamos inseridos – deixando para trás o que se via em 1979.

> *Na busca por um sentido no contexto social, faz-se necessária, cada vez mais, a educação para a vida, com a conexão entre o que se aprende e a sua aplicação*

PORTO ALEGRE

Justiça condena por estupro homem que se diz médium

A Justiça condenou a nove anos de prisão Alberto Otavio Deluchi, 71 anos, homem que se diz médium, pelo estupro de uma mulher enquanto ela estava hospitalizada em Porto Alegre, tratando câncer no estômago, em 2017. Em agosto do ano passado, o caso foi mostrado em reportagem do Grupo de Investigação da RBS (GDI).

Deluchi foi condenado por estupro de vulnerável, pois houve o entendimento de que a vítima não podia resistir ao ato em razão de sua debilidade física.

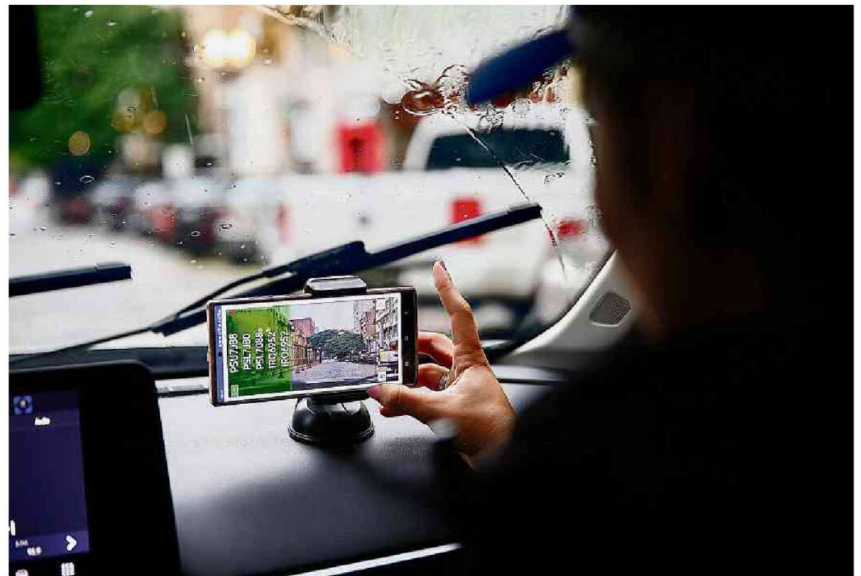
O homem teria ido até a UTI onde a mulher estava para que ela recebesse um "passe". Na visita, segundo a denúncia do Ministério Público, o acusado se aproveitou para abusar da vítima.

Em entrevista ao GDI, em agosto passado, a mulher relatou que Deluchi teria colocado a mão dentro da fralda que ela usava.

Contraponto

• O advogado do réu, Marcus Vinicius Boschi, informou que ingressará com recurso contra a condenação. Sobre o caso, segundo o criminalista, a defesa não se manifestará "em vista do sigilo que foi judicialmente decretado". Quando foi ouvido pela Justiça, Deluchi negou as acusações.

LEILÃO

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA LEI

Plataforma lê placas dos veículos. Tarja verde indica que não há irregularidades – quando há, celular emite alerta

Capital testa app que detecta carros roubados

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Um novo sistema de segurança que promete otimizar o combate a furtos e roubos de veículos na Capital está em fase de testes. O Hórus NG é uma plataforma desenvolvida pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa) que possibilita a consulta a placas de veículos por meio de um aplicativo de celular. Desde o último dia 15, 10 viaturas da Guarda Municipal de Porto Alegre (GM) estão circulando com o sistema.

– Toda ferramenta tecnológica a serviço da segurança pública é sempre bem-vinda. O que cabe a nós é fazer o melhor uso dela – destaca Marcelo Nascimento, comandante da GM.

O app é integrado ao sistema de cercamento eletrônico e faz a análise de placas em tempo real, a partir das câmeras dos celulares dos agentes. A proposta é que o sistema complemente o trabalho realizado pelas mais de 400 câmeras distribuídas pela Capital.

– O Hórus é uma evolução do cercamento eletrônico, que é estático. Pensamos em algo que tivesse um elemento surpresa, fazendo com que o ladrão se sinta intimidado – explica a presidente da Procempa, Letícia Batistela.

Segundo ela, foi preciso um ano entre a concepção e a implementação do novo sistema, que utiliza georreferenciamento. Letícia explica que o app será disponibilizado exclusivamente a agentes da segurança, mas que funcionará de forma complementar ao Detetive Cidadão, um recurso disponível no aplicativo 156+POA, que permite a qualquer pessoa denunciar veículos em situação suspeita – além de outros crimes – pelo smartphone.

Funcionamento

ZH acompanhou uma guarnição da Guarda durante ronda. Enquanto a equipe percorria o Centro Histórico com o Hórus ativado, a plataforma realizou varredura nas placas de carros estacionados.

Os números e letras das placas regulares apareciam na tela do celular com uma tarja verde logo que eram detectadas. Quando alguma irregularidade com documentação ou multa associada à placa era identificada, o app emitia um sinal sonoro e uma tarja amarela aparecia. Nessa fase de testes, os condutores dos veículos com placas com tarja amarela não serão abordados.

Caso um veículo em situação de furto ou roubo seja identificado, o app emitirá sinal sonoro e uma tarja vermelha aparecerá na tela. Nesse caso, os agentes emitirão um alerta ao Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic), onde o caso será avaliado e, se a informação for confirmada, a Brigada Militar será acionada.

Na semana passada, uma equipe da BM participou de capacitação para conhecer o Hórus. Segundo o major Cristiano Luis de Oliveira Moraes, comandante do Centro de Operações Policiais Militares (Copom), a proposta é usar o dispositivo em 18 viaturas. A fase de testes da BM deve se iniciar nas próximas semanas.

– Queremos integração de algumas tecnologias que a prefeitura tem. O Hórus é uma delas. Fizemos reunião e treinamento inicial. Vamos receber algumas licenças para que possamos operá-lo e vamos fazer um teste inicial – afirma o comandante.

Detalhe ZH

Conforme o delegado Eibert Moreira Neto, diretor da Divisão de Investigação Criminal do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), 70% dos carros roubados em Porto Alegre em abril foram recuperados, em ações conjuntas de Polícia Civil e BM.

Segundo ele, a Delegacia de Repressão ao Roubo de Veículos aposta em investigações que cheguem aos veículos e aos ladrões, em conjunto com a Brigada.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 1/2024 – MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de empresa para a execução de obra de pavimentação poliédrica com pedras irregulares em rua sem saída (junto à Rua André Baggio), na zona urbana do Município de Bozano, totalizando a área de 821,10m² de pavimentação, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site **www.bozano.rs.gov.br**. A sessão virtual da concorrência eletrônica será realizada no endereço: **https://pregaobanrisul.com.br/**, no dia 22 de maio de 2024, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55)3643-2004/ 99677-2310; e-mail: **compras@bozano.rs.gov.br**.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 01/2024; Objeto: Contratação de empresa para execução de Obras de Pavimentação com Pedras Irregulares; Tipo: Menor Preço por lote. Data da Abertura: 17 de maio de 2024. Horário: 09:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (0xx55) 996524612/996230931. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 02 de maio de 2024

Idílio Jose Speroni –Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial ARP Nº 04/2024; Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de regência da Banda Marcial Municipal; Tipo: Menor Preço por Ítem. Data da Abertura: 20 de maio de 2024. Horário: 08:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br, Fone: (0xx55) 996524612/996230931. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 02 de maio de 2024

Idílio Jose Speroni –Prefeito Municipal

ATA DE REDUÇÃO DE CAPITAL
BERNARDI PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ: 27.359.139/0001-82

Aos nove dias do mês de Abril do ano de 2024, reuniram-se os sócios da empresa **Daiane Bernardi, Jose Antonio Bernardi, Marcia Rejani Bernardi Pereira, Maristela de Fátima Bernardi, Silvana Marina Bernardi Franco e Susete Carmen Bernardi**, às 10:00h. iniciou-se a reunião, expondo a todos a situação atual da empresa e o interesse no processo de Restituição aos sócios dos bens descritos no Capital Social da Empresa. Ficou acordado por unanimidade que ocorrerá a redução do Capital Social da empresa com a restituição dos imóveis aos sócios conforme segue: Daiane Bernardi mat. 49.734, José Antônio Bernardi mat. 49.729, 49.732, 49.733, e 45.983, Marcia Rejani Bernardi Pereira mat. 49.940, e Silvana Marina Bernardi Franco mat. 49.730 e 49.731. Foi ressaltado que a empresa não possui passivo tributário, foi agradecido a presença de todos e encerrou a sessão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada para constar, eu Silvana Marina Bernardi Franco, lavrei a presente ata, que, será assinada por todos os presentes.

COOPERATIVA HABITACIONAL DO SENALBA/RS LTDA
CNPJ 05.997.776/0001-41 - NIRE nº 43 400089039

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

No uso de minhas atribuições legais e estatutárias e, em cumprimento ao art. 58 do Estatuto Social da Cooperativa Habitacional do SENALBA/RS Ltda, **CONVOCO** os srs. Associados, quites com suas obrigações sociais, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar na Av. Dr. Carlos Barbosa, nº 608, Porto Alegre/RS - no dia 13 (treze) de maio de 2024, às 15h00min em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados; às 16h00min em segunda convocação com a presença de metade mais um dos associados e, às 17h00min em terceira e última chamada quando, com a presença de 1/5 dos associados, não inferior a 10 (dez), será apreciada e deliberada a seguinte ORDEM DO DIA : A.- Deliberação sobre a venda de bem imóvel de propriedade da Cooperativa, localizado na avenida Dr. Carlos Barbosa, nº 926, bairro Medianeira, cidade de Porto Alegre/RS, identificado pela matricula nº 113.708 perante a 2ª Zona do Registro de Imóveis da Comarca de Porto Alegre/RS; B.- Autorização para que o presidente, em nome da Cooperativa, possa assinar a escritura de compra e venda, com poderes, ainda, para negociar, concordar, recusar, receber e dar quitação ao valor de compra e venda. Para fins de registro, são 25 (vinte e cinco) o número de associados da Cooperativa Habitacional do SENALBA/RS Ltda aptos ao voto.

Porto Alegre/RS, 02 de maio de 2024. - Antonio Johann / Presidente.

OBITUÁRIO

Morre o escritor Paul Auster

JEFF PACHOUD,AFP, BD, 16/01/2018

Autor norte-americano faleceu na terça-feira, aos 77 anos

Vítima de um câncer no pulmão diagnosticado em março de 2023, o escritor norte-americano Paul Auster morreu na terça-feira, aos 77 anos. Ele é autor de *The New York Trilogy* (*A Trilogia de Nova York*, na tradução livre), suspense policial publicado entre 1985 e 1986.

Considerado um dos ícones literários de sua geração, Auster tinha uma escrita envolvente, com a capacidade de abordar diversos assuntos em um mesmo tema.

Suas obras eram diretas, o escritor costumava falar sobre coincidências, sobre o acaso, por vezes sobre o fracasso, e relatos sobre a vida de escritor, sobre a figura paterna e, especialmente, sobre Nova York, com foco no Brooklyn, onde viveu durante décadas.

A Trilogia de Nova York conta histórias sobre desaparecimentos e com muito suspense torna a cidade em um laboratório mental dos personagens, que perseguem pistas verdadeiras e falsas para resolver os mistérios. Antes de ser publicado, o projeto foi rejeitado por 17 editoras. Jornalista e amiga pessoal de Auster, Jacki Lyden o descreveu como um "escritor amado". Em nota, ela falou sobre as obras do autor:

"Ele era um escritor de escritores, que cobria com palavras todas as facetas da perda, da solidão, das alegrias e das tristezas da vida. Ele nunca perdeu contato com o sofrimento humano e isso fez dele o escritor amado que sempre foi", escreveu.

Filho de pais austríacos, Paul Auster nasceu em Newark, cidade mais populosa de Nova Jersey, nos Estados Unidos. A morte precoce de seu pai, Samuel, aos 66 anos, inspirou uma série de livros do escritor. *A Invenção da Solidão,* dividida em *Retratos de um Homem Invisível* e *O Livro da Memória*, fala sobre a figura enigmática que seu pai era, reflete sobre a paternidade e traz memórias da infância de Auster.

Obras

Após *A Trilogia de Nova York*, Auster consolidou-se como um dos nomes mais importantes da literatura norte-americana, especialmente na cultura de Nova York, cidade muito presente em suas obras. O escritor sabia explorar o suspense e assim fez em *No País das Últimas Coisas,* um livro baseado em cartas em que o protagonista procura pelo irmão, perdido em um país pós-apocalíptico e que ninguém sabe o motivo ou como ele foi parar lá.

Entre suas obras estão os sucessos *A Música do Acaso*, *Palácio da Lua* e *Mr. Vertigo*. Auster ainda dirigiu *Smoke*, em 1985, longa independente ambientado no Brooklyn e que apresenta mais um suspense do autor, com tons de humor. Entre os reconhecimentos que recebeu, destacaram-se a nomeação como Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras da França e o Prêmio Príncipe das Astúrias das Letras.

Auster foi casado com a escritora Lydia Davis. Posteriormente, casou-se com a também escritora Siri Hustvedt, com quem teve a filha Sophie Auster, que é atriz e cantora.

Cláudio Barulho

Morreu, aos 81 anos, Cláudio Barulho, um dos mais marcantes intérpretes da história do Carnaval de Porto Alegre. De acordo com o filho, Cláudio Custódio, o cantor foi vítima de um atropelamento por volta das 20h de terça-feira. O acidente ocorreu na Estrada João Antônio da Silveira, no bairro Restinga, na Capital. As causas estão sendo apuradas.

Entre as escolas pelas quais passou, esteve a Estado Maior da Restinga, onde foi bicampeão em 1991 e 1992. Em 1997, cantou o samba do desfile dos 70 anos da Rádio Gaúcha, cujo refrão "essa guria vai longe" marcou época. O último desfile do qual participou ocorreu em 2005, quando foi campeão do grupo de acesso com a Unidos da Vila Mapa.

Nas redes sociais, a União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa) fez uma homenagem ao ex-intérprete. "Figura muita conhecida e carismática, parte deixando um legado de respeito e carinho pelo carnaval, através de sua trajetória", destacou em postagem.

A União das Entidades Carnavalescas de Todos os Grupos e Abrangentes de Porto Alegre (UECGAPA) reforçou que "o samba e o carnaval gaúcho estão de luto". Entre as escolas, a Imperadores do Samba lamentou a perda. "Seu legado musical permanecerá vivo nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecer e apreciar sua arte. Foste o nosso Cláudio Barulho. Hoje és Cláudio Barulho do Universo", escreveu.

Nascido em 1942, Cláudio Custódio dos Santos esteve ligado à música desde jovem. Como baterista amador, começou a mostrar seu talento, que o levou ao tarol da Banda Militar do Exército. O apelido de Cláudio Barulho surgiu na época em que frequentava o Bar Batelão, de Lupicínio Rodrigues, e o tradicional Clube da Saudade, onde aproveitava o intervalo das apresentações dos músicos para cantar e tocar o seu samba.

Além da histórica passagem pelo Carnaval de Porto Alegre com sua voz marcante, gravou dois CDs: *Sou do Samba* e *Cantar Samba é.*

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

SEM FUTEBOL

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Inter de Mercado, que enfrentaria o Cruzeiro no sábado, treinou ontem sob mau tempo no CT Parque Gigante

BOLA PARADA PELA CHUVA

CBF ANUNCIOU ONTEM À NOITE QUE OS JOGOS DOS TIMES GAÚCHOS EM TODAS AS DIVISÕES ESTÃO ADIADOS

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Por causa das chuvas no Rio Grande do Sul, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem à noite que todos os jogos de todas as divisões envolvendo equipes gaúchas na condição de mandante e visitante estão adiados. Assim, Inter, Grêmio e Juventude (na Série A), São José, Caxias e Ypiranga (na Série C) e Brasil-Pel, Avenida e Novo Hamburgo (na Série D), mais as representantes do Brasileirão feminino (Inter, Juventude e Brasil de Farroupilha) não entrarão em campo no final de semana.

Mais cedo, a FGF havia anunciado o cancelamento de duas rodadas da Série A2 (Divisão de Acesso), tanto a de meio de semana quanto a de sábado e domingo. As competições de base também foram canceladas (veja a lista de partidas ao lado).

De acordo com a CBF, a decisão foi baseada "no notório cenário de emergência em todo o Estado, ratificado em ofícios enviados pelo governador e pelo chefe da Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul". O presidente da FGF, Luciano Hocsman, deu detalhes sobre a definição sobre o adiamento.

Datas

Segundo ele, houve uma consulta da CBF sobre a situação do Estado e, ao ser atualizado do cenário gaúcho, não teve nem sequer dúvida da decisão.

– Conversei com Julio Avelar *(diretor de competições da CBF)* sobre essas possibilidades, de como seriam os deslocamentos. E quando tomou a decisão de adiar todos os jogos de gaúchos, me disse que faria de tudo para reagendar, mas a situação não poderia ser diferente dado o cenário – comentou Hocsman ao programa *Show dos Esportes*, da Rádio Gaúcha.

O presidente da FGF estimou que ainda durante o dia de hoje a diretoria de competições da CBF poderá anunciar as novas datas de todas as partidas.

As alterações, ao menos por enquanto, não afetam a programação da dupla Gre-Nal para a quinta-feira. O Grêmio receberia o Criciúma domingo pela quinta rodada do Brasileirão. Seguia valendo a previsão de reapresentação dos jogadores no turno da tarde de hoje no CT Luiz Carvalho. O departamento de futebol irá se reunir com Renato Portaluppi para avaliar como será feita com o restante do cronograma. A delegação tem viagem marcada para o Chile na próxima terça. Pela Libertadores, na quarta-feira, tem jogo contra o Huachipato, às 19h.

O Inter, que jogaria contra o Cruzeiro, em Minas, na noite de sábado, também seguia com a previsão de reapresentação do grupo no CT Parque Gigante para uma atividade hoje no turno da tarde. Como o local de trabalho dos jogadores fica nas margens do Guaíba, que teve alerta de cheia divulgado pelas autoridades, é possível uma mudança de programação. o Colorado jogará pela Sul-Americana na próxima terça-feira, na Bolívia, contra o Real Tomayapo, às 21h.

O Juventude, segundo o presidente Fabio Pizzamiglio, mudaria alguns planos de treinos e viagens, mas o foco será de "ajudar a comunidade". Assim como Inter e Grêmio, o Ju também receberá donativos para as pessoas afetadas pelo temporal.

Jogos adiados

BRASILEIRÃO
Cruzeiro x Inter
Grêmio x Criciúma
Juventude x Atlético-GO

SÉRIE C
Náutico x Ypiranga
São José x Volta Redonda
Sampaio Corrêa x Caxias

SÉRIE D
Novo Hamburgo x Concórdia
Hercílio Luz x Avenida
Brasil-Pel x Barra-SC

FEMININO A1
Inter x Ferroviária-SP

FEMININO A2
Juventude x Doce Mel-BA

FEMININO A3
SERC Brasil x Coritiba

DIVISÃO DE ACESSO
Cruzeiro x Glória
Lajeadense x Inter-SM
Aimoré x Bagé
Monsoon x São Gabriel
Brasil-Far x Gaúcho
Futebol Com Vida x Pelotas
Passo Fundo x Esportivo
União-FW x Veranópolis

GAUCHÃO SUB-17
Grêmio x Apafut
Novo Hamburgo x Inter-SM
Caxias x Gramadense
Progresso x Sulbrasil
Cruzeiro x Passo Fundo
Panambi x Aimoré
Lajeado x Inter
São Luiz x Juventude

GAUCHÃO SUB-15
Inter x Esportivo
Americano x Lajeado
São Luiz x Grêmio
Apafut x Juventude
Cruzeiro x Panambi
Caxias x Progresso

INTER

ALAN PATRICK E VALENCIA VOLTAM

Os jogadores do Inter treinaram ontem debaixo de muita chuva no CT Parque Gigante. Mais uma vez, Enner Valencia e Alan Patrick trabalharam normalmente.

Os dois atletas seriam relacionados para a partida que ocorreria ontem. No entanto, o aproveitamento da dupla dependeria ainda das condições do gramado do Beira-Rio. Como vinham de uma longa parada, eles poderiam não ser utilizados pelo treinador justamente por conta do campo mais pesado devido às fortes chuvas.

Como o jogo contra o Cruzeiro também foi adiado, eles terão mais tempo para ganhar ritmo. No treinamento da manhã de ontem, os atletas foram divididos em dois grandes grupos. Sem restrições, Valencia e Alan Patrick participaram da atividade.

O Inter volta a treinar na tarde de hoje, às 16h, no CT Parque Gigante. Caso o CT sofra novamente com inundações, os treinamentos poderão ocorrer no Beira-Rio.

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

GRÊMIO

PRESIDENTE DA CBF RECONHECE ERROS

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, reconheceu os erros de arbitragens nas primeiras rodadas do Brasileirão. Os problemas em Bahia x Grêmio também foram citados pelo dirigente em entrevista ao Uol divulgada ontem.

Questionado sobre as críticas relacionadas a possível interferência de Jailson Macedo Freitas, presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Baiana, na expulsão de Diego Costa, do Grêmio, Ednaldo "passou a bola" para o STJD.

– A comissão escala os árbitros, o delegado de um jogo é pela federação, que é a representante da CBF em cada Estado. Na questão de o delegado ter interferido ou não, eu prefiro deixar para o STJD, é onde cabe apurar todos os fatos. Se tiver razão, que puna os que estavam na situação de conflitar uma partida – declarou.

O caso foi levado ao tribunal pela Associação Nacional de Árbitros de Futebol (Anaf), após o técnico Renato Portaluppi denunciar que Jailson se comunicou indevidamente com o quarto árbitro.

Segundo o presidente da CBF, as comissões de arbitragem no futebol brasileiro já são qualificadas, mas devem seguir evoluindo.

– Tem muito por acontecer de trabalho da arbitragem para estarem cada vez mais preparados para acompanhar a evolução dos atletas. Vamos procurar trabalhar e tirar proveito dessas críticas que têm acontecido com relação à arbitragem – concluiu.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO, BD 14/2/2023

Ednaldo Rodrigues falou sobre os problemas de Bahia x Grêmio

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

VENCEU O BOM SENSO

O César Cidade Dias levantou, com razão, no *Sala de Redação*, a hipótese de o Criciúma não chegar a Porto Alegre para o jogo de domingo, na Arena, assim como o Juventude não teve como descer a Serra. Fui atrás. O Criciúma viria pela BR-101, costeando o oceano em quase todo o trajeto. No Litoral, os danos das cheias são menores ou inexistentes. Não há deslizamentos, por enquanto. Em tese, sem problemas. Mas a chuva prosseguirá por mais 10 dias. Como será até domingo?

Há mortos e desaparecidos. É uma tragédia que tende a piorar, de consequências imprevisíveis. E se a situação se agravar às margens da BR-101? E o público que vai ao estádio? O pedido é, à exceção das zonas de risco, ficar em casa. A CBF acertou em adiar os jogos dos gaúchos, incluindo Cruzeiro x Inter, sábado, e Juventude x Atletico-GO, segunda. O Inter teria de se deslocar até BH. Em respeito à segurança das pessoas e ao drama que assola milhares de gaúchos, que se deixe o futebol para depois. Os asteriscos atormentarão Grêmio e Inter por algum tempo na tabela, assim como alguns adversários. Mas é hora de fazer o certo. O resto se ajeita, com bom senso e empatia.

MARATONA COLORADA – Pelo lado colorado, há duas leituras para o adiamento dos jogos com o Juventude, pela Copa do Brasil, e Cruzeiro, pelo Brasileirão. A primeira é: tanto faz. Valencia, Alan Patrick e Aránguiz estarão de volta no dia 10 de maio, porém o deslocamento da data forçará uma maratona insana de nove jogos em 25 dias, um a cada 72 horas, potencializando novas lesões. A segunda leitura é de que, entre prós e contras, vencem os prós. Voto pela leitura dois. Além do tempo para recuperar titulares, dessas nove partidas, cinco são no Beira-Rio. Três em sequência: duas com o Juventude, por Copa do Brasil e Brasileirão, e uma com o Delfin-EQU, na Sul-Americana. Não há viagem medonha. A mais complicada é Tarija, mas a casa do Real Tomayapo fica bem ao sul da Bolívia, fronteira com a Argentina. Bem mais perto do que o Equador, por exemplo. Os jogos fora, além de Caxias, são em BH (o duelo com o Cruzeiro, sábado, foi adiado) e Cuaibá.

MARATONA GREMISTA – Renato acerta ao avisar que não tem elenco para três competições. Bato nesta tecla desde o Gauchão. O nível cai com reservas. Alguma piora é normal, mas o Grêmio não ganha com mistão ou time B. Perdeu a Recopa Gaúcha, para o São Luiz. Na Libertadores, derrotas para The Strongest e Huachipato. Diante do Operário-PR só empatou. Bom resultado, aliás. Em casa, com força máxima, o Grêmio passa. A fala de Renato também serve de vacina contra a ilusão de que o padrão é o de La Plata. A vitória sobre o Estudiantes vem com quase todos à disposição e mobilização rara, difícil de manter quarta e domingo. Essa maratona – Argentina, Salvador, Porto Alegre, quando a CBF remarcar o jogo adiado de domingo com o Criciúma, Chile – cobra uma reposição que o Grêmio não tem, em qualidade e quantidade. O cobertor é curto, também por que a exigência da Libertadores é mais alta.

O TIME DA HORA – O melhor time de todos os tempos da última semana, pegando carona no sucesso visionário dos Titãs, é o Atlético-MG. Desde que o ex-zagueiro da seleção argentina Gabriel Milito entrou no lugar de Felipão, são 10 jogos, sete vitórias e três empates: 80% de aproveitamento. E não só contra adversários fáceis, mas com título mineiro sobre o Cruzeiro e triunfos na Libertadores. Não será assim sempre. Sei disso. Mas a ideia mudou. Passou a ser mais ofensiva, com muita gente chegando à área e aproximação. Milito tem sacadas tipo laterais surpresa marcando gols feito centroavantes (Saravia e Arana) ou Scarpa de ala na esquerda. Na próxima janela, o Galo já está fechado com Bernard, ex-alegria nas pernas. Já tem Hulk, Paulinho e Bataglia voando.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

COPA DO BRASIL

CANARINHO VOOU NO FIM

ENOC JÚNIOR, IPIRANGA, DIVULGAÇÃO

Ypiranga arrancou vitória de virada sobre o Athletico-PR em dois minutos nos acréscimos do jogo no Colosso da Lagoa

CAROLINE DOLINA
caroline.dolina@gruporbs.com.br

Com uma virada nos acréscimos, o Ypiranga largou em vantagem na terceira fase da Copa do Brasil. Na noite de ontem, o Canarinho viu o Athletico-PR sair na frente, com gol de Canobbio no primeiro tempo, mas buscou a vitória no fim, com Mateus Anderson e Fabrício. Em dois minutos, o time gaúcho conquistou a vitória por 2 a 1, no Colosso da Lagoa, em Erechim.

Com o resultado, o Ypiranga tem a vantagem do empate para conquistar uma classificação histórica às oitavas de final. O duelo de volta ocorre no dia 22 de maio, às 20h, na Arena da Baixada, no Paraná.

O Athletico-PR teve a primeira chance aos quatro minutos. Após cruzamento na área, Pablo finalizou, mas, em dois lances, o goleiro Alexander e o lateral-direito Gedeílson interceptaram em cima da linha. Depois da pressão inicial, o Canarinho partiu para a ofensiva. Aos 18, Jhonatan Ribeiro recebeu na ala esquerda e finalizou para o gol, que saiu beirando a trave.

3ª fase (jogos de ida)

TERÇA: Bahia 1x0 Criciúma, Operário-PR 0x0 Grêmio, Atlético-MG 2x0 Sport. **ONTEM:** Ypiranga 2x1 Athletico-PR, Sousa 1x1 Bragantino, S. Corrêa 0x2 Fluminense, Brusque 0x1 Atlético-GO, Fortaleza 0x0 Vasco, América-RN 1x2 Corinthians, Flamengo x Amazonas*. **HOJE:** Botafogo x Vitória, Águia de Marabá. x São Paulo, CRB x Ceará, Palmeiras x Botafogo-SP, Goiás x Cuiabá. **SEXTA, 10/5:** Inter x Juventude.

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Com mais volume de jogo, o time gaúcho continuou pressionando. Aos 25, Cariús recebeu na entrada da área, ficou de frente para o gol, mas concluiu para fora. Apesar disso, na segunda finalização do Athletico-PR, Canobbio não desperdiçou e abriu o marcador para os visitantes. Após troca de passes, o uruguaio bateu cruzado: 1 a 0.

O segundo tempo iniciou mais lento, mas mesmo assim o Ypiranga tentou impor o ritmo intenso que apresentou nos primeiros 45 minutos, tendo mais posse de bola e mais finalizações.

Aos 18, o Canarinho teve a melhor conclusão a gol, quando Gedeílson chegou pela direita e finalizou na trave. Aos 25, Mateus Anderson perdeu outra grande chance. O meio-campista recebeu e ficou cara a cara com o goleiro Bento, mas cavou por cima do gol.

Aos 43, outro lance importante para o Ypiranga. Após cobrança de escanteio, Zé Vitor desviou de cabeça, e Gamarra salvou em cima da linha. O árbitro foi para o VAR, mas confirmou que a bola não entrou.

Os donos da casa não desistiram e igualaram o placar nos acréscimos. Aos 50, Amarildo lançou para Mateus Anderson, que recebeu e bateu com categoria, sem chance para Bento: 1 a 1.

Dois minutos depois, o Canarinho virou o placar no Estádio Colosso da Lagoa. Após bola na área, Madson afastou, mas ela sobrou para Fabrício, que dominou fora da área e bateu forte, no ângulo, para decretar o resultado final: 2 a 1.

LIGA DOS CAMPEÕES

DORTMUND ABRE VANTAGEM NA SEMIFINAL

O Borussia Dortmund largou em vantagem sobre o PSG no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões. Ontem, na Alemanha, o time da casa venceu os franceses por 1 a 0, com gol marcado por Füllkrug, aos 38 minutos do primeiro tempo.

O centroavante recebeu lançamento de Schlotterbeck, avançou em velocidade e bateu firme para marcar o único gol do jogo.

O PSG até tentou, mas não conseguiu diminuir. Nas melhores chances, com Mbappé e Hakimi, os franceses pararam na trave.

A partida de volta está marcada para terça-feira, às 16h, no Parque dos Príncipes, em Paris. Com a vantagem, o clube alemão jogará pelo empate para garantir classificação.

Quem avançar à final irá enfrentar Real Madrid ou Bayern de Munique, que empataram em 2 a 2 no primeiro confronto, na Alemanha.

BRASILEIRÃO FEMININO

FERROVIÁRIA DE ARARAQUARA, DIVULGAÇÃO

Grêmio abriu o placar na Fonte Luminosa, mas Ferroviária fez 2 a 1

DERROTA DE VIRADA

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

O Grêmio não conseguiu emendar a segunda vitória consecutiva no Brasileirão feminino. Após golear o Avaí Kindermann, o Tricolor foi ontem a Araraquara (SP) enfrentar a Ferroviária na Fonte Luminosa. As Gurias Gremistas saíram na frente, com Dayana Rodríguez, mas não conseguiram segurar o ímpeto das donas da casa, que buscaram a virada com Duda Santos e Sochor e ganharam por 2 a 1. O Grêmio permanece na zona de classificação, com 12 pontos. O Tricolor está na sexta colocação, mas pode perder uma posição com o complemento da 8ª rodada, se o Bragantino pontuar diante do América-MG hoje.

O Tricolor abriu o placar aos sete minutos. Dayana Rodríguez recebeu de Cássia e mandou no canto da goleira Luciana. As Guerreiras Grenás se jogaram ao ataque para evitar a primeira derrota na competição e quase marcaram em duas oportunidades antes dos 20 minutos. Na reta final do primeiro tempo, o time paulista empatou. Após cruzamento na área, a bola bateu no braço de Ludmila, e a arbitragem assinalou pênalti, aos 39. Duda Santos converteu: 1 a 1.

A virada veio aos 8 da etapa final. Após falha de Mónica Ramos na entrada da área, a bola chegou a Mylena Carioca. A atacante finalizou, mas parou em grande defesa de Lorena. A goleira do Grêmio, no entanto, não teve sorte. O rebote sobrou nos pés de Sochor: 2 a 1.

Adiamento

Por conta dos temporais, a CBF adiou a partida entre Inter e São Paulo, prevista para ontem, e todos os jogos no RS e das equipes gaúchas como visitante até segunda-feira. Assim, o duelo contra a Ferroviária, marcado para domingo, em Novo Hamburgo, também será disputado em nova data.

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Corinthians	22	8	7	1	0	24	5	19	91
	2º) Ferroviária	18	8	5	3	0	11	5	6	75
	3º) Palmeiras	16	8	5	1	2	17	10	7	66
	4º) São Paulo	14	7	4	2	1	13	4	9	66
	5º) América-MG	13	7	4	1	2	16	10	6	61
	6º) Grêmio	12	8	4	0	4	15	10	5	50
	7º) Cruzeiro	12	8	3	3	2	13	9	4	50
	8º) Bragantino	12	7	3	3	1	13	10	3	57
	9º) Real Brasília	10	8	2	4	2	6	8	-2	41
	10º) Flamengo	8	7	2	2	3	18	13	5	38
	11º) Santos	7	7	2	1	4	9	17	-8	33
	12º) Botafogo	7	7	1	4	2	4	7	-3	33
Rebaixamento	13º) Fluminense	5	7	1	2	4	7	13	-6	23
	14º) Inter	4	7	0	4	3	5	12	-7	19
	15º) Avaí K.	2	8	0	2	6	6	25	-19	8
	16º) Atlético-MG	1	8	0	1	7	6	25	-19	4

8ª rodada

ONTEM
Palmeiras 3x1 Real Brasília
Avaí K. 1x1 Cruzeiro
Ferroviária 2x1 **Grêmio**
Atlético-MG 1x3 Corinthians

HOJE
15h – Flamengo x Botafogo
15h – América-MG x Bragantino
21h – Santos x Fluminense

DATA A DEFINIR
Inter x São Paulo*

*Jogo adiado em razão dos temporais no RS

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SBT
16h: Liga Europa, Roma x Bayer Leverkusen, semifinal

SPORTV
19h: Copa do do Brasil, Botafogo x Vitória
21h30min: Copa do Brasil, Palmeiras x Botafogo-SP

ESPN4
16h: Liga Europa, Olympique de Marselha x Atalanta, semifinal

Agenda

*Campeão

ONTEM: Brasileirão sub-20 – Atlético-MG 0x3 Grêmio, Flamengo 1x0 Cruzeiro, Atlético-GO 0x5 Palmeiras, Athletico-PR 1x0 Fortaleza, Bragantino 0x1 Bahia, Ceará 4x3 São Paulo, Cuiabá 2x1 Botafogo. **Copa do Brasil sub-17 –** *Fluminense 2x1 São Paulo. **HOJE: Inglês –** Chelsea x Tottenham.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

ONDE EU ESTARIA

Escrevo esta coluna no final deste feriado, Dia do Trabalho, no início da noite. Deveria estar me dirigindo para o Beira-Rio. Fui escalado por meus superiores para transmitir Inter x Juventude, o clássico gaúcho pela Copa do Brasil. Mas o time caxiense não conseguiu chegar a Porto Alegre. Por mais que seus dirigentes e responsáveis pela logística do clube tentassem, não seriam capazes de fugir dos desabamentos ou alagamentos das estradas.

Com sensibilidade, os dirigentes da CBF transferiram o jogo para o dia 10. Estaria, portanto, no Beira-Rio. Escrevendo as escalações, fazendo meus exercícios vocais determinados pela Cristina Sorrentino, ouvindo as piadas do Guerrinha, contemplando o nervosismo do Vaguinha, enfim, num ritual normal de quem narra futebol há 51 anos,. Mas fiquei em casa. Olhando pela janela, vejo que a chuva não dá trégua. Ela ameaça a todos. Milhares de pessoas desabrigadas, outras desaparecidas, algumas mortas. Que tempos estamos vivendo. No ano passado, tivemos outras tragédias climáticas no Rio Grande do Sul.

Segundo o governador Eduardo Leite, uma situação que está longe de terminar e que deverá ser mais grave do que tudo que se viu em 2023 – que foi muito ruim. Que Deus nos ajude, que possamos superar tudo isto, mas a dose de sofrimento de todos nós é muito grande.

DESGASTE – Renato defende seus jogadores e seu trabalho afirmando que o desgaste físico de todos é enorme, com viagens, hotéis, concentrações, comida diferente. Tem razão, mas não é só o seu Grêmio. Tem, pelo menos, uma dezena de clubes que passa pelo mesmo processo. O calendário é brutal, só que os dirigentes dos clubes topam tudo. A Libertadores aumentou o número de times, e ainda inventaram a pré-Libertadores, com quatro jogos para os representantes brasileiros. A Copa Sul-Americana é formada por equipes quase sem expressão, para que os grandes que foram mal no seu país possam participar de uma competição internacional.

A Copa do Brasil não era disputada por quem estava na Libertadores. Agora jogam todos. Tem ainda os Estaduais e copas regionais, tem data Fifa, tem tudo. Ninguém abre mão de nada, e nenhum clube tem elenco para jogar, ao mesmo tempo, três competições. O Grêmio conta com um grupo de jogadores com poucos zagueiros, que não tem reserva para Cristaldo e sem um volante específico. Sendo assim, corre o risco de enfrentar ainda mais dificuldade ao longo do ano.

RETORNOS – Sem jogar no meio de semana, Eduardo Coudet ganhou certo tempo, apesar das chuvas, para revisar critérios do seu time. Já era bom. Agora, por conta das incessantes chuvas que assolam o nosso Estado, o técnico argentino terá ainda mais tempo para prepara o seu conjunto ideal.

O adiamento dos jogos é bom por um lado: permite a recuperação de atletas importantes como o equatoriano Enner Valencia e do meia Alan Patrick.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/pedroernesto**

TRÊS DÉCADAS DE SAUDADE

MEMÓRIA E LEGADO

ALEX TORREALBA
alex.uribe@gruporbs.com.br

Três títulos mundiais, 41 vitórias na F-1, ultrapassagens inesquecíveis, gestos para a história e o amor do povo brasileiro são alguns dos legados de Ayrton Senna, mesmo 30 anos após sua morte, em 1º de maio de 1994, um domingo. O trágico acidente em Ímola, na Itália, não foi capaz de acabar com o que foi construído por um dos maiores nomes do automobilismo de todos os tempos. Na segunda-feira, o sentimento era de profunda tristeza.

Galvão Bueno, amigo pessoal do piloto e que esteve a todo momento após o acidente no hospital, disse que conversou com um dos diretores da TV Globo, que lhe pediu para fazer o encerramento do *Jornal Nacional* daquele dia. O depoimento histórico no telejornal:

"Havia um brilho diferente nos seus olhos. Era um novo Senna, com um misto de orgulho e alegria, ele desviou o assunto e passou a explicar o seu novo sonho: a formação de uma associação de pilotos. Segundo suas próprias palavras, deveria ser criada não para contestar ou para atrapalhar, mas para ajudar na formação de uma nova Fórmula-1, que sustentasse a competitividade, mas respeitasse mais a vida do piloto."

A página que começou a ser escrita por Senna trouxe resultados. Após a morte do brasileiro, apenas um piloto faleceu enquanto corria na categoria: o francês Jules Bianchi, em 2014. A F-1 passou a adotar medidas de seguranças mais sérias, fez mudanças nos carros, nos circuitos e no treinamento de resgate. Trinta anos antes do brasileiro partir, a categoria havia presenciado 20 mortes nas pistas.

A morte do ídolo fez com que 150 milhões de brasileiros sentissem a dor da perda, como se fosse um familiar próximo. No entanto, para a família de sangue, o sentimento é inexplicável. O corpo de Senna foi liberado pelo IML de Bolonha apenas dois dias depois do acidente. Com a liberação, chegou um pedido da mãe de Ayrton, Neyde Senna da Silva, para Galvão:

– O que chegou até mim foi o pedido da mãe dele que dizia: "Eu não gostaria que meu filho, em hipótese alguma, voltasse como uma bagagem. Gostaria que ele voltasse como sempre, com amor, paixão e preocupação pelo Brasil" – lembra o narrador.

Homenagens

O avião com o corpo de Senna chegou ao Aeroporto de Guarulhos na quarta-feira. Era esperada uma grande comoção. Porém, não se imaginava que seria como foi. O velório realizado entre os dias 4 e 5 de maio de 1994, no edifício da Assembleia Legislativa, no Parque do Ibirapuera, recebeu cerca de 240 mil pessoas. Personalidades da F-1 compareceram. O antigo rival Alain Prost foi um dos responsáveis por carregar o caixão junto dos pilotos Gerhard Berger, Emerson Fittipaldi, Damon Hill e Rubinho.

– Tem o legado esportivo, o maior piloto que eu vi e do ídolo mundial. E o legado do homem, do cidadão Ayrton Senna, por tudo que ele fez – diz Galvão Bueno.

Ontem, Senna recebeu homenagens de instituições, clubes, ex-pilotos e personalidades mundiais. Há 30 anos, em um domingo de manhã, o piloto passou reto na curva Tamburello, do circuito de Ímola, na Itália, e morreu. A memória, porém, segue viva.

FOTOS NELSON ALMEIDA, AFP

Fãs prestaram homenagens no aniversário de 30 anos da morte do piloto

Milhares de pessoas percorreram o S do Senna em Interlagos em corrida em sua memória

Autódromo foi palco de tributo a Ayrton Senna

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
DE BARCELONA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

PROJETO DE NOVO CLUBE EM CARAZINHO

Felizmente, está cada dia mais comum jogadores da geração mais recente preparados para o pós-carreira. Tinga administra uma agência de viagens e virou palestrante. Rafael Sobis tem negócios que vão de hamburgueria em Erechim a empresa de energia limpa. Agora, começa a se aventurar como podcaster. Esses são exemplos de nomes mais conhecidos.

Um outro nome, nem tão lembrado assim pelos torcedores, serve de exemplo para os mais jovens. Cassiano, atacante do Inter em 2012 e 2013, ainda faz seus gols no Estoril, na elite portuguesa. Mas, aos 34 anos, já começa a pensar lá na frente ao se juntar no projeto de um novo clube no Interior, o 1992, de Carazinho.

A entidade já existe há cinco anos, mas com um perfil de clube social, com piscina, quadras de areia, academia e escolinha de futebol. É administrado por Adriano, companheiro de Cassiano na base do São José. Cada um seguiu seu rumo. Mas a amizade permaneceu. Adriano jogou no Juventude, na Croácia, na Bósnia, na Sérvia e encerrou a carreira cedo. Cassiano saiu do Inter e rodou por Criciúma, Paysandu, Santa Cruz, Fortaleza, Goiás, Coreia do Sul, China e está há quatro anos e meio em Portugal, de onde só saiu para atuar até seis meses na Arábia.

Os dois, agora, partem para o projeto de fazer do 1992 um clube profissional, com estádio para 4 mil pessoas e planejamento estratégico ousado, me conta Cassiano, por telefone, enquanto aproveita o dia de folga no Estoril. Segundo ele, a meta é disputar, até o fim da década, a Copa do Brasil e o Gauchão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

Obras

As obras do estádio já se iniciaram, com terraplanagem do terreno às margens da ERS-142. A meta é inaugurá-lo até o final de 2025, no máximo em 2026. A partir daí, colocar o time em ação, na Terceirona. O estádio será multiuso. Terá 38 camarotes com vista para o campo e para o estacionamento, onde a dupla pretende explorar o espaço com shows e eventos.

A área ao redor do estádio também contará com campos de treino e estrutura de CT, para a base. O 1992 garimpará garotos na região e pretende ter do sub-10 ao sub-20.

– Queremos entrar com ideia de fazer algo organizado, profissional, oferecendo aos meninos um espaço legal e projeto de carreira, de futuro – conta Cassiano, entusiasmado, com o projeto no qual se dedicará depois de se aposentar.

– Quando será isso? – pergunto.

– Daqui uns quatro anos, estou com 34 e me sentindo bem – avisa o centroavante investidor.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Entidade existe há cinco anos como um clube social, com piscina, quadras de areia e espaço para musculação

ZAGUEIROS QUE RENATO SUBIRÁ

A venda de Bruno Uvini e as lesões de Geromel e Gustavo Martins deixaram Renato apenas com Rodrigo Ely, Kannemann e Natã. Por isso, o treinador pediu dois zagueiros para o sub-20. Porém, os guris estavam ontem em Minas Gerais, onde o Grêmio venceu o Atlético-MG pelo Brasileirão da categoria.

Athos e Viery, ambos de 19 anos, formam a dupla de área com frequência. Contra o The Strongest, Renato levou Viery e João Lima para o banco. Isso sinaliza que os dois são candidatos a subir para completar o grupo e começar a figurar nas relações para os jogos.

Viery é canhoto e pode atuar na lateral esquerda. O Grêmio aposta forte nele. O contrato foi renovado até o final de 2027, com multa de 50 milhões de euros. João assinou, em setembro de 2021, o primeiro contrato profissional, que vai até o final de 2024, com multa de 35 milhões de euros.

O ATAQUE IDEAL

É provável que Coudet possa contar, em breve, com o trio ofensivo sonhado desde janeiro. Pela primeira vez, ele terá Alan Patrick, Enner e Borré disponíveis ao mesmo tempo. Até agora, quando tinha Enner e Alan Patrick, Borré estava impedido de jogar. Quando o colombiano ficou apto, havia Alan, mas Enner estava lesionado. Por último, só havia Borré.

Com os dois atacantes e um meia de criação, Coudet precisará equilibrar os outros setores para compensar tantos jogadores de características ofensivas juntos. Aposto ainda que ele encaixará o trio entre Wesley e Mauricio. Será um time agressivo com a bola e que precisará de participação coletiva na marcação. Embora, isso para Borré e Enner esteja longe de ser problema.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Kênia Fialho | kenia.fialho@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Lembranças da Praça Arariboia

O texto a seguir é uma colaboração do leitor Carlos Roberto Cardoso, resgatando suas memórias de jovem atleta amador do bairro Petrópolis.

Arariboia (?-1589) foi um chefe da tribo dos temiminós, grupo indígena tupi, que habitava o litoral brasileiro no século 16. Ajudou os portugueses na conquista da baía de Guanabara frente aos tamoios e franceses, em 1567. Como recompensa, os portugueses lhe cederam uma região na entrada da baía que viria a dar origem à atual cidade de Niterói, da qual é considerado o fundador.

O campo do Arariboia é mencionado a toda hora como representativo do bom futebol de várzea. A várzea de raiz acho que não existe mais. A Praça Arariboia, por outros grafada Ararigboia, praticamente era extensão do pátio da minha casa. Agora é Parque Ararigboia, quando na época, lá na década de 1950, nós, a gurizada do fim da linha de Petrópolis, dizíamos simplesmente: Praça. O zelador era o seu Adelão e o professor era Ivaldo Gonçalves, conhecido por Marechal, mas era tratado por Marecha.

A Praça tinha o campo de futebol, com um gramado razoável, uma cancha de areião onde jogávamos basquete e futebol de salão (que estava começando a se popularizar), uma quadra de vôlei, areião também, e uma ou duas canchas de bocha (não me lembro bem, pois não era para mim). A única bocha que eu gostava era um sonho gostoso que uma vizinha da praça fazia. Depois substituíram o areião por cimento. Evidentemente não podia faltar um barzinho, que chamávamos de copa (servia cerveja, pastel, croquete e guaraná), cujo responsável era o seu Paraná, que tinha um conjunto musical, Regional do Paraná, que inclusive às vezes tocava na Rádio Gaúcha ou na Farroupilha, não me lembro.

Esses caras eram todos gente boa. O seu Adelão cuidava do gramado e das canchas, no fim do jogo juntava as camisetas (verde e branca) e deixava embaixo dos chuveiros para lavar, daí surgiu o sistema "lava-jato".

O Marecha mantinha a disciplina, orientava no futebol, no basquete e no vôlei, servindo de árbitro quando necessário. Nos treinos das três modalidades, ele orientava os times taticamente. Para vocês verem que o cara era avançado: ele armava o time em um 1-4-2-4.
Os pontas recuavam um pouco, porque os laterais (agora alas) não tinham muita liberdade para avançar além do meio do campo. Nilton Santos, um dos melhores jogadores brasileiros de todos os tempos, quebrou a tradição na Copa de 58, quando avançou até a área da Áustria e marcou um gol, apesar dos protestos do Feola (quando acordou de uma cochilada). Na época, os pontas atacavam e os laterais defendiam, ao contrário de hoje. O time de futebol da turma dos menores de 20 anos praticamente não perdia na Praça jogando contra a Praça Garibaldi, a Florida, a Osório etc. A Praça Arariboia me faz lembrar coisas boas da juventude. Infelizmente, no último dia 19 de março faleceu um dos grande craques do Arariboia: Sérgio Casagrande de Oliveira, meu cunhado e compadre.

JUNIUS, CREATIVE COMMONS

Estátua do indígena Arariboia, em praça de Niterói, RJ

MAICON BOCK, BD, 10/11/2008

Parque Ararigboia em Petrópolis, em 2008

JULIO CORDEIRO, BD, 8/10/2014

Cinquenta anos do Clube Ararigboia

Se eu não fosse jogador de futebol, provavelmente seria um pintor. Eu amo desenhar e pintar.

DAVID BECKHAM,
ex-jogador de futebol britânico, cujo nascimento completa 49 anos.

Hoje na história

- Morre, em 1519, o pintor, engenheiro, arquiteto e cientista italiano Leonardo da Vinci, aos 67 anos.
- Em 2009, morre o diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta carioca Augusto Boal. Foi uma das grandes figuras do teatro contemporâneo internacional e fundador do Teatro do Oprimido.
- Nasce, em 1995, a cantora tocantinense Vitória Falcão.

Amizade

MARIELENE DA C. F. TORRESCASANA

Um Amigo é um tesouro
que cultivamos aqui,
Vale mais que o próprio ouro
que brilha por aí.

Cultive a Amizade,
Discipline as emoções
Seja um elo de bondade
Para todos os seus irmãos.

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho.

PIADA
A professora de inglês pede para que Joãozinho formule uma frase com a palavra "window". Joãozinho pensa e responde prontamente:
– Quando me chamam, eu digo: "Já estou window".

HOJE É
Dia do Profissional de Saúde Residente (Rio Grande do Sul)

SANTO DO DIA
Atanásio

Há 30 anos

Segunda-feira, 2 de maio de 1994

ZERO HORA

O Brasil perdeu um dos seus maiores ídolos. O tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna da Silva morreu ontem, às 13h40min, aos 34 anos, depois de sua Williams bater contra o muro da curva Tamburello, na sétima volta do GP de San Marino.

Há 40 anos

Quarta-feira, 2 de maio de 1984

3 x 2: AGORA GRJMIO PODE ATE PERDER

E na próxima fase terá o Vasco pela frente

ZERO HORA

Funcionários do Arquivo Municipal de Porto Alegre denunciaram as condições ruins do prédio, na Avenida Loureiro da Silva, que já tinha uma parte interditada. Ratos, instalação elétrica deficiente e vazamento de água eram alguns dos problemas do local.

Há 50 anos

Quinta-feira, 2 de maio de 1974

SELEÇÃO PIORA SEM PAULO CESAR

zero hora

PERÓN ROMPE COM A ESQUERDA

MULTAS DO TRÂNSITO JÁ ESTÃO MAIS CARAS

O presidente Juan Domingo Perón rompeu oficialmente com as esquerdas do peronismo, e o grupo mais aguerrido do movimento, os Montoneros, reconheceu a cisão enrolando suas bandeiras durante o discurso presidencial em Buenos Aires.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPORAIS SEGUEM NO RS

A chuva continua nesta quinta-feira no RS. Uma massa de ar polar ingressa no território gaúcho, derrubando a temperatura em todas as regiões. A condição, em todo o Estado, será de nebulosidade, chuva e poucas aberturas de sol ao longo do dia. Há alerta para temporais na Região Central, na Região Metropolitana, na Serra, no Norte e nas Missões. Pedras Altas, no Sul, registra a mínima: 10ºC. Novo Tiradentes, no Norte, deve marcar a máxima: 30ºC

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Chuvoso 19º/20º	99%
Tarde	Chuvoso 21º/22º	
Noite	Chuvoso 21º/22º	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sexta — Chuvoso — 68% 17º/21º

Sábado — Nublado com chuva — 91% 18º/23º

Domingo — Pancadas de chuva — 48% 19º/26º

Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
08/05	15/05	23/05	30/05

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/30º
Belém	24º/31º
Belo Horizonte	17º/32º
Brasília	20º/30º
Campo Grande	24º/34º
Cuiabá	26º/37º
Curitiba	18º/31º
Recife	24º/31º
Fortaleza	24º/30º
Goiânia	21º/33º
João Pessoa	24º/30º
Maceió	23º/30º
Manaus	25º/31º
Natal	24º/30º
Teresina	23º/33º
Vitória	21º/33º
Rio de Janeiro	21º/37º
Salvador	24º/29º
São Luís	24º/31º
São Paulo	20º/33º

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	26º/35º	-1
Berlim	15º/24º	+5
Buenos Aires	10º/16º	0
Caracas	22º/28º	-1
Chicago	7º/12º	-2
Lisboa	10º/17º	+4
Londres	10º/15º	+4
Los Angeles	15º/24º	-4
Madri	6º/15º	+5
Miami	21º/33º	-1
Montevidéu	12º/16º	0
Moscou	4º/12º	+6
Nova York	13º/27º	-1
Paris	8º/11º	+5
Pequim	18º/29º	+11
Roma	14º/16º	+5
Santiago	3º/12º	-1
Tóquio	13º/20º	+12

Céu claro · Nublado · Poucas nuvens · Encoberto · Chuvas rápidas · Nublado c/ chuva · Pancadas de chuva · Neve · Chuvoso · Abafado · Geada · Veloc. máxima do vento · Úmido

LOTERIAS

A Caixa não realizou os sorteios das loterias de ontem em virtude do feriado do Dia do Trabalhador. Veja os resultados de terça-feira.

RESULTADOS DE TERÇA-FEIRA

QUINA — Concurso 6.429

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	34	12.419,61
Três	3.185	126,26
Dois	86.323	4,65

*R$ 3.292.347,52 acumulados

Os números extraoficiais

21 - 25 - 65 - 72 - 78

LOTOFÁCIL — Concurso 3.092

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.403.627,68
14	232	1.812,24
13	10.852	30,00
12	114.431	12,00
11	626.032	6,00

*MG

Os números extraoficiais

01 - 04 - 05 - 06 - 08 - 09 - 10 - 13 - 15 - 17 - 20 - 21 - 22 - 23 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 907

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	91	2.031,36
Cinco	2.344	25,00
Quatro	27.221	5,00

*R$ 1.224.779,03 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 03 - 07 - 10 - 13 - 15 - 21

Mês da Sorte

MARÇO

MEGA-SENA — Concurso 2.719

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	39	45.515,78
Quatro	2.110	1.201,83

*R$ 21.206.489,72 acumulados

Os números extraoficiais

16 - 25 - 27 - 30 - 42 - 48

TIMEMANIA — Concurso 2.086

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	40.867,86
Cinco	68	858,56
Quatro	1.141	10,50
Três	10.393	3,50

*R$ 904.060,74 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 08 - 14 - 21 - 25 - 38 - 59

Time do coração

FLAMENGO /RJ

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Aquilo que eventualmente você vir a perder não é nada comparado ao que pode ser conquistado no futuro. A partir de agora, valorize mais o que deseja alcançar do que continuar defendendo um passado sem graça.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Por enquanto, é pouco o que se pode fazer para reagir aos acontecimentos, e talvez isso seja assim para que você se abstenha de tomar decisões precipitadas que nada solucionariam e que ainda trariam encrencas.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Ao primeiro sinal de não dar certo, tire o seu time do jogo e se dedique a qualquer outra coisa, porque não seria sábio insistir. Em outro momento, talvez fosse interessante persistir, mas não é esse o caso.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Muita coisa poderia dar errado assim como também poderia dar certo; a sua alma não tem como saber, neste momento, que rumo as coisas vão tomar. É preciso apostar no escuro e elevar as orações.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Se os primeiros movimentos de suas manobras não forem bem-sucedidos, inspire fundo e não desista. Ainda haverá chances de avançar, mesmo que de uma forma diferente da que você imaginava.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Os perrengues são muitos e variados, e a sua alma não está com o mesmo nível de paciência de outros tempos. Como resultado, é possível que você tome algumas atitudes precipitadas. Nada de errado com isso.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Seria melhor você largar de mão certas pessoas e oportunidades, mas, como a alma anda ansiosa para definir o seu futuro, corre o risco de ela não perceber a diferença entre o que seria bom ou ruim para si.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Cada pessoa paga pelos erros que comete, mas algumas tentam se abster desse pagamento empurrando a conta a quem nada tem a ver com isso. Cuide para não fazer isso nem permitir que seja feito a você.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Pelas vias normais, não parece haver perspectiva de solucionar os problemas que surgem; por isso, a sua alma precisa apostar no que de extraordinário acontecer para colocar ordem no cenário.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Acelerar ou frear? Não é fácil discernir o que fazer neste momento. Procure não se desgarrar interiormente com pensamentos contraditórios; melhor levar tudo na esportiva e se divertir com o que acontecer.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A suavidade costuma ser mais convincente do que a agressividade, mas é preciso ter muita presença de espírito para se manter confiante de que o tempo está ao seu favor. Não se precipite.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A dinâmica de suas vontades nem sempre determina o melhor cenário para obter regozijo; e nessa hora a vida tem de intervir, com seus mistérios, para fazer você reorientar os seus desejos numa direção diferente.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Praticar um ato
Rei; monarca
A entrega rápida dos Correios
Senhorita (abrev.)
Apelido de "Benedito"
Via que liga cidades
Lugares próximos; imediações
Cada um dos símbolos do baralho
Brincadeira entre torcidas no estádio
Que ocorre de seis em seis meses
Arcada (?): identifica a ossada humana
Antigo anestésico hospitalar
A pessoa com muito dinheiro
Reagir a uma piada
Queimar no fogo
Peça para içamento
Gênero musical de Ivete Sangalo
Meio de comunicação de massa
Ditongo de "caixa"
Remuneração do trabalhador
Selar; fechar
Dar as (?): comparecer
Vestígios; sinais
Notoriedade; fama
Fêmea sagrada na Índia
As três primeiras vogais
A mulher acusada
Carne de assados
Limpam com água
Suporte de roupas em lojas
Sérgio Toledo, cineasta
São (?) de Assis, religioso
"Quem (?) boca vai a Roma" (dito)
Utilização da minhoca na pesca
Assim, em espanhol
"(?) Dê Motivo", sucesso de Tim Maia

BANCO 3/asi. 4/éter. 5/sedex. 6/renome. 8/alavanca. 9/arredores.

19

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

		D				A		
	C	O	M	P	O	T	A	
R	A	M	A	L	H	E	T	E
	P	I	R	A		A	R	M
	I	N		S	A	R	A	U
	T	O	R	T	O		S	D
AN	A		E	I		T	A	E
	L	A	N	C	H	E		C
	B	R	O	A		S	E	I
	A		V		I	T	E	M
M	I	G	A	L	H	A		E
D	A	R	D	O		R	I	N
	N		O	B	A		M	T
	A	R	R	A	N	H	Ã	O

Soluções

HORIZONTAIS: 1. FADIGADO **2.** VERTICE **3.** RC, MARCOS **4.** MARESIA **5.** IMENSO, TI **6.** GAS, PRE **7.** ARTE, JEAN **8.** MIO, CND **9.** EM, MACACO **10.** REPARAR **11.** TROTAR, RO **12.** OUSADIA **13.** MELOEIRO.

VERTICAIS: 1. FORMIGAMENTO **2.** CAMARIM, RUM **3.** OV, RESTO, ROSE **4.** IEMEN, METAL **5.** GRASSO, TAPADO **6.** ATRIO, CARIE **7.** DICA, PECAR, AI **8.** OCO, TRANCAR **9.** ESPLENDOROSO.

HORIZONTAIS

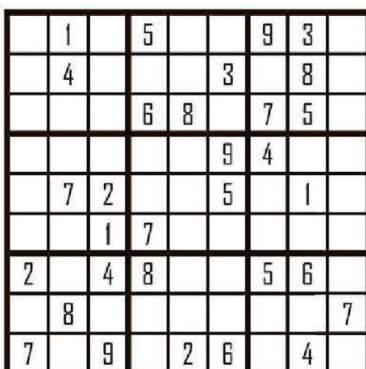
1. Cansado
2. O ponto mais elevado
3. Regina Casé / O famoso ator paulistano Caruso
4. Ação oxidante da água do mar ou de sua evaporação
5. De grandeza incomensurável / O tálio, em química
6. O mais elástico dos corpos / Prefixo que indica anterioridade
7. Os museus são o seu templo / O psicólogo, pedagogo e filósofo suíço Piaget (1896-1980)
8. A voz do gato / Certidão Negativa de Débito
9. Uma das preposições fundamentais / Utensílio de motorista
10. Eliminar o estrago
11. Dar uma carreira (a cavalo) / Letra do alfabeto grego
12. Coragem, audácia
13. A planta de certos frutos... aquosos

VERTICAIS

1. Dormência
2. Vestiário individual de teatro / Licor para ponche
3. SOS... romanos / O que sobrou / (Fr.) Diz-se de um tipo de vinho de cor vermelho-claro
4. País árabe situado ao longo do Mar Vermelho / Matéria-prima para a indústria
5. Gorduroso / (Fig.) Estúpido, ignorante
6. Entrada de um edifício / Corrosão dos dentes
7. (Gír.) Sugestão / Transgredir a lei divina / Queixa, lamento
8. Que nada contém / Fechar a sete chaves
9. (Fig.) Cheio de grandeza, suntuosidade

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	1		5			9	3	
	4				3		8	
			6	8		7	5	
					9	4		
	7	2			5		1	
		1	7					
2		4	8			5	6	
	8							7
7		9		2	6		4	

Solução de ontem

3	9	5	1	2	4	7	6	8
2	4	8	6	9	7	1	5	3
1	7	6	3	8	5	4	9	2
4	1	3	2	5	6	8	7	9
6	8	9	7	4	1	3	2	5
7	5	2	8	3	9	6	1	4
9	2	1	4	6	3	5	8	7
8	3	7	5	1	2	9	4	6
5	6	4	9	7	8	2	3	1

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Afogados nas próprias lágrimas

Uma das passagens mais assustadoras de Alice no País das Maravilhas *centra-se em dois momentos sucessivos da narrativa imortal de Lewis Carroll: a personagem cresce sem parar, assusta-se com a sua súbita altura de edifício e começa a chorar; em seguida, diminui de tamanho e, transformando-se em uma miniatura de si mesma, acaba por se afogar nas lágrimas que verteu quando estava gigante.*

Nosso desespero depende do que fazemos quando estamos por cima. Gotas de desleixo e indiferença podem virar oceanos na hora em que nos encontrarmos por baixo. Podemos nos afogar, assim como Alice, em nossas lágrimas.

Não dá para dizer que estamos suficientemente calejados, previdentes e conscientes das catástrofes climáticas que acometem o Estado de forma selvagem e sequencial nos últimos dois anos, mas melhoramos na sobrevivência.

Os avisos intermitentes dos serviços meteorológicos, a evacuação de residências ribeirinhas pela Defesa Civil com o toque pela madrugada de sirenes, o alojamento de moradores de terrenos críticos em ginásios, amparados com agasalhos, alimentação e donativos, e o controle rodoviário com bloqueios na estrada, em especial na Serra, pouparam existências com uma agilidade jamais vista antes.

Avançamos na cobertura dos danos. Entendemos os riscos de uma calamidade social com um volume pluviométrico de um mês – precipitação acumulada de 300 milímetros – acontecendo em apenas um dia.

Tanto que eventos e shows foram cancelados sem protesto, e o embate entre Inter e Juventude pela Copa do Brasil, previsto para o Beira-Rio, foi suspenso com o acordo tácito das partes.

Já existe uma aceitação das dificuldades, um discernimento público da gravidade dos alagamentos e deslizamentos de terra, um consenso em torno do socorro aos flagelados e de forças-tarefas para contornar rompimento de pontes e ilhamento de cidades.

Não mais nos espantamos com a força temperamental da natureza, com o desequilíbrio ecológico (mesmo que sempre lamentemos os danos), porém nos encontramos um passo atrás do ideal, que é nos mostrarmos soberanamente preparados para a súbita elevação dos rios, incorporando espontaneamente uma postura de abrigo antitragédia.

Toda mobilização hoje é no sentido de salvar vidas. Respiraremos aliviados ao atingir o patamar de proteger vidas com antecedência.

Só teremos tranquilidade quando não mais testemunharmos moradores se segurando no tronco de árvores para lutar contra a correnteza, ou buscando sair desesperadamente das janelas dos carros, ou acenando para helicópteros em cima dos telhados das suas casas submersas, ou soterrados, mantendo um fio de respiração e voz, debaixo de escombros. São cenas de que esperamos a extinção.

Pois uma vida perdida ainda é um universo inteiro, uma parte essencial da comunidade. Enquanto não zerarmos as mortes, não nos mostraremos devidamente escolados para o enfrentamento dos ciclones e tempestades.

Eu estava nos Estados Unidos com a família quando um terremoto de 4,8 de magnitude atingiu a região de Nova York, no dia 5 de abril deste ano. Vimos na metrópole americana um exemplo de organização contra tragédias ambientais.

Todos que se localizavam na área do sismo receberam, ao mesmo tempo, um alerta do tremor por SMS. Havia uma sincronia no movimento de defesa, pedindo que tivéssemos prudência e seguíssemos as orientações de resguardo numa nova oscilação.

Espero um dia acompanhar essa proeza coletiva: os celulares dos gaúchos soando, simultaneamente, uma advertência de temporais. Para ninguém mais ser pego de surpresa.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *“A imaginação é a primeira fonte da felicidade humana.”* **Giacomo Leopardi,** poeta italiano **(1798-1837)**

PROTESTO NA **ARGENTINA**

Manifestações contra a reforma trabalhista proposta pelo presidente Javier Milei tomaram as ruas em várias partes do país vizinho no Dia do Trabalhador, como em Buenos Aires *(foto)*. A data também foi lembrada em Paris e Turquia, onde houve confrontos entre policiais e participantes. | 17

LUIS ROBAYO, AFP

CULTURA

DOCUMENTÁRIO “VERISSIMO” ESTREIA NO CINEMA

Cinemateca Capitólio, na Capital, terá sessão especial hoje do filme que mostra a intimidade do escritor gaúcho.

| **Segundo Caderno**

EFEITO DO MAU TEMPO

CBF ADIA JOGOS NO ESTADO ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Decisão é válida para todas as partidas marcadas no RS e envolvendo equipes gaúchas na condição de visitantes.

| 26

RONDA **COM APP**

Sistema que consulta placas de veículos por meio de um aplicativo de celular está em fase de testes na Capital. Tecnologia é utilizada em viaturas da Guarda Municipal e tem o objetivo de otimizar o combate a furtos e roubos de carros.

| 24

JONATHAN HECKLER

ECONOMIA

PREÇO DO PÃO FRANCÊS PODE TER ALTA DE ATÉ 20%

Sindipan-RS estima que quilo subirá entre R$ 2,25 e R$ 3 a partir de hoje, em razão do corte de incentivos fiscais do governo.

| 19

“Faz-se necessária, cada vez mais, a educação para a vida, com a conexão entre o que se aprende e a sua aplicação.”

Leia o artigo de **Rachel Ballardin**, na página **23**

SOBRETUDO PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

Diretor Angelo Defanti procurou ficar ombro a ombro com o autor

Poucas palavras e muitos lampejos

Documentário "Verissimo", que estreia hoje nos cinemas, mostra a intimidade do escritor em 2016, quando festejou 80 anos

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

O documentário *Verissimo*, que chega hoje aos cinemas (*veja salas e horários na página 3*), acompanha por 15 dias um escritor que pouco fala. Comparece a eventos e só expressa o indispensável. Concede entrevistas, mas as respostas são breves. Fica pelos cantos nas festas, fitando a agitação ao redor – talvez desconfortável, talvez se divertindo, difícil decifrar. Só que dentro dessa notória introversão há gestos atenciosos de amor e generosidade, além de uma paciência hercúlea.

O filme apresenta um Luis Fernando Verissimo que não está na orelha dos livros. Aos 87 anos, o porto-alegrense é o maior cronista do país e um dos maiores autores brasileiros vivos, reconhecido por um texto conciso e humor refinado, além de reconhecida atuação como chargista. Hoje, permanece em casa, no bairro Petrópolis, cuidando da saúde – recupera-se das complicações de um acidente vascular cerebral.

Verissimo é dirigido pelo carioca Angelo Defanti, que já adaptou o romance *O Clube dos Anjos* para um longa de 2022, além de ter assinado os curtas *Feijoada Completa* (2012) e *Maridos, Amantes e Pisantes* (2008), ambos baseados em contos do escritor. O cineasta o conheceu quando ainda era universitário, ao pedir os direitos para o primeiro curta. Um projeto levou a outro, e foi estabelecendo uma relação com LFV, aproximando-se também da família.

Por conta dessa proximidade e até por uma característica do escritor observada no filme por Lúcia, esposa de Verissimo – a incapacidade de dizer "não" –, Defanti recebeu sinal positivo do cronista e da família, que também aparece no documentário. Até porque, conforme o cineasta, a ideia não era fazer um filme exatamente sobre o escritor.

– Meu objetivo maior era retratar o ambiente – explica. – Verissimo dentro dessa família, que é muito fraterna: tem essa pessoa introvertida, com todos os outros familiares mais extrovertidos. Uma dinâmica que funciona. Queria registrar esse afeto nas pequenas coisas.

Defanti acrescenta que a ideia não era fazer um filme biográfico e laudatório, mas sim um registro desse entorno do escritor. *Verissimo* é um documentário observativo – não há narração em off ou depoimentos, apenas uma "câmera invisível" que segue o personagem – que acompanha o cotidiano do cronista durante 15 dias até culminar em sua festa de 80 anos. O filme foi rodado em 2016, resultando em quase cem horas de material, mas teve seu desenvolvimento atrasado por conta da priorização de outros projetos e da pandemia.

Felicidade

Ao longo de saborosos 90 minutos, observamos a rotina – na maior parte, em sua casa, em Porto Alegre – de LFV: os cuidados com a saúde, as partidas do Internacional pela TV (ou as derrotas naquele período periclitante), o atendimento paciente a seus leitores, as reuniões familiares que ele contempla silenciosamente, as entrevistas (o autor brinca que em uma entrevista sua sofrem ele e o público) e eventos no Rio que propiciam tiradas espirituosas em suas breves falas.

No começo do filme, há uma cena em que Verissimo está mais solto: ao ouvir um CD com a trilha sonora do musical *Hamilton*, que ele acompanha lendo as letras no encarte, balança o corpo, estala os dedos e até assobia a faixa *You'll Be Back*. Há outra cena em que o escritor transmite, à sua maneira, uma explosão de felicidade causada pelo Inter: uma exclamação contida e cerimoniosa de gol.

Verissimo é um documentário que expõe a timidez em ação, em meio a uma família festejante, como define Defanti. O cineasta trabalhou com uma linguagem mais discreta no filme, ficando ombro a ombro com o escritor – registrando-o como ele registra o mundo. E para filmar o cotidiano de uma pessoa tão retraída, foi necessário bom senso.

– Ao longo desses dias, eu não estava lá o tempo todo – explica Defanti. – Acho que foram se acostumando. Tudo é uma espécie de dança. Tão importante quanto saber o que filmar era saber o que não filmar.

Dentro dos limites de sua introversão, Verissimo apresenta um lado amoroso ao brincar com sua neta e seu neto. São momentos sensíveis e enternecedores, em que o escritor participa do que está sendo imaginado pelas crianças.

– Ele se conecta através da fabulação. Tanto que nunca estraga as brincadeiras, entra na proposta. É um sujeito introspectivo que, para demonstrar afeto aos netos, encontra amparo na ficção – descreve o diretor.

Porém, o que surpreendeu Defanti no período das filmagens foram os textos. Há cenas do cronista em seu escritório escrevendo que o diretor até espiava na tela do computador. Mesmo assim, o que era publicado depois fascinava:

– Verissimo escrevia coisas que eu não sabia de onde tirava. É muito chamativo o radar desse cara, tem uma antena diferente.

Sessão especial

- O documentário será exibido em sessão especial hoje, às 19h30min, na **Cinemateca Capitólio** (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085), na Capital.
- Após o filme, haverá debate com o diretor Angelo Defanti, o cineasta Jorge Furtado e a filha do escritor Fernanda Verissimo.

SERTANEJO, BREGA E POP EM CENA

As cantoras-atrizes Kiti Santos (*à direita na foto*) e Marisa Rotenberg (*à esquerda*) apresentam o espetáculo cênico-musical Rayanne e Rayssa em: *Aos Trancos e Barrancos* amanhã e sábado, às 20h30min, na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), na Capital. Os ingressos podem ser adquiridos a R$ 50, pela plataforma Sympla, com taxas.

Idealizado por Zé Adão Barbosa, o show dirigido por Larissa Sanguiné apresenta Rayanne (Kiti) e Rayssa (Marisa), duas irmãs naturais de Giruá (RS) que tocam e cantam desde a infância. Com pitadas de humor, o espetáculo traz um repertório meticulosamente curado em que são reunidos sucessos que flertam com os gêneros sertanejo, brega e pop – junção apelidada de SBP pelas artistas.

TOM PERES, DIVULGAÇÃO

PELO OLHAR DE UM AFRICANO NO BRASIL

A mostra *Na Minha Solidão...* de Joseph Kapweya (*foto*), pode ser conferida a partir de hoje na Sala Nogueira do Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333), localizado no campus central da universidade, em Porto Alegre. A visitação é gratuita e ocorre de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, até 31 de maio.

Estudante de Engenharia Civil na UFRGS, o artista namibiano, que iniciou sua jornada criativa em 2017, apresenta uma série de pinturas nas quais aborda temas culturais de seu país de origem, assim como apresenta retratos, representações de figuras humanas e pontos turísticos de Porto Alegre.

Artes cênicas

Apetite pelo teatro experimental

Nova temporada da peça "A Fome", que começa amanhã em Porto Alegre, marca os 20 anos da Cia. Espaço em Branco

MORGANA MAZZON, DIVULGAÇÃO

Sissi Venturin estrela o monólogo sobre mulher que cumpre ritual radical

A Cia. Espaço em Branco celebra 20 anos de teatro com a nova temporada de *A Fome* que se inicia amanhã na Sala Álvaro Moreyra, localizada no Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307), na Capital. As sessões serão apresentadas sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 19h, até 12 de maio. Os ingressos estão disponíveis a R$ 50 pela plataforma Sympla, com taxas. Dirigido por João de Ricardo, *A Fome* é um monólogo estrelado por Sissi Venturin – também autora do texto, ao lado de Marcos Contreras – que mistura humor e terror psicológico por meio da representação de uma mulher atordoada por pensamentos obsessivos sobre o amor.

Diante do amante, a personagem resolve testar os limites do relacionamento para revelar toda a verdade sobre ele. Impulsionada pela obsessão, ela decide cumprir um ritual gastronômico radical.

O espetáculo, que mescla performance com projeções visuais e sonoras ao vivo, estreou em 2018, no festival Porto Alegre em Cena. Desde então, foi apresentado em diferentes palcos ao redor do país. A classificação indicativa é para 18 anos.

Aniversário

Fundada em 2004 por João de Ricardo e Sissi Venturin, a Cia. Espaço em Branco tem como caraterística a pesquisa aprofundada em performance artística, dança, vídeo e música, resultando em obras com dramaturgia e trilhas originais que conjugam arte e tecnologia.

Nesse percurso, a companhia colecionou reconhecimentos como o Prêmio Açorianos em diferentes categorias, conquistadas entre 2004 e 2019.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A TEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer revisita o passado.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 6 (14h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (16h, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h, 19h) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (18h45) | **GNC Moinhos** 4 (14h30) | **GNC Iguatemi** 1 (21h)

CLUBE ZERO
Drama, 18 anos. Áustria, Reino Unido e outros países, 2023, 110 min. Professora se aproxima de alunos em vínculo de rumo perigoso.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (19h15)

FÉRIAS TROCADAS
Comédia, 12 anos. Brasil, 2023, 97 min. Homens com o mesmo nome têm destinos de férias trocados.
Cineflix Total 3 (17h, 19h10, 21h20) | **Cinemark Barra** 8 (14h, 16h20, 18h40, 21h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h10, 21h30) | **Cinemark Wallig** 1 (16h10, 18h30, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h30, 18h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h, 19h40) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h, 17h55, 19h55, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (18h, 20h, 22h)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield encontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h20, 20h40) | **Cineflix Total** 5 (14h20, 16h40) | **Cinemark Barra** 5 (14h20, 16h40, 19h) | **Cinemark Barra** 7 (15h, 17h20, 19h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (16h10, 18h30, 20h50) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h, 16h20, 18h45, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h, 15h20) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h10, 15h20, 17h25, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h, 16h10) | **GNC Iguatemi** 4 (13h10, 15h15, 17h20, 19h25)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h) | **Cinemark Barra** 2 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h, 17h20, 19h40) | **Cinemark Wallig** 4 (14h40, 17h, 19h20)

GUADALUPE: MÃE DA HUMANIDADE
Drama, 12 anos. Espanha, 2024, 102 min. Filme sobre a aparição da santa.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (18h50)

LOVE LIES BLEEDING – O AMOR SANGRA
Suspense, 16 anos. Reino Unido e EUA, 2024, 104 min. Gerente de academia se apaixona e se envolve em problemas.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (17h, 19h, 21h)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de um astro de cinema.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h10, 18h50, 21h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h50, 18h50, 21h40) | **Cinemark Wallig** 4 (21h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h15, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (18h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h45, 16h30, 21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (14h, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h40) | **Cinemark Barra** 3 (18h50, 21h45) | **Cinemark Barra** 4 (14h40, 17h30, 20h15) | **Cinemark Wallig** 8 (14h20, 17h30, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 6 (16h30, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h) | **GNC Moinhos** 2 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (16h45, 21h45)

PLANO 75
Drama, 16 anos. Japão, França, Filipinas e Qatar, 2022, 105 min. Três pessoas são voluntárias de programa de morte assistida.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h45)

TRANSE
Drama, 16 anos. Brasil, 2022, 75 min. Trio inicia relacionamento baseado em amor livre.
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS – 4ª TEMPORADA, EPISÓDIOS 3 E 4
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 128 min. Série sobre Jesus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h) **Cinemark Barra** 3 (13h25) | **Cinemark Barra** 6 (18h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (18h) | **Cinemark Wallig** 1 (13h25) | **Cinemark Wallig** 2 (20h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h40, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 6 (16h20) | **GNC Iguatemi** 3 (19h)

VERISSIMO
Documentário, livre. Brasil, 2023, 90 min. Filme sobre o escritor Luis Fernando Verissimo.
CineBancários (19h) **Cinemateca Capitólio** (19h30 + debate) | **Espaço Bourbon Country** 3 (19h) | **Sala Paulo Amorim** (14h30)

ZONA DE EXCLUSÃO
Drama, 16 anos. Alemanha, Bélgica, França e Polônia, 2023, 147 min. Os caminhos de imigrantes se cruzam na fronteira entre Polônia e Belarus.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h15)

EM CARTAZ

20.000 ESPÉCIES DE ABELHAS
Drama, 14 anos, 2023, 128 min. Menina questiona a vida em aldeia de apicultura.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (19h30)

AUMENTA QUE É ROCK´N´ROLL
Drama, 16 anos, 2024, 113 min. História da rádio Fluminense FM.
GNC Moinhos 3 (13h50)

A NATUREZA DO AMOR
Drama, 16 anos, 2023, 110 min. Mulher rica se envolve com trabalhador.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (16h10)

A PAIXÃO SEGUNDO G.H.
Drama, 14 anos, 2023, 126 min. Mulher reflete sobre a existência.
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

DORIVAL CAYMMI – UM HOMEM DE AFETOS
Documentário, livre, 2023, 93 min. Filme sobre músico brasileiro.
CineBancários (17h)

DIAS PERFEITOS
Drama, 14 anos, 2023, 125 min. Homem lida com o passado.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h)

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 12 anos, 2024, 115 min. Kong e Godzilla se unem contra ameaça.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 2 (17h15)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 7 (22h05)

GUERRA CIVIL
Ação, 18 anos, 2024, 109 min. Grupo de jornalistas tenta cobrir conflito.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20) **Cinemark Barra** 1 (15h30, 18h, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 1 (22h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h30, 21h) | **Cinemark Wallig** 3 (14h, 16h25, 18h50, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h45, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h20, 21h55) | **GNC Iguatemi** 3 (14h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 17h40, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h45) | **GNC Moinhos** 4 (17h, 19h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 1 (16h10) | **GNC Iguatemi** 3 (21h50)

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Comédia, 12 anos, 2024, 115 min. Os Caça-Fantasmas se juntam para evitar era do gelo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (16h10) | **Cinemark Barra** 6 (13h25) | **Cinemark Ipiranga** 4 (16h30) | **Cinemark Wallig** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h30)

LA CHIMERA
Aventura, 16 anos, 2023, 130 min. Pessoas procuram objetos em busca de dinheiro fácil.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (21h)

MEU AMIGO LORENZO
Documentário, livre, 2023, 96 min. Amizade entre cineasta e menino com autismo.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

NADA SERÁ COMO ANTES
Documentário, 10 anos, 2023, 78 min. Filme sobre o Clube da Esquina.
Sala Norberto Lubisco (17h30)

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos, 2023, 135 min. Cozinheira vive romance com gourmet.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h20, 19h15, 21h40)

KUNG FU PANDA 4
Animação, livre, 2024, 94 min. Po precisa treinar um novo Dragão Guerreiro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h50) | **GNC Iguatemi** 2 (16h)

RIVAIS
Drama, 14 anos, 2024, 132 min. Tenistas vivem triângulo amoroso.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (21h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h35) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h30) | **GNC Moinhos** 1 (13h40) | **GNC Moinhos** 3 (21h) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30) | **GNC Iguatemi** 4 (21h30)

SEM CORAÇÃO
Drama, 16 anos, 2023, 91 min. Adolescentes conhecem menina misteriosa.
CineBancários (15h)

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO
Animação, 14 anos, 2024, 110 min. Espião e assassina fingem ser a família perfeita.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (18h50)

UM GATO DE SORTE
Animação, livre, 2024, 88 min. Gato vive jornada após perder a nona vida.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (16h)

URSINHO POOH: SANGUE E MEL 2
Terror, 18 anos, 2024, 100 min. Homem enfrenta o Ursinho Pooh.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (15h30)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção: às 16h, *Errante – Um Filme de Encontros*; às 19h, *Secundas + Aldeia Maracanã + Teto Sobre Nós* + conversa com Cacá Nazario.

MOSTRA VOLTA AO MUNDO – DIÁLOGOS AFRICANOS
Cinemateca Capitólio: às 18h, *Tabataba*.

SESSÃO ESPECIAL
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Falos, de Nós Para Vocês*; às 16h30, *Hamlet*.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

PSICODELIA SONORA E VISUAL

João Ortácio (*foto*), nome por trás do projeto Mini Floyd, é a atração do Ocidente Acústico nesta noite, às 21h, no Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960), em Porto Alegre. Na ocasião, o músico interpreta canções de todas as fases do Pink Floyd e promove um mergulho na estética visual da banda. Ingressos a R$ 30 (solidário) ou R$ 50 (inteiro) pela Sympla, com taxas.

MÚSICA

AMANDA GABANA + JALILE + TIVO
Músicos sobem ao palco para apresentações no evento Noite Tal e Tal Records.
Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 25 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, a partir das 20h.

GUARÁ
Banda apresenta show com repertório que mistura ritmos latinos com rock progressivo e psicodélico.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (até as 18h), via espaco512.com.br, e R$ 20 no local. **Hoje**, às 21h.

JOÃO ORTÁCIO
Cantor apresenta o projeto Mini Floyd no palco do Ocidente Acústico.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 30 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

LANDAU, GABIRUTA E CONVIDADOS
Cantor e humorista misturam stand-up comedy e rock ao lado de convidados como Duda Calvin, Fabrício Beck e Júlio Sasquatt, entre outros.
Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 30 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 40 (inteiro), via gravadorpub.com.br. **Hoje**, às 20h.

MÚSICA POPULAR GAÚCHA
Espetáculo celebra 42 anos convidando ao palco diversos nomes da música gaúcha, incluindo veteranos e artistas da nova geração.
Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 564). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 20h.

PHILL GORCZESKI & A ORQUESTRA FANTASMA
Músicos apresentam o show *A História do Blues*, em que homenageiam grandes artistas do gênero, como Lead Belly, Elmore James e Muddy Waters.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

ESPETÁCULOS

PORTO TANGO
Dupla Carlitos Magallanes e Roberto Pinheiro apresenta o espetáculo *Los Mejores Tangos*, em que revisitam algumas das obras mais antigas do cancioneiro rio-platense.
GRÁTIS **Auditório do InsCer no Campus da Saúde PUCRS** (Av. Ipiranga, 6.681). **Hoje**, às 12h30.

EVENTO

ARTE VIVA
Artista Camila Raposa realiza pintura ao vivo nas janelas do local.
GRÁTIS **Criattio Caffé** (Rua Cabral, 438). A atividade poderá ser acompanhada **hoje** e **amanhã**, a partir das 12h.

EXPOSIÇÕES

BABEL (IN)FINITA
Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

CARLOS VERGARA - POÉTICA DA EXUBERÂNCIA
Mostra simultânea no Margs e na Fundação Iberê traça a trajetória do artista gaúcho Carlos Vergara.
No **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº), visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 19h, com entrada gratuita. Na **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000), visitação às **quintas**, com entrada gratuita, e de **sexta** a **domingo**, com ingressos a R$ 20 (individual) ou R$ 30 (duas pessoas), das 14h às 18h30. Em cartaz em ambos os museus até o dia 5/5.

CONEXÃO NATUREZA
Exposição da artista e designer Anne Anicet apresenta obras tácteis em formato bi e tridimensional, além de esculturas, que permitem ao público refletir sobre sustentabilidade têxtil.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h30. Até 16/6.

INCÔMODOS
Mostra coletiva reúne obras de 16 artistas convidados e explora as relações entre as diferentes concepções de casa a partir de elementos-chave como memórias, ancestralidades, afetos e distâncias.
GRÁTIS **Casa Baka** (Rua da República, 139). De **quinta** a **sexta**, das 14h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

MARGS 70 - PERCURSOS DE UM ACERVO
Exposição comemora os 70 anos do Margs com obras de seu acervo de diferentes períodos.
GRÁTIS **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 18/8.

NA MINHA SOLIDÃO...
Mostra exibe pinturas do artista namibiano Joseph Kapweya em que ele aborda temas culturais de seu país de origem, assim como apresenta retratos, representações de figuras humanas e pontos turísticos de Porto Alegre.
GRÁTIS **Sala Nogueira no Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/5.

VINICIUS DE MORAES: POR TODA A MINHA VIDA
Exposição propõe sequência temporal composta de saltos, rupturas e estilhaços de memória que traçam a biografia do compositor e poeta, autor de obras como "Orfeu da Conceição".
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 20 via plataforma Sympla, com taxas, ou na hora. De **terça** a **sábado**, das 10h às 19h, e **domingos** e **feriados**, das 11h às 18h. Até 19/5.

roteiro@zerohora.com.br

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Poderes Extraordinários
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
17:35 Vale a Pena Ver de Novo - Paraíso Tropical
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Os Outros
23:10 Linha Direta
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Família é Tudo
02:30 Comédia na Madruga I

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:30 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual é, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:15 Teresa
15:00 Contigo Sim
15:45 Europa League - Ao Vivo - Roma (Ita) x Bayern Leverkusen (Ale)
18:00 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça é Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Nova Amazônia
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Expedição MS
14:00 Estação Cultura
14:30 Segredos da Austrália Selvagem
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Faróis do BrasiL
21:30 Interesse Público
22:00 Estação Cultura
22:30 Hip Hop TV
23:00 Mitos Vivos
23:30 Radar
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Vikings
23:20 Jornal da Noite
00:20 Esporte Total
01:10 Band Esporte
01:45 Documento Band
02:30 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo (Reprise)
08:00 Poder RS (Reprise)
09:00 Professor Merino Responde (Reprise)
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:15 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:43 Toque de Vida Mensagens
15:45 UEFA Europa League - Ao Vivo
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Opinião (Reprise)
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Rodada Uefa Europa League - Ao Vivo
23:55 Uefa Europa League - VT do Jogo
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

SÉRIE BASEADA EM OBRA DE TOM WOLFE

Um Homem por Inteiro, minissérie de seis episódios que chega hoje à Netflix, acompanha Charlie Croker (Jeff Daniels, na foto), um magnata do ramo imobiliário que vê seu império desmoronar. Enquanto luta contra a falência e enfrenta problemas com a esposa que quer manter o status mesmo diante da crise financeira, Croker precisa lidar com intrigas políticas e pessoas que querem lucrar com sua desgraça. Criada por David E. Kelley, *Um Homem por Inteiro* é baseada no best-seller de Tom Wolfe e também conta com Diane Lane e Lucy Liu no elenco.

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN

Seu Tico Leonel pergunta a Artur sobre sua oferta em troca da mão de Quinota. Zefa Leonel revela a Padre Zezo que as terras que abrigam a Gruta Azul são de sua família por direito, e Fé apoia a prima. Artur se entende com Seu Tico Leonel, e Quinota aceita namorar o rapaz. Zefa Leonel e Padre Zezo exigem que Fé guarde segredo sobre a descoberta da mina de turmalina paraíba. Ariosto convida Zefa Leonel para jantar, e a mulher o humilha. Caridade começa a trabalhar no cabaré de Deodora, e Zefa Leonel repreende a prima. Marcelo vê Artur e Quinota juntos.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN

Elisa humilha Lupita, que decide voltar para São Paulo. Enéas sugere que Plutão convide Tom para ser seu novo técnico. Jéssica arma com uma amiga para convencer Electra de suas boas intenções em relação a ela. Andrômeda tenta tirar leite de uma vaca no sítio. Hans consegue as cópias da gravação feita por Mila. Max se incomoda com as roupas que Nicole usa para ir a uma festa com ele. Hans deixa Mila sozinha no restaurante. Júpiter não consegue falar com Lupita. Murilo avisa a Vênus que ela pode perder a Fundação.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN

Daniel autoriza Romeu a visitar a filha. Glaucia oferece o dobro do salário e mais comissão de massagem a Telma. Laura faz treinamento no Monter Mercado.

REIS - RECORD TV, 21H

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN

José Inocêncio consegue despistar Tião. Ritinha desabafa com Morena, demonstrando sua tristeza por causa da infidelidade de Damião. Ao consultar o oráculo, Inácia descobre que Buba está mentindo sobre algo. Buba comunica a Augusto que decidiu ficar na fazenda para não deixar Teca sozinha. José Inocêncio repreende Damião de forma dura. Tião guarda no bolso o ovo que José Inocêncio plantou na gaiola de sua galinha. Sandra e Eliana aceitam a proposta de Rachid para abrir uma casa de forró. José Inocêncio avisa aos filhos que eles terão que trabalhar se ficarem na fazenda.